DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 201 — ANNO 100 | QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1935

ENCERRADOS OS DEBATES DA COMMISSÃO DE ARBITRAMENTO ITALO-ETHYOPE

CONTINUA DIFFICIL A DESIGNAÇÃO DO AGGRESSOR NO LITIGIO DE UALUAL — O MINISTERIO FRANCEZ VAE EXAMINAR O CONFLICTO — "A GUERRA É INEVITAVEL" — É O CONCEITO POPULAR EM ADDIS-ABEBA

BERNA, 27 (Meridional) — A commissão de conciliação e arbitramento italo-ethyope realizou hontem a sua ultima sessão.

Depois foi communicado á imprensa que os commissarios ouviram as duas partes, deliberando o fechamento dos debates.

Um dos arbitros declarou á imprensa que a designação do aggressor no litigio de Ualual continua difficil, sendo talvez necessario esclarecer certas questões de soberania, sem entrar no problema fundo que é saber a quem pertence o territorio, envolvido na questão.

O MINISTERIO FRANCEZ VAE EXAMINAR O CONFLICTO

PARIS, 27 (Meridional) — A reunião de amanhã do ministerio será dedicada especialmente ao exame do conflicto italo-abyssinio.

"A GUERRA E' INEVITAVEL" — E' O CONCEITO POPULAR EM ADDIS-APEBA

ADDIS-ABEBA, 27 (Meridional) — Os commerciantes estrangeiros estão procedendo o inventario dos seus bens, depositando-os nas respectivas legações.

O conceito popular é que a guerra é inevitavel, principalmente após a divulgação, na semana passada, das instrucções imperiaes contra bombardeios aereos.

A população, positivamente varonil, não se mostra receiosa, antes desejando a luta, a despeito dos esforços do imperador para manter a paz.

INICIADO, EM ADDIS-ABEBA O MEZ DAS PRECES

ADDIS-ABEBA, 27 (Meridional) — Os soberanos iniciaram o mez das preces para obtenção de armas, visando esse gesto de religiosidade a manutenção da paz.

Toda a nação seguirá o exemplo dos soberanos.

O imperador jejuará com quatro dos seus subditos.

PROSEGUEM AS MANOBRAS DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 27 (Meridional) — De Bolzano:

As grandes manobras da aviação italiana que haviam sido paralysadas, em virtude do máo tempo, recomeçaram durante a noite.

As sirenas deram alarme, ficando a cidade completamente obscurecida.

Turmas de bombeiros munidos de mascaras contra gazes trabalharam para dominar os incendios causados pelos ataques simulados, a fogo de bengala.

O mappa da Ethyopia e das regiões circumvisinhas. A seta indica o trajecto que estão a percorrer as tropas do "Négus" para prevenirem a eventualidade dum ataque italiano da Erythréa

A aviação está dividida em dois partidos, sendo um de ataque e outro de defeza.

A HESPANHA DEVE MANTER A TODO O CUSTO A SUA NEUTRALIDADE

MADRID, 27 (Meridional) — Discursando em Santander, o ministro da Guerra, general Gil Robles declarou que a Hespanha devia ser forte sufficientemente para com sua armada manter a todo o custo a sua neutralidade em qualquer conflicto europeu.

CAIXOTES DA LEGAÇÃO ITALIANA FORAM DESPACHADOS PARA DJIBUTI

LONDRES, 27 (Meridional) — Communicações de Addis-Abeba dizem que innumeros caixotes pertencentes á legação da Italia foram enviados á estação afim de serem despachados para Djibuti.

Esse facto está sendo interpretado como indicando a proxima retirada da representação diplomatica italiana.

A PASSAGEM DOS FILHOS DE MUSSOLINI PELO EGYPTO

CAIRO, 27 (Meridional) — O governo egypcio adoptou providencias especiaes para a manutenção da ordem durante a passagem a bordo do "Saturnia", dos filhos do sr. Benito Mussolini que seguem para a Africa.

INSTRUCÇÕES PARA A EVENTUALIDADE DE ATAQUES AEREOS A LONDRES

LONDRES, 27 (Meridional) — O ministerio do Interior publicou instrucções para a eventualidade dos ataques aereos mandando que as autoridades devem providenciar para a constituição de postos medicos de soccorros.

ORAÇÕES E MISSAS EM FAVOR DA PAZ

LONDRES, 27 (Meridional) — Na Abbadia de Westminster foi celebrada uma missa em favor da paz e varias orações para solução pacifica do conflicto italo-ethyope.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DURANTE AS PROVAS DE BOMBAS

ROMA, 27 (Meridional) — De Malta:

Os jornaes informam que os thesouros de arte existentes nos museus, assim como os objectos de valor que se encontram no palacio do governador e na Cathedral serão removidos para abrigos subterraneos, durante as provas de bombas, como medida de precaução.

O signal convencionado para avisar a chegada do avião inimigo, em caso de guerra, consiste no disparo de tres tiros de canhão, collocados nos postos policiaes.

O aviso de que o perigo passou será dado pelos sinos das egrejas.

A ITALIA APRESENTARA' UMA THESE A' S. D. N.

LONDRES, 27 (Meridional) — Foi recebida com optimismo a noticia de que a Italia apresentará á S. D. N. uma these sobre o litigio italo-ethyope.

Nenhuma declaração official foi feita a respeito.

COMMENTARIOS A' ATTITUDE DE MUSSOLINI

ADDIS-ABEBA, 27 (Meridional) — Os meios indigenas commentam a attitude do sr. Benito Mussolini, dizendo que o Duce pensava em apoderar-se de um carneiro, mas só faria com um javali, em face da disposição do povo da Ethyopia em defender o territorio da patria contra o invasor italiano.

DE REGRESSO AO RECIFE O SR. JOSÉ BANDEIRA DE OLIVEIRA

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" LHE OFFERECERAM UM ALMOÇO DE DESPEDIDA

RIO, 27 (Meridional) — Regressou ao Recife pelo **Hinciand Monarch** o deputado José Bandeira de Oliveira.

Os directores dos "Diarios Associados" offereceram-lhe um almoço de despedida no Rotisserie Americana.

A essa homenagem aderiram o deputado Lacrie Setubal e o industrial Joaquim Inojosa.

Estiveram presentes os srs. Dario Magalhães e Victor do Espirito Santo, directores do **O Jornal**, Austregesilo de Athayde e Jayme de Barros, respectivamente director e redactor chefe do **Diario da Noite**, e Lincoln Nery, director de **O Cruzeiro**.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O MINISTRO DA AGRICULTURA

O GOVERNADOR INTERINO FOI ESPERAR O SR. ODILON BRAGA NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Acompanhado de comitiva o governador interino do Estado seguiu para a fronteira afim de aguardar a chegada do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, que é esperado amanhã, de regresso de sua visita ao Uruguay e Argentina.

A U.R.S.S. RESPONDERÁ AOS ESTADOS UNIDOS

SERA' DE FORMA SATISFACTORIA A NOTA DO GOVERNO SOVIETICO

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O embaixador dos Soviets, sr. Tryannowsky, declarou que a U. R. S. S. responderá á nota dos Estados Unidos de forma satisfactoria a respeito da propaganda communista na America.

Accrescentou que as declarações de varios cidadãos "yankees" no congresso dos "Komintern" eram insignificantes em comparação á propaganda feita nos Estados Unidos contra a Russia.

NAO HAVERÁ AUGMENTO DE IMPOSTOS

ESTUDA-SE UMA MELHOR REGULAMENTAÇÃO DE COBRANÇA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Cardoso de Mello Netto explicou aos jornaes a Commissão de Finanças não cogitava de augmentar os impostos. A sub-commissão de reajustamento da qual faz parte, estuda junto com os directores dos varios departamentos da Fazenda uma melhor regulamentação da cobrança dos impostos de consumo, de importação e outros.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE CHILENO

OS NOVOS MINISTROS JA' PRESTARAM COMPROMISSO

SANTIAGO, 27 (Meridional) — O novo ministerio chileno prestou hoje o compromisso legal, ficando assim organizado:

Exterior, Cruchaga Tocornal; Interior, Luiz Cabrera; Fazenda, Gustavo Ross; Educação e Justiça, Francisco Gana; Defesa, Bruschaman; Terras, Mandugano; Trabalho, Alejandro Serani e Saúde, Castro Oliveira.

O ministerio anterior renunciou afim de deixar ao governo inteira liberdade para a escolha dos seus novos auxiliares.

ESTAO FAZENDO A GREVE DA FOME

EM SIGNAL DE PROTESTO PELA LENTIDÃO DO PROCESSO A QUE RESPONDEM

SOFIA, 27 (Meridional) — Estão fazendo a greve da fome, em signal de protesto contra a lentidão do processo a que respondem, os macedonios Drangoff e Chatroff, que teem importante papel na organização do Orion.

NAO SOFFREU ACCIDENTE O "ALMIRANTE SALDANHA"

O NAVIO ESCOLA ANCOROU NORMALMENTE EM LAS PALMAS

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães desmentiu os boatos de que o **Almirante Saldanha** tenha soffrido qualquer accidente. Adiantou que o navio escola da nossa Marinha de Guerra ancorou, normalmente em Las Palmas, não havendo nada de mais a bordo.

SOLUCIONADO O CASO DOS CONGELADOS HESPANHOES

O BRASIL ACCEITOU AS PROPOSTAS

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Torres de Oliveira, representante da Camara hispano-brasileira de Sevilha, declarou aos jornaes que o governo do Brasil acceitou as propostas no sentido de ser solucionado o caso dos congelados hespanhoes.

EXPORTAÇÃO DO CAFÉ CONTENDO IMPUREZAS

FOI PROROGADA A EXECUÇÃO DO DECRETO QUE A PROHIBE

RIO, 27 (Meridional — Western) — Foi prorogada a execução do decreto de julho de 1934 que prohibe a exportação do café contendo impureza. O mesmo decreto estabelece a equivalencia de defeitos admittidos ao producto.

LUPE VELEZ EM MONTEVIDÉO

A ESTRELLA DE HOLLYWOOD FOI RECEBIDA POR NUMEROSOS ARTISTAS

MONTEVIDEO, 27 (Meridional) — Chegou aqui Lupe Velez que foi recebida por numerosos artistas, entre os quaes o astro uruguayo Vicente Padua, chegado hontem de Hollywood.

Lupe proseguirá a viagem até Buenos Aires.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do

DIARIO DE PERNAMBUCO

A SITUAÇÃO POLITICA

FECHADOS TODOS OS NUCLEOS DA UNIAO LUZ OPERARIA RUSSO BRANCA UKRANIANA — ESTA QUASI CONCLUIDO O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES — OS DEPUTADOS PERREMISTAS COMPARECEM A ASSEMBLEA MINEIRA USANDO UM SIGNAL DE LUTO

DEMITTIDO A PEDIDO O SR. FENELON MULLER, INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

RIO, 27 (Meridional — Western) — O presidente Getulio Vargas assignou hoje o decreto fechando em todo territorio nacional por seis mezes os nucleos e sedes de escriptorios da União Luz Operaria Russo Branca Ukraniana, com sede em Porto Alegre, nos termos da lei de segurança, devendo o ministro da Justiça promover o cancellamento do registro civil da referida sociedade.

OS DEPUTADOS PERREMISTAS COMPARECEM A' ASSEMBLEA DE LUTO

BELLO HORIZONTE, 27 (Meridional) — A reunião de hoje da Assembléa decorreu calma. Os deputados perremistas Aloisio Guimarães e outros compareceram á sessão com uma fita de luto, em signal de protesto contra a visita do sr. Getulio Vargas.

ACCEITA A DEMISSÃO DO SR. FENELON MULLER

RIO, 28 (Meridional — Western) — Tendo o sr. Fenelon Muller, interventor de Matto Grosso, solicitado demissão o sr. Getulio Vargas nomeou para substituil-o o general Newton Cavalcanti, ex-commandante da 6.ª R. M., que seguiu hoje para Cuyabá, de avião.

"NÃO ESTA' DITA A ULTIMA PALAVRA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DE MATTO GROSSO"

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Generoso Ponce, falando aos "Diarios Associados" desmentiu que o manifesto de apoio á candidatura do sr. Mario Correia tenha sido coroado de exito. Lamenta o entrevistado que o sr. Mario Correia tenha accedido á sua propria candidatura contra a do sr. Fenelon Muller, apresentada pelo proprio sr. Mario Correia.

Adiantou que, caso venha a vingar esse voto, será consequencias imprevistas.

Acredita, entretanto, na possibilidade de uma solução satisfactoria, com o convite que o sr. Mario Correia fizera ao capitão Felinto Muller para uma conferencia. Em seguida accrescentou: "Com accordo ou sem accordo, não está dita a ultima palavra sobre a situação politica de Matto Grosso, nem ha motivo para ninguem contar com victorias prematuras contra a vontade do nosso povo".

CONSTITUIDA A COMITIVA QUE ACOMPANHARA' O SR GETULIO VARGAS A MINAS

RIO, 27 (Meridional) — Está definitivamente marcada para o dia 29 do corrente a partida da comitiva do presidente Getulio Vargas para Bello Horizonte. A comitiva é constituida do general Francisco José Pinto, chefe do estado maior da presidencia, commandante João Garcez do Nascimento, chefe da casa militar, commandante Ernani do Amaral, tenente Manoel Fernandes dos Anjos, ajudante de ordens do general Pinto, sr. Rotyna Sphovelbauer, embaixador da belgica, sr. Antonio Carlos, ministro Marques dos Reis, sr. Raul de Sá, secretario da Viação de Minas, sr. Ismael Pinheiro, secretario da Agricultura, general Pantaleão Pessoa, vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, chefe do estado maior da Armada, coronel Mario Velasco, director da fabrica de projectis, coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, general Coelho Netto, commandante da aviação militar, almirante Short, director da aviação naval, Cezar Grilho, director da aeronautica civil, sr. Euvaldo Lodi, Trajano Miranda Valverde, Carlos Miranda, major Ivan Carpentier e Victor Carvalho Silva.

O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES

RIO, 27 (Meridional)—A commissão incumbida de redigir o manifesto das opposições compõe-se dos srs. Sampaio Correia, Octavio Mangabeira e Lindolpho Collor.

O sr. Lindolpho Collor, que foi o autor do manifesto da Alliança Liberal, recebeu varios documentos posteriores á Revolução de Outubro.

Diz "O Globo" que o manifesto está quasi ultimado, devendo ser lido brevemente numa reunião da respectiva commissão que depois o entregará aos membros da minoria.

ANNIVERSARIOU O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 27 (Meridional) — Foi rezada hoje na Igreja da Candelaria da Mãe dos Homens uma missa de graças pela passagem da data do anniversario do deputado Octavio Mangabeira. O acto foi assistido por varios proceres, entre os quaes o sr. Borges de Medeiros.

COMO O SR. ARNALDO TAVARES OCCEITOU A CANDIDATURA DO SR RAUL FERNANDES

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Arnaldo Tavares, candidato pelo Estado do Rio, fez publicar uma declaração dizendo que se compromettera com a candidatura do sr. Raul Fernandes caso fosse retirada a reserva de direito de examinar outros nomes, depois de haver sido acceito pelos demais vinte e dois deputados que constituem a colligação radical socialista.

CONFLICTO EM S. CAETANO DEVIDO A' NOMEAÇÃO DO NOVO PREFEITO

BELEM, 27 (Meridional) — Os jornaes noticiam graves incidentes na cidade de São Caetano, onde os habitantes, descontentes com a nomeação do novo prefeito sr. Serafim Cardoso, provocaram grande conflicto, travando luta com elementos baristas. O sr. Serafim Cardoso fôra nomeado por exigencia do sr. Alberto Barretos, como compensação á sua attitude na eleição da mesa da Assembléa em favor do governo.

Os partidarios do sr. Serafim Cardoso começaram a molestar dos habitantes, soltando foguetes e rojões, provocando assim um sério conflicto, sendo consideravel o numero dos contundidos, entre os quaes o tabellião publico, o secretario da Prefeitura, o fiscal geral e o thesoureiro do Municipio, o zelador do cemiterio e o sacristão da parochia e outros.

Logo que teve conhecimento dos factos, o chefe de policia fez seguir para São Caetano um forte contingente da policia militar, afim de restabelecer a ordem e assumir o sr. Serafim Cardoso na Prefeitura.

O MAJOR BARATA RENUNCIOU A LICENÇA

BELEM, 27 (Meridional) — O **Estado do Pará** noticia hoje que o major Magalhães Barata, em longa carta ao general Daltro Filho, commandante da 8.ª Região Militar, renunciou a licença em cujo gozo se achava, devendo embarcar para o Rio no dia 3 de setembro proximo. Essa resolução foi tomada devido á acção do referido general.

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 27 — (Meridional) — Chegou em avião da carreira o ministro Marques dos Reis. O seu desembarque foi bastante concorrido.

UM TELEGRAMMA DE APOIO A' ATTITUDE DOS CONSTITUINTES MATTO-GROSSENSES

RIO, 27 (Meridional) — Os deputados da Colligação Liberadora do Matto Grosso enviaram aos constituintes, que se encontram asylados no 10.º B. C. o seguinte telegramma:

"Reunidos sob a bandeira da candidatura do sr. Mario Correia appellamos para vs. excs. no sentido de se conservarem firmes na attitude digna e patrioticamente assumida. Elementos estranhos á vida do Estado não devem se oppor a vontade da maioria da Assembléa.

Estamos convictos de que vv. excs. saberão honrar a fibra e sangue de Antonio Jao, repellindo as manobras nocivas á grandeza do povo matto-grossense".

O SR. SOUZA COSTA NÃO COMPARECERA' A' CAMARA

RIO, 27 (Meridional) — Estamos seguramente informados de que o sr. Souza Costa não cogita de comparecer á Camara para responder ás criticas feitas pelo sr. Cincinato Braga sobre a politica financeira do paiz, porque o governo considera sufficiente as explicações dadas em outras occasiões.

EMBARCOU O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 27 (Meridional) — Seguiu para Porto Alegre o sr. Flores da Cunha, e seu embarque foi bastante concorrido.

PROCESSO CONTRA O EX-PREFEITO DE NOVA YORK

O SR. JAMES WALKER ESTA' ACTUALMENTE NA INGLATERRA

WASHINGTON, 27 (Meridional) — O Departamento da Justiça processará o ex-prefeito de Nova York, sr. James Walker, accusado de fraude.

O sr. Walker está presentemente na Inglaterra.

A GRECIA CONTINUA ABALADA

LEI MARCIAL PARA MESSENIA

ATHENAS, 27 (Meridional) — Foi proclamada a lei marcial para a região de Messenia.

GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DE HENRI BARBUSSE

O CONHECIDO ESCRIPTOR ESTA' RECOLHIDO AO HOSPITAL DO KREMLIN

MOSCOU, 27 (Meridional) — Aggravou-se o estado de saude de Henri Barbusse, recentemente atacado de pneumonia.

Os bolletins medicos accusam um lento depreciamento de forças do conhecido escriptor.

Barbusse está recolhido ao hospital de Kremlin.

47.794.874 HABITANTES, UM NUMERO EXAGGERADO PARA O BRASIL

O erro nasceu do recenseamento de 1920 — Calculos a "olho", que não correspondem á realidade

RIO, 29 — (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Os jornaes publicaram ha dias o seguinte despacho:

"O director da Estatistica do Ministerio da Justiça concluiu os seus estudos sobre a estimativa da população brasileira.

O calculo official, ora encerrado pelo Ministerio, estabelece em 47.794.874 o numero actual dos habitantes do nosso paiz.

A estimativa estabelece mais para os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Bahia, respectivamente, as cifras de . . . 8.598.140, 7.721.750 e 4.720.737 habitantes".

QUANTOS SOMOS?

Desde os bancos escolares, que o brasileiro se vê a braços com esta duvida torturante: "Qual é a população exacta do nosso paiz?"

Cada mestre-escola, cada professor primario interrogado pelo alumno sobre o assumpto, responde-lhe fornecendo as mais differentes e absurdas cifras. Um dão o Brasil com 30.000.000 de habitantes; outros, em 35.000.000; e, finalmente, os mais optimistas, com 40.000.000.

Deante dessa barafunda de dados estatisticos, o escolar recorre, então, aos compendios de geographia, que não os esclarecem melhor que o professor acerca da dolorosa interrogação.

ESCLARECENDO O ASSUMPTO

A reportagem dos jornaes, procurando esclarecer o assumpto, ouviu a pessoas que se dedicam aos estudos de estatisticas demographicas, procurou ouvil-as sobre a recente estimativa official, da Directoria de Estatistica, que dá ao nosso paiz a população de 47.794.874.

— Essa estimativa official, baseada em dados falhos, é por demais exaggerada! — declara de inicio, um dos informantes.

Não só a população brasileira ahi apparece accrescida de alguns milhões de almas, mas tambem as dos Estados de Minas Geraes, São Paulo e Bahia não representam a realidade.

Esses calculos de população parece que foram feitos "a olho", sem obediencia ás regras da mathematica e á sciencia da estatistica-demographica.

Nesse andar, dentro de poucos annos, a população do Brasil suplantará o numero de habitantes do mundo todo"... — concluiu o especialista que deu essas informações.

A CAUSA DO ERRO

Como já se teve a opportunidade de apontar, o erro inicial está no recenseamento de 1920 que, orientado pelos prefeitos municipaes, apresentou cifras exaggeradissimas, com as quaes se procurava remover as grandes difficuldades que ao censo oppunham a deficiencia dos nossos meios de communicação e outros factores. Isso veio demonstrar claramente o recenseamento paulista feito no anno passado, com pessoal habilitado e direcção competente, pelos dados parciaes publicados, apesar da comprehensivel reserva e cautela na apresentação dos resultados até agora obtidos.

Feitas sobre o recenseamento de 1920 as estimativas da Directoria de Estatistica vão annualmente aggravando o erro inicial.

CONSIDERADA UMA GRANDE IRREGULARIDADE

PEDIDO INQUERITO SOBRE A TOMBOLA ORGANIZADA PELO SR. PLINIO SALGADO

S. PAULO, 27 (Meridional) — O **Diario Official** publica hoje um relatorio da commissão incumbida de reorganizar a Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo.

Com referencia á tombola organizada pelo sr. Plinio Salgado e outros, com annuencia da directoria passada, a commissão considera uma grande irregularidade, pedindo assim á policia a abertura de um inquerito que já está em andamento na Delegacia de Furtos.

ACCUSADA DE DEIXAR MORRER 3 FILHINHOS

FOI DECAPITADA CHARLOTTE JUENEMAN

BERLIM, 27 (Meridional) — Accusada de ter deixado morrer de fome e frio seus tres filhinhos, foi decapitada esta manhã a mulher Charlotte Jueneman.

Tambem foi decapitado, por crime de assassinato o individuo Willyg.

GRUPOS DE BANDIDOS NOS SERTÕES ALAGOANOS

TAMBEM PENETROU EM ALAGOAS UM GRUPO DE CIGANOS

MACEIO, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Communicam do sertão o reapparecimento de grupos de bandidos, estando as forças volantes no seu encalço.

Tambem um grupo de ciganos que vinha operando nos sertões da Bahia penetrou em Alagôas.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— O seu marido vae achar que o seu vestido deixa ver demasiado.
— Que é que eu posso fazer? Não se póde contentar a todo mundo...

Como impedir o desastre de uma nova guerra mudial

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

David LLOYD GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

LONDRES — agosto — A Sociedade das Nações é uma arca que faz agua e que não póde navegar em dias de tormenta. Tem padecido tantos revezes em suas experiencias recentes, que, actualmente, ao crescer a maré, mal consegue manter-se fluctuando.

Não ha possibilidade de conjurar a catastrophe que se está accumulando no horizonte? Ainda será tempo de evital-a si os estadistas conseguirem reunir-se num esforço supremo. Mas, desgraçadamente, não ha estadistas. Quero dizer, não vejo habilidade nos estadistas.

E o tempo para salvar o mundo da calamidade que se approxima é muito escasso. Não tenho a menor duvida de que o conflicto levará algum tempo para se alimar. A principio temiamos que as nações victoriosas na ultima guerra houvessem adoptado medidas de energicas de caracter militar para impedir que a Allemanha se reformasse. Mas essas nações perceberam que a Allemanha já se achava demasiado bem armada para ser atacada por uma nação só ou por um grupo de nações.

A CONFERENCIA DE STRESA

Isso explica a condescendencia da França, Italia e Russia. A conferencia de Stresa foi um alarde grotesco com o intuito de intimidar a Hitler. Mas este, sem se dar por achado, continuou augmentando seus armamentos de terra, mar e ar. O unico effeito do alarde de Stresa foi accelerar o pulso de Hitler na sua energia constructora de materiaes de destruição. Os "poderosos" de Stresa acreditaram então que Hitler já se achava demasiado forte para poder ser atacado impunemente.

Por outro lado, o chanceller allemão sabe que não está em condições de nos declarar uma guerra offensiva. Seus exercitos não teem pratica. O equipamento é incompleto. Serão necessarios alguns annos para fortalecer esse exercito de modo que elle possa investir contra as poderosas fortificações construidas recentemente nas fronteiras que limitam a Allemanha.

Não tenho motivos para pensar que Hitler tenha intenções alteriores de caracter aggressivo. Sua preoccupação é augmentar a força interna da Allemanha, economica e financeiramente. Isso levará muito tempo, porque o esgotamento da Allemanha se nota na sua actual pobreza, na falta de recursos indispensaveis para conduzir uma guerra em grande escala, sob as condições modernas. Por esses motivos é que acredito ainda haver tempo para evitar o conflicto. O perigo não é ainda immediato.

O EXEMPLO DA HISTORIA

Segundo penso, Mussolini é de identica opinião. Não posso suppôr que Mussolini se aventurasse em sua empresa africana, si houvesse pensado que Hitler, aproveitando-se da situação, transpuzesse os Alpes Bavaros e marchasse até aos desfiladeiros de Brona.

Mussolini terá sido informado de que o exercito da Ethyopia, fraco e mal equiparado, poderá ser rapidamente vencido pela copiosa tropa que enviou e está enviando para a Africa. "Tudo estará terminado até o Natal".

Essa é a obsessão fatal dos paizes possuidores de grandes exercitos. Foi essa a obsessão allemã em 1914. Coisa parecida levou a Inglaterra á luta contra os Boers em 1899.

Os conselheiros militares do governo inglez tinham então a confiança absoluta de que as tropas irregulares do Transvaal seriam facilmente varridas pelo bem equipado exercito da Inglaterra. Foram, porém, necessarios tres annos e dez vezes o numero de homens da primeira expedição, para alcançar a sombra de uma victoria.

Ninguem póde predizer si os abyssinios possuem a tenacidade dos Boers; si teem a pontaria tão certeira, ou si contam com chefes da tempera de Botha, Delarey, Dowet e Smuts.

Mesmo ainda sem taes recursos, a Abyssinia é um paiz de difficil accesso. Sua população é dez vezes maior do que a do Transvaal. Por isso a Italia deverá ir bem preparada e sem o excesso de confiança que faz com que os militares acreditem que a guerra será rapida.

A SITUAÇÃO DA ITALIA

De qualquer modo, póde-se presumir que este anno Mussolini nada terá de ameaçador para a Europa.

Poderia succeder que a Abyssinia conseguisse transformar a situação da Europa. Não ha em todo o mundo uma unica nação que approve o ataque italiano á Abyssinia.

Em 1899, nós os inglezes não contavamos com sympathias em nosso empenho de destruir a independencia da republica sul-africana. Tanto a America quanto a Europa estavam contra nós.

Mussolini colloca hoje a Italia numa situação igualmente triste. Emquanto durar a campanha haverá sentimentos de fraternidade e de sympathia para com o paiz mais fraco.

Em tal atmosphera, os antagonismos que separam as nações podem chegar a se converter em resentimento contra um mal detestavel. Em seu peor ponto de vista, poderá conseguir o adiamento do martyrio da Europa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

ENTERROS A' MAO

O DIARIO DE PERNAMBUCO reclamava ha dias do juiz de menores e do Departamento de Saude, uma providencia qualquer no sentido de evitar-se o espectaculo deploravel que é o enterro, á mão, de creanças pelas ruas da Recife e conduzido por creanças.

Tudo está indicando que não demorem mais as medidas de quem de direito, por ser tudo quanto pode haver de mais contra-indicado não só sob o ponto de saude publica, como de humanidade e bom gosto.

A Prefeitura e o Departamento de Saude deveriam entrar em accordo para resolver o problema, evitando-se o espectaculo desses cortejos. E não somente de creanças, como de adultos.

Não parece ser muito difficil obter-se uma solução, bastando que o poder publico a isso se decida.

Naturalmente que não deve haver nenhuma prohibição sem que primeiro se obtenha um meio de transporte conveniente e ao alcance das classes pobres.

Mas isso é cousa que se pode fazer com pequeno estudo e sem grande despesa. Acaso não é assumpto resolvido em todas as grandes cidades do mundo? — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

MANEIRAS DE ENTERRAR

Eis um velho costume original, em uso ainda entre certas tribus de ciganos do Oriente europeu. Quando um dignatario da tribu morre, o caixão é enterrado debaixo de uma grande arvore, afim de que o extincto seja acalentado pelo canto dos passaros durante o seu somno eterno. Isso feito, arma-se, perto, uma vasta mesa, em torno da qual se assentam os membros da familia, os amigos, os notaveis da tribu; e um repasto colossal começa. Ao meio da mesa permanece vazio um logar: o do morto. No seu prato é depositado um pouco de cada iguaria servida aos convivas, bem como se derrama em seu copo um pouco de cada vinho bebido á mesa.

Quando a comesaina finda, procuram na região o homem mais idoso.

Escolhem o mais velho e mais miseravel. Convidam-no a occupar a cadeira vazia e a comer os alimentos e beber os vinhos destinados ao morto.

Por fim, dão-lhe uma moeda de ouro e presenteiam-no com o ultimo par de sapatos do defundo. Assim termina a extranha cerimonia.

LIVROS E FOLHETOS

RUBAIYAT, DE OMAR KHAYYAM — Trad. de Octavio Tarquinio de Souza — 2.ª ed. — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

O poema de um doce tom biblico do grande poeta persa que viveu ha 900 annos teve no sr. Octavio Tarquinio de Souza um traductor fiel a todas as letras e, principalmente, fiel a todos os rythmos. Um traductor que não roubou ao original nenhum detalhe subtil de seducção poetica.

O sr. Octavio Tarquinio de Souza, cuja actividade literaria se tem ultimamente canalizado para a critica — critico literario que é dos "Diarios Associados" — mostrou-se, no emtanto, nesse trabalho de traducção, tão delicado, uma sensibilidade com optima acustica para as resonancias lyricas as mais puras.

No prefacio da primeira edição, datado de 1928, o autor se mostra um sceptico, sorrindo das "illusões do passado" como das "esperanças do futuro". No prefacio da segunda o sr. Octavio Tarquinio de Souza se penitencia desse "mal da época", tomando posição entre os intellectuaes da extrema direita, entre os defensores da fé, os soldados de Christo.

Fecha o livro uma carta do sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) de meiados de 1928, na qual o "leader" catholico faz uma verdadeira prelecção contra a attitude dos indifferentes e pela luta em prol dos postulados da Igreja.

A edição da Livraria José Olympio é das melhores que teem saido no Brasil. Trata-se de uma edição de luxo: mas de um luxo discreto, que não dóe na vista; um luxo que nada tem de rococó. A capa e as illustrações são do pintor Gilberto Trompowsky.

COLUMNA DO CENTRO

O CYCLO DA IMITAÇÃO

Sylvio ELIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — O Brasil, trazido á civilisação por um paiz europeu, colonisado por homens da Europa, submettido a processos do Velho Mundo, tendo até resuscitado o feudalismo, teria de levar é seculos para chegar a libertar-se da obcessão occidental. Supportou, porém, todo o cyclo renascentista, pensou idéas postiças e por isso soffreu muito, por não se achar a si mesmo.

A politica e as letras, quasi inexistentes num sentido nacional, são prova da nossa inevitavel imitação do estrangeiro.

Durante o 2º Imperio o parlamentarismo britannico offuscou os nossos dirigentes. Poliam-se discursos, sonorizavam-se pensamentos vagos, falava-se, lia-se, commentava-se. Dominava a cultura livresca e artifical.

O exemplo americano, todavia, ia pouco a pouco ganhando terreno. O progresso crescente e accelerado da Norte-America, o seu presidencialismo brilhante e o federalismo lisonjeador trabalhavam as nossas mentalidades. E a Republica surgiu, como fruto da expansão do liberalismo politico — que tinha em Pedro II uma das suas mais vivas expressões — como producto de uma minoria discursadora e mesmo sem raizes seguras na realidade da Patria.

E, se a Republica moldou o seu aspecto externo pelo da Constituição norte-americana, a sua substancia foi buscal-a no doutrinarismo francez.

E, dahi, a expansão do agnosticismo, positivismo, atheismo nas camadas literarias ou letradas. Dahi o crescimento e vulto dos dogmas do laicismo, do indifferentismo religioso, do burguesismo emfim.

A ultima phase desse cyclo, que nasceu da Europa, que della herdamos e conservamos como superfectação, sem que jámais penetrasse na essencia da nossa alma, foi o marxismo allemão.

Marx é a consequencia logica do erro — repitamos uma vez mais — é a distancia angular maxima, por assim dizer, do desvio primitivo.

A sua concepção negativista, a sua apologia da luta de classes, a sua vigorosa affirmação do Mal como a unica maneira de chegar ao Bem, desarvorou a civilisação do Occidente. Era uma debacle nos valores moraes, nos fundamentos philosophicos que deviam sustentar a sociedade de então. E ao mundo pareceu por momentos que só lhe restava succumbir, que iria desapparecer e cumpria preparar uma morte honrosa.

Foi deante da desorientação do occidente em chammas, sem meios para resgir e como que triturando-se a si mesmo, que um povo de analphabetos na maioria de tradições de violencia e de dor, ousou proclamar ao mundo uma nova concepção da vida.

E o nihilismo, o marxismo, o leninismo, o stalinismo são os marcos desse transbordamento da alma russa.

Refeitos, porém, do combate, mais serenos e tambem mais compenetrados, os homens de responsabilidade, procuraram melhor ajuizar dos acontecimentos. E só deante da tragedia dolorosa uma theoria infernal é que o mundo percebeu a sua tragedia ainda mais dolorosa: o esquecimento do Christo.

Só então começou a se processar a volta, realizada desde logo pelos homens de bôa vontade.

A Europa, trabalhada em alto gráo por uma somma enorme de dirigentes transviados, vae encontrando difficuldades quasi insuperaveis para tornar á Verdade.

O Brasil, porém, quasi intacto no seu cerne, que as olygarchias esqueceram, está mais apto para receber e diffundir a palavra de Deus. Essa a sua missão sagrada, porque partirá de dentro de si mesmo e não virá enxertada em encadernação estranha.

Parlamentar, quando a Inglaterra o polarizava; federalista, quando a America do Norte attraiu a sua attenção; liberal-democrata, quando a França assumiu as funcções de nossa mãe espiritual, o Brasil para se affirmar como nação deante do mundo não poderá ir buscar o Soviet na Russia.

Essa é a ultima tentativa dos homens presos ao cyclo da imitação. Aquelles, porém, que sentem a proxima realização de um Brasil Novo saberão contrapor á negação desesperada da Russia a affirmação serena e vigorosa do Brasil que nasce.

Um agricultor que começa

Antonio Lopes GONDIM LINS
(Da Directoria de Producção da Parahyba)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Aquelle velho magro e mal vestido subiu as escadas da Directoria de Producção e sentou-se displicentemente na cadeira de vime que demora junto á portaria, esperando o director.

— Um pretendente a emprego de almoxarife ou cousa semelhante, aqui na capital — sentenciou baixinho o escripturario.

— E tem cara de recommendado. Tão calmo... — auxiliou o dactylographo que batia na Remington um officio longo a um prefeito do interior.

O velho magro e mal vestido não olhava ninguem e não se importava com o que diziam. Mesmo porque não ouvia. O porteiro, do alto do salto mexicano dos seus sapatos de duas cores, analysava o velho e os outros que esperavam e indicava mentalmente:

— Esse é commerciante e vem offerecer machinas agricolas ou adubos. Esses (e apontava com o olhar tres homens que subiam as escadas) são matutos que vem pedir sementes ou comprar arseniato para matar lagarta. Aquelle senhor na certa quer contractar um Campo de Demonstração para a Directoria fazer. Aquella senhora é mãe do arador Sicrano e vem pedim augmento de ordenado para o filho ou então a transferencia delle para perto da capital. E aquelle velho é na certa um pretendente a emprego leve na cidade. Talves queira um almoxarifado ou uma portaria...

E o porteiro psychologo concertou seus planos. Quando chegasse o director annunciaria primeiro o senhor do Campo. Depois os matutos da semente ou arseniato. Depois, successivamente, o commerciante, a senhora e o velho. O velho seria o ultimo. E justificava a preterição:

—São uma praga esses pedidores de emprego...

O porteiro já se esquecera completamente que pertencera á classe.

E foi por isso que só meia hora depois, havendo falado com o director todos os que esperavam, o velho entrou no escriptorio.

De fóra o escripturario commentava:

— Esse pobre não arranja nem para o café. Vae sair peor que a d. Fulana, mão do arador Sicrano, que queria empregar tambem a filha...

Mas os faladores do escriptorio enganavam-se. O velho não queria emprego. Eram outras as suas pretenções. Viera pedir 40.000 mudas de abacaxi e 50 kilos de arroz para plantar nas suas terras uma bella propriedade perto de Cabedello.

E o velho magro e mal vestido continuou:

— Quando cheguei lá só tinha o matto "brabo". Metti o pau p'ra cima com meus dois filhos e começamos a plantar. Preparei terra para 40.000 mudas de abacaxi e vou plantar de arroz o paul. Se a Directoria de Producção me der as sementes que preciso eu garanto empregar metade dos lucros da minha agricultura no destocamento das terras que preparamos este anno e dos caposirões que existem na propriedade. Com as terras destocadas assignarei contracto para um campo de 100 mil pés de abacaxi e outro de 10 hectares de mamona. E vou experimentar algodão. Sei que a zona não é bôa mas vou ver o que posso fazer...

E o velho sorriu satisfeito com o deferimento do seu pedido. E elogiou a Directoria e o governo, commentando:

— De primeiro se a gente viesse pedir alguma cousa levava era mangação. Hoje se consegue tudo!... Quando houver eleição estou com o governo!

O dactylographo, que viera entregar um officio para assignar, ouviu as duas ultimas phrases. E voltando, annunciou para os seus companheiros:

— Tá damnado! Parece que crearam um logar para o velho. Tambem elle é cabo eleitoral!...

UNIVERSIDADE OU POLYVERSIDADE

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — O discurso do sr. Anisio Teixeira, na inauguração da Universidade Municipal, veio tranquillizar a opinião publica, um tanto preoccupada com os ruidos que corriam sobre o sentido que se ia imprimir a esse sumptuoso apparelho cultural. Não é verdade que s. s. queira impôr aos cariocas uma universidade socialista. Não é verdade que a escolha de certos anti-clericaes notorios para a direcção de algumas faculdades significasse uma imposição de tendencias mexicanas ou russas á nova machina municipal de *Kultur*.

O que temos é mais uma Universidade burguesa, commodamente installada no mais amplo, no mais frouxo, no mais illimitado liberalismo (a menos que não seja da mesma especie do nacionalismo da A. N. L.) O reitor interino se alonga lyricamente, no panegyrico da liberdade, chamando-nos, com a sua habitual candura, de *mathusalenicos*, porque não participamos integralmente do seu lyrismo liberal. Não ha duvida que o elogio da liberdade é qualquer coisa de extremamente moderno. Na hora em que os Estados se arrogam o direito de impôr aos cidadãos certos typos inflexiveis de educação, tentando absorver os direitos da Familia e da Igreja, é realmente tranquillizador que venha um director de instrucção, embora municipal, fazer o elogio da liberdade de ensino, dessa mesma liberdade que nós vivemos a defender contra o absolutismo pedagogico do Estado moderno. Devemos, pois, ser todos muito gratos ao sr. Anisio Teixeira, pela paz que trouxe ás nossas consciencias, inquietas com o que se murmurava em torno da joven Universidade Municipal. Pensamos, apenas, que no seu enthusiasmo pela liberdade, vae um pouco longe de mais, defende com excessivo calor a sua these e cae porventura no excesso contrario.

Depois de dizer que em tempos successivos assistimos ao predominio social, ora da familia, ora da igreja, ora do Estado, affirma que "a escola é de todas ellas (instituições) a que mais recentemente se vem emancipando" e que entre as quatro se deve estabelecer "um equilibrio sem hierarchia".

Em outras palavras, para o reitor da Universidade Municipal a sociedade é composta de instituições independentes e soberanas entre si, que vivem completamente *separadas* uma das outras.

E' uma these pluralista, no mais alto gráo, que arrastaria a sociedade, se levada ás suas consequencias logicas, a um particularismo institucional não menos anarchizante que o individualismo moribundo.

Reduzindo a familia a ser apenas uma *perpetuadora da especie* e transferindo para a escola os direitos de educação, como quer esse pedagogismo moderno, de que o sr. Anisio Teixeira tanto se deixou impregnar, introduz-se na sociedade um elemento estranho e perturbador. Essa tendencia a multiplicar os grupos sociaes *necessarios* e a dar a cada qual uma *legitima e total independencia* é uma consequencia fatal dessa pseudo libertação do pensamento tão lyricamente louvada pelo reitor da Universidade Municipal.

Por que não incluir tambem nessas instituições o syndicato? E' o que faz, aliás, o syndicalismo revolucionario, que discorda, por seu lado, da unilateralidade desse pedagogismo usurpador.

E como o Syndicato, outros grupos sociaes pediriam amanhã o seu reconhecimento necessario e *independentes*, cuja convivencia, ou exigiria de novo uma sociedade *rectriz* ou seria a marcha ao cáos, como dizemos nós nas palavras tão generosamente reproduzidas na oração que oração que estamos commentando.

O pluralismo sociologico do sr. Anisio Teixeira, por conseguinte, leva-o a pleitear a absoluta independencia da escola, em face do Estado, da familia ou da igreja. E' a theoria do absolutismo pedagogico, que seria a mais intoleravel das dictaduras. Como, porém, o poder politico não pode estar de accordo com essa independencia (tanto mais quanto é á custa desse poder politico que esta Universidade funcciona na Escola Rodrigues Alves...), como, por outro lado, o poder ecclesiastico tambem discorda desse errado particularismo sociologico (cf. Enc. "rappresentanti interna", 31, 12, 29, que formalmente condemna essa these laicista da usurpação dos direitos da familia e do Estado, pela escola) — o resultado é chimerico, ephemero e puramente rhetorico.

A mesma independencia e liberdade absoluta que o reitor reclama para a sua Universidade, exige tambem para cada um dos cursos da mesma. E' o classico liberalismo universitario, que tão fortemente caracterizou as universidades burguezas norte-americanas, em que se inspirou o sr. Anisio. Já era elle que deixava angustiado e perplexo, ha um seculo, o nosso caro Amiel, na Universidade de Berlim, ao pensar, como escreveu em 1848, as 120 lições diarias que ahi se davam. "Quem as ouvisse todas, certamente enlouqueceria de riso ou desespero. Um constroe, o outro demole; um diz, outro desdiz; aqui provam uma these e na cathedra vizinha a refutam; ouvimos um orthodoxo, eis agora um racionalista, a quem succede um especulativo. Ninguem sabe como fazer, mas tem paciencia e reconhecerá numa Universidade uma equação de mil incognitas, imagem em pequeno da grande equação da vida", (cit. *Albert Th. Laudet* Amiel ou la part du rêve — pagina 70). Eis a "novidade" que o sr. Anisio Teixeira pensa introduzir no Brasil. Tem só cem annos de vida e portanto não é ainda... "mathusalenica". Esse genero de estudos constitue, não uma Universidade (cujo nome implica — *unidade* de espirito), mas uma Polyversidade. E é de Polyversidade Municipal, que deveriamos, estar falando e não de Universidade, que aliás substitue a igreja para os incredulos, pois representa para o reitor municipal, "a casa onde se acolhe toda (sic) a nossa sêde saber e toda (sic) a nossa sêde de melhorar". — E' o que Rabelais chamaria de *hypertrophia polyversitaria*, symbolo dos nossos tempos de pedantismo e caprichos individuaes.

E na mesma hora em que o reitor da Universidade Municipal fazia assim a sua profissão de fé libero-cultural, a commissão encarregada de estudar o plano universitario federal, contra o luminoso voto vencido do sr. Jonathas Serrano, decapitava a futura Universidade Federal, privando os crentes da liberdade de nella possuirem uma Faculdade de Theologia, que Newman mostrou ser o coroamento de todas as Universidades dignas de tal nome, pela *universalidade* dos seus dominios.

Tudo isso nos faz meditar melancholicamente sobre o futuro da nossa cultura superior, entregue ás paixões e sectarias e á estreiteza de espirito dos que fazem da Universidade, ora uma igreja, ora simples telas de cinema "para que a curiosidade humana não se extinga"...

"Que fait l'ange fait la bête". Quem hypertrophia a Universidade, anniquila-a.

A GLORIA VOLUVEL OU INJUSTA

Jayme CARDOSO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14 — A proposito da reedição do celebre "Journal" dos Goncourt, observa Léon Daudet na columna pacifica "candidet" (já repararam em como é outro Daudet de "Candide") observa o plethorico escriptor que os dois irmãos não attingiram ainda a popularidade — o que é indicio, parece, de que a não attingirão jámais. E ainda uma vez eu reflecti nesse paradoxo das letras francezas, nesse authentico mysterio goncourtiano — a reducção ao silencio de duas das mais bellas vozes de que deveriam orgulhar-se o romance e a historia de ha meio seculo.

Dirão: mas os Goncourt estão na ordem do dia. Seus livros apparecem em novas edições. E uma Academia zela pela memoria de Edmond e Jules de maneira quasi ou rigorosamente filial. Tudo isso é verdade. E uma gloria assim, que evita as promiscuidades e parece satisfazer-se de certas eminencias doiradas não terá sido afinal á unica ambicionada pelos Goncourt, tão refinados, tão preciosos, tão aristocratas, tão naturalmente impellidos sempre para os aspectos mais raros da existencia, para os caprichos menos communs da realidade quotidiana? Sim, elles não acceitariam outra especie de gloria e, se a tivessem far-lhes-ia mal o rumor dos grandes ajuntamentos, o bulicio dos tumultuosos vozerios e a anarchia das descontroladas opiniões. Mas não é bem esse o limite do caso Goncourt. O que se observa — e o que me surprehende — é uma tal ou qual frieza um tal ou qual indifferentismo, por vezes mesmo uma tal ou qual indecisão critica na evocação de um e outro como se estivesse para sempre estabelecida a caracteristica do segundo plano ou do segundo raio, a que se amoldam certos sattellites, não raro grandes escriptores, por força de um preconceito ou suggestão inicial. Ora os Goncourt, nada os afasta, em merito intrinseco, daquella primeira linha da gloria em que se arrumam, para todas as offensivas á immortalidade, os maiores nomes literarios de um povo.

Argumentar com o decantado preciosismo de ambos será infantilidade, num panorama transbordante de rebentos preciosos. Foi precioso Malherbe, e Malherbe ainda vive, preciosa foi Madame de La Fayette, e Madame de Le Fayette não morreu, preciosos foram Baudelaire e Verlaine, e um e outro não passaram. Dirão — e eu concordo — que os autores citados, em qualquer hypothese, não passarão relativamente, de autores de pequeno publico. Mas o que eu pretendi frisar, alludindo áquelles grandes nomes — e tantos outros poderiamos accrescentar-lhes — é que ha uma continuidade aristocratica, parallela á continuidade classica, na tradição literaria, franceza, uma permanente valor de excepção na curva das suas grandes épocas, e, até, uma natural receptividade, um espontaneo estado de sensibilização daquella grande massa de leitores para com o fecundo universo dos seus autores.

Tudo o que possa haver de requintado nos Gonvourt não exclue a ampla palpitação humana dos seus entrechos, e das suas analyses. E os paladares mais differenciados encontrarão nos livros de Edmond e Jules de Goncourt um forte gosto de selva, um cru' fermento de vida que parecem ondular sobre os varios estados psychologicos das personagens e dar a cada um qualquer coisa como a chave de um enigma pessoal ou a decifração de um inquieto recanto ideativo. Uma lingua maravilhosamente clara e ao mesmo tempo colorida, vincada a diamante no espelho movimentado dos factos ahi está, em todos os seus livros, irreprehensivel no apuro e no sentido e cheia de todas as mysteriosas inflexões do verbo humano. Mas as "criaturas" dos Goncourt! E' através dellas, e por ellas, que eu me surprehendo de não andarem em todas as mãos romances como "Charles Demailly" e "Germinie Lacerteux", livros de historia como a admiravel trilogia das amantes de Luiz XV, volumes de memorias como o "Journal" que uma nova edição resuscitou. Que lhes falta para serem grandes livros? Poderão objectar-me que nada lhes falta e muita cousa possuirão ainda de mais... E eu direi que a belleza nunca é excessiva, ou pelo menos está longe de ser um peccado mortal apresental-a entre maravilhosos excessos.

Li, ha tempo, um romance de Edmond de Goncourt que eu havia deixado para "mais tarde", como deixamos tantos outros livros. Não é possivel ler tudo e até nos autores preferidos sempre nos passa um que outro livro. Que surpresa, "mais tarde", quando é um grande livro! Foi o caso de "Chérie": uma obra prima. A analyse não póde ir mais longe, nem póde ir mais longe a maneira de levar até o amago de uma fluctuante personalidade de "jeune fille" o registro dos menores movimentos em que ella se agita, das menores vibrações em que ella se anima. E' bem a "historia natural" (mais ampla, com certeza, que a de Balzac, sobretudo mais profunda) de um temperamento de mulher que se intoxica para o mundo em que vive e, uma atmosphera de sombrias sagrações, desabrocha trazendo em si todo o veneno de uma hereditariedade dramatica. Não, nem de longe sorriam á simples hypothese de um romance como tantos outros, arrancado ao modelo comum da escola naturalista. Nada disso. A investigação do elemento moral feita parallelamente á do elemento physiologico realça na belleza dos seus traços de mulher ou no requinte da sua indolencia de futura "grande dame" a physionomia de Chérie, a vida de Chérie, os pensamentos e os gestos de Chérie por forma a nos dar daquella pequena criatura, deliciosa boneca perdida nos salões doidejantes do segundo imperio, a imagem perfumada, a entidade voluvel, e, como numa explosão de imagens, o perfume, o sabor e a consistencia de um appetecido fructo.

E' no prefacio de "Chérie" que Edmond de Goncourt nos relata a conversa do Bois, a "celèbre" conversa a que alludo, por alto, Léon Daudet, com Jules que caminhava para a morte. Poucos documentos mais dolorosos, poucas confidencias mais ao vivo, de um escriptor a outro escriptor — não! — de um irmão a outro irmão, do que ia morrer ao que ia continuar. Ninguem ignora hoje que Jules, talvez mais imaginativo, e ao idealizador, e Edmond, talvez mais realista ou, se quizerem, mais concreto, era o realizador. Pois foi numa das adéas divinas do Bois que Jules, como se ditasse um testamento, murmurou a Edmond o que pensava da gloria, do futuro de ambos, e do que ambos haviam trazido á litteratura: "Or la recherche du vrai en littérature, la resurrection de l'art du XVIII siécle, la victoire du japonisme: ce sont, sais tu, ajouta-t-il après un silence et avec un réveil de la vie intelligente dans l'oeil — ce sont les trois grands mouvements litteraires et artistiques de la seconde moitié du XIX siécle... et nous les aurons menés, ces trois mouvements... nous, paucres obscurs. Eh bien! Quand on a fait cela... c'est vraimante difficile de n'être pas "queiqu'un" dans l'avenir."

E' evidente que Jules de Goncourt poderia ter justificado de maneira mais real os direitos de ambos á immortalidade. Curioso, entretanto, o erro de visão a que foi levado, e curiosa a suggestionabilidade de Edmond acceitando aquellas razões. Certo Jules de Goncourt viu bem a lado pittoresco, talvez o seu lado na collaboração fraternal. Mas o outro lado como que lhe escapou. E se pelo pittoresco elles attingiram a notoriedade do instante, que passa, entre o olhar discreto de Paris e os jantares da Princeza Mathilde, pelo outro lado, isto é pelo lado de dentro, estou quasi em dizer pelo lado Edmond, tudo os torna dignos de um futuro que ainda não é este presente.

Olhar discreto de Paris... Não estará na discreção com que Paris encarou os dois escriptores o segredo do meio mysterio em que vivem, da meia penumbra em que adormecem? Sim, todos os biographos esclarecem este ponto, desde Sclillére, austero, em Les Goncourt moralistes e Lavedan, alado, em "Avant l'oubli", até Léon Daudet, razoavel, no alludido artigo de "Candide": viveram sempre á margem da vida, sem outras preoccupações e até sem outras occupações que as impostas pela apaixonada, pela absorvente dedicação á literatura e ás collecções de arte.

Ignoro que alguem já tenha insistido neste ponto, para mim capital, em se tratando dos Goncourt: a "sexualidade", com certeza deficitaria de ambos. Assegura-o o proprio Daudet; não houve, ou parece não ter havido mulheres accrescentando de um tom palpavel o plano em que viveram... Não é só: se viver á margem das mulheres é sempre viver á margem da vida, foram ainda mais longe os dois grandes homens de letras e conseguiram — chega a ser incomprehensivel — viver fóra della. Incomprehensivel porque, emfim, eram criaturas humanas e viviam em Paris. Mas incomprehensivel, sobretudo, porque literariamente só a realidade os preoccupou, ou antes a vida sob o aspecto de multiplicadas e ininterruptas realidades.

COPIADORES SERVIS

José MARIANNO (Filho)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 — Terminada a guerra, e esgotadas as energias dos povos europeus que nella se envolveram, verificou-se uma intensa reacção mental sobre as convenções sociaes que até então haviam prevalecido por consenso unanime dos povos.

Dessa reacção, ou dessa exasperação, veiu a participar a architectura cumprindo destarte a sua funcção social de servir ao povo. Libertado o espirito do architecto das convenções estabelecidas, as soluções se orientram no sentido da economia.

Sob pretexto de que era preciso despir as habitações de sua indumentaria artistica por motivos de ordem economica, as edificações passaram a se expressar através das linhas rigidas do systema constructivo. E' preciso considerar que os povos não chegam normalmente a soluções extremas no dominio da architectura, por isso que a evolução constante e imperceptivel, resulta das necessidades do povo a que ella serve.

Assim, a linha de ondulação da architectura corresponde exactamente á linha de ondulação da vida social.

E seria irrisorio negar que os estylos classicos não estavam perfeitamente aptos a desempenhar a sua funcção, até o momento em que razões e fundamentos de outra ordem intervieram no phenomeno architectonico, perturbando-lhe violentamente o rythmo normal. Que razões especiaes intervieram em favor daquillo que se chama inexpressivamente "architectura moderna", contra os estylos classicos trabalhados pelos seculos? Razões de ordem esclusivamente economica. A repulsa contra os estylos classicos provem da circumstancia de serem elles tratados com sentimento de belleza. Como se expressa esse sentimento? Na procura da expressão plastica, no tratamento das superficies, e nos elementos de ornamentação. Estabelecida a convenção de que, fora do systema estatico, tudo é superfluo, a architectura passou a ser offerecida por preços irrisorios. Se, aliás, o mesmo principio ridiculo viesse a ser applicado á indumentaria das mulheres e dos homens, o resultado não seria menos apreciavel. Um homem que se apresenta numa solennidade publica, em fraldas de camisa, está vestido mais economicamente do que aquelle que enverga uma casaca...

As regalias de que passou a gozar a architectura, desde que os judeus amoraes conseguiram desmoralizal-a, são, sem duvida, tão excepcionaes quanto desconcertantes. Na vida social, são conservadas as categorias, ou as classes, cada uma dellas possuindo caracteristicas individuaes. Fora das influencias communistas ameaçadoras a sociedade brasileira ainda se define pelos moldes antigos, e o observador pode sem esforço julgar, pela simples indumentaria, á situação social do individuo, a excepção é apenas em favor da architectura, prova evidente de que o movimento é falso, e não repousa sobre nenhum fundamento ponderavel.

Quando um millionario constróe uma residencia miseravel, revestida de cimento, hirta como um tumulo desprovida, intencionalmente de qualquer sentimento de belleza, pratica um acto de snobismo, pois a sua vida social se desenvolve em opposição ao sentimento miseravel que lhe inspirou a casa onde mora. Esse homem que reside numa caixa de cimento, possue ás vezes um automovel de classe mais caro do que a propria casa.

A sua preferencia não é imposta pela economia. Elle é victima do ambiente falso que se formou em torno delle. O modismo lhe venceu o bom senso.

A casa — elle o sente bem — não tem alma — Ella lhe é tão estranha quanto a garage do visinho. Mas elle está radiante com a casa inhabitavel que os judeus lhe impuseram.

CADEIRA DE PUBLICIDADE NOS PROGRAMMAS DE ENSINO

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND APPLAUDE A INICIATIVA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Assis Chateaubriand recebeu um telegramma do presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, solicitando o seu apoio á campanha, no sentido de ser incluida a cadeira de publicidade nos programmas de ensino. O sr. Chateaubriand deu inteiro apoio á iniciativa e, simultaneamente, promoverá a installação de cursos livres de publicidade nas faculdades commerciaes de cada Estado, onde existam "Diarios Associados".

A EXPERIENCIA NUMERO 2

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Ha no artigo publicado pelo sr. Raul Pilla nos "Diarios Associados", antes de tudo, um phenomeno muito comprehensivel de incomprehensão. Sabem quantos militam na vida publica do Brasil que o illustre chefe dos libertadores gauchos é um parlamentarista de doutrina e de convicção. Quer ella a Republica parlamentar, porque entende ser esse o regime capaz de trazer a felicidade dos bons governos á patria. Tendo a obcessão do parlamentarismo, enxergando no governo parlamentar a chave do nosso problema politico, é fóra de duvida que, para qualquer das nossas crises, não encontre o sr. Raul Pilla formula tão adequada quanto as do regime que advoga com talento e patriotismo. Uma vez que o regime da magna carta não é o parlamentar, procura elle ladear o obstaculo legal com essa tangente (!): um governo de responsabilidade, perante o parlamento. Abstrahiria o sr. Getulio Vargas de qualquer realidade constitucional. Obraria como se não possuissemos nenhuma carta de mandamentos basicos da nossa organização politica. Chamaria o sr. Arthur Bernardes, o sr. Borges de Medeiros, o sr. Mangabeira, o sr. Antonio Carlos, o sr. João Neves, o sr. Luzardo, e com esse elenco de homens faria um super-governo nacional. Em nome de que Constituição governaria com esse ministerio o Brasil o sr. Getulio Vargas, fôra difficil precisal-o. A de 1889 nem a de 1934 não lhe permittiriam tão facil jogo da transformação do governo, que nos rege, de presidencial em parlamentar. E' verdade que o eminente lider riograndense fala em "salvação nacional". Nesse caso, já não ha mais traduzir respeito pelas formas de legalidade. Se o caso do Brasil é da extrema necessidade, de salvação publica, não fôra de melhor aviso deixarmo-nos de governos colligados, de grandes ministerios, e enveredar logo, resolutamente, para a dictadura? Onde um paiz novo, sem maturação politica, jamais encontrou a redempção para os seus grandes males em ministerios de grandes estrellas responsaveis perante parlamentos de pequenos cometas? O itinerario mais seguro para mesinhar a doente ainda é a espada de um dictador. Fóra disto, o que se alvitrar terá bem pouco cunho pratico.

*

Ainda não terminamos a primeira experiencia legal do novo regime, perfilhado em 1934, e já pretendemos enveredar por outras, ainda mais aventurosas, no terreno extra-constitucional. Se uma primeira experiencia, rigorosamente constitucional, como se está fazendo, tem custado tantos sobresaltos ao organismo politico brasileiro, o que dizer de uma segunda, processada em um campo arbitrario, sem qualquer cunho de legalidade, como o que nos propõe o sr. Raul Pilla?

Nós não estamos em nenhum regime parlamentar, para que o chefe da nação seja o "porco da ceva", em que o sr. Raul Pilla entende ver transformado o nosso presidente da Republica. Somos constitucionalmente um governo presidencial, e se temos essa moldura como será possivel trocar a figura activa do presidente, que elle presuppõe, pela do honrado cidadão, que apenas coordena as forças politicas, em horas de crise?

A experiencia n.º 2 tem, pois, o grave defeito de ser suggerida, quando não se completou ainda a n.º 1. E, entretanto, como tanta coisa das velhas praticas anti-democraticas já foi subvertida e modificada no nosso paiz.

O que mudou consideravelmente no Brasil, estes ultimos cinco annos, foi o caracter do presidente, foi a natureza intima do chefe do Estado, foi a posição em que elle se collocou deante dos partidos, afim de permittir essa primeira experiencia democratica do regime, que adoptamos em 1889. Dizer se o sr. Getulio Vargas está certo é outra questão. De mim acredito que elle não está certo. O seu dever deveria de ter sido outro, bem outro. E' fóra de duvida que o Brasil ainda não comporta um regime democratico, como o exercicio, sem freios, do voto, como tolerou o actual presidente. Ainda o ideal para nós é um vigoroso governo patriarchal, com um presidente de Republica coordenando, e até controlando, se quizerem, as forças politicas, na Federação e nos Estados afim de escolher melhores cidadãos, os mais aptos ao exercicio da coisa publica. Quem vê o que está acontecendo no Estado do Rio, por exemplo, ou o que acontece no Maranhão tem o direito de perguntar: não teria sido preferivel mil vezes que o sr. Getulio Vargas tivesse assumido ostensivamente, intrepidamente, o papel de coordenador da politica nos Estados para orientar escolhas de cidadãos dignos, de administradores capazes, para os seus respectivos governos, em vez de cruzar os braços, e deixar que dois ou tres energumenos, corrompidos, venalizados, estejam por ahi como fieis de balança, nas eleições de governadores? Pode-se conceber que um insensato como o sr. Lisbôa ou um mentecapto como o sr. Backer tenham voz e decidam da sorte de milhões de cidadãos maranhenses ou fluminenses?

A verdade, entretanto, é que se o sr. Getulio Vargas tivesse agido á maneira forte, toda esta deploravel casta democratica ali estaria para lhe gritar: eis a hypertrophia do poder executivo. Foi desse mal que morreu o velho regime, e é delle que o sr. Getulio Vargas está matando o novo. De certo é um dos espectaculos unicos da historia do nosso paiz esse do viço, da petulancia de arvore da liberdade em todos os quatro pontos do territorio nacional. A servidão politica terá existido em outros tempos nesta patria. Até onde a vista póde devassar, na diversidade dos mais furiosos embates politicos nos Estados o que se póde constatar, hoje, é o absenteismo e o alheiamento do chefe do governo em todas as controversias partidarias. Seu privilegio é o de não intervir, não tomar partido: assegurar a todos as mesmas immunidades para o exercicio do voto e o direito de reunião das Assembléas. Teem sido derrubados os seus mais dedicados amigos e companheiros, sem que elle tivesse erguido o braço contra a justiça eleitoral para salvar nenhum. Como é então que um democrata azul, um girondino do quilate do sr. Raul Pilla não reconhece esse merito do sr. Getulio Vargas, qual o de não intervir para

VARIAS

Segundo o balanço organisado pela Contadoria geral da Republica, Pernambuco foi o quarto maior contribuinte da União, no exercicio do anno passado.

O primeiro foi a Capital federal, com 870 mil contos em algarismos redondos; em segundo logar, veio S. Paulo com perto de 591 mil e 500 contos; o terceiro, Rio Grande, com .... 96.220 contos.

Pernambuco rendeu á União 64 mil contos, mais do que a Bahia, do que Minas e do que o Estado do Rio. E rendeu mais do que os Estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Sergipe, Matto Grosso, Piauhy e Goyaz, reunidos.

Em 1933, a renda de Pernambuco para a União ainda foi maior, cerca de 93 mil contos, constituida pelo imposto de importação, de consumo, sobre circulação, sobre a renda, rendas industriaes, patrimoniaes, extraordinarias, com applicação especial e diversas. E naquelle anno as despesas federaes no Estado foram apenas de 26.148 contos, sendo que o ministerio que mais gastou foi o da Fazenda com 9.631 contos. O da Viação dispendeu 5.949; o da Agricultura, .. 2.632; o da Guerra, 4.768; o da Marinha, 1.004.

O ministerio do Trabalho dispendeu 212 contos.

Admittindo que a União tenha gasto o anno passado 30 mil contos em Pernambuco, ainda assim terá tido um saldo a seu favor de 34 mil contos.

O governo do sr. Getulio Vargas foi o que melhor veio ao encontro de Pernambuco, procurando attender a todos os seus problemas fundamentaes

Basta referir a politica economica referente á industria do assucar e do alcool, sem falar nos creditos para a realização das obras de Soccorro e outros melhoramentos introduzidos na 7ª Região Militar, onde ha mais de 50 annos não se fazia sequer a menor obra de conservação.

O governo federal levou tambem a effeito ultimamente a construcção do predio da Escola de Aprendizes Artifices, que veio augmentar o numero de edificios publicos da cidade.

Ha, porem, outras repartições federaes que continuam pessimamente installadas e entre estas se poderia mencionar os Correios e Telegraphos e a Alfandega e a Delegacia Fiscal.

Como lembrou ha pouco o general Rabello, os ministerios da Agricultura e do Trabalho poderiam executar no Recife um plano de colonisação, concorrendo assim para a solução do grave problema dos mucambos, que tem sido tratado aqui apenas com simples paliativos.

Outro ministerio que precisa attender para os seus serviços no Recife é o da Marinha. Basta se dizer que ha annos é o governo do Estado que concerta os edificios da Marinha e a Capitania do Porto ainda não veio abaixo deve-se á cooperação estadoal

***

Está preoccupando muito as populações do interior o desenvolvimento que a peste tem tomado nestes ultimos mezes. Aliás, o primeiro a ter verificado a gravidade do mal foi o proprio director da Saude publica que em entrevista concedida a esta folha não escondeu as suas apprehensões sobre a evolução da terrivel molestia.

Somente ou as medidas postas em pratica não teem sido efficientes ou está se impondo outro plano de acção de maior envergadura.

Ha dias um deputado da minoria interpelava o governo para que este lhe informasse quaes as localidades de Pernambuco attingidas pela peste; quantos casos foram até agora notificados; quaes as providencias tomadas pelo Departamento de Saude e qual a verba solicitada para debelar a epidemia.

Esperemos que o governo não tarde em prestar as informações requeridas

A verdade é que tendo sido constatados, no começo, casos de peste em Novo Exu', o mal só tem progredido e a tal ponto que até em Bezerros, segundo fomos informados, já se registrou um caso.

E' incontestavel que ha no Estado zonas de antiga endemicidade que vem por outra recrudescem. Mas o que parece é que os trabalhos de erradicação soffreram certa solução de continuidade.

Em 1930, o director de Saude publica dizia que esses trabalhos se desenvolveram de tal forma que o antigo fóco de Triumpho se poderia considerar extincto e que a situação de toda zona sertaneja era excellente.

O facto da peste voltar a assolar o sertão quer dizer que o serviço de prophylaxia do mal soffreu na sua efficiencia, o que é deveras para lamentar.

Seja como fôr, porem, o caso é que se impõem as providencias para que a luta contra a peste seja intensificada em toda parte.

***

Deve expirar no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento do imposto territorial. Agricultores de varios pontos do Estado estão appellando para que o governo mande prorogar ao menos por um mez o recebimento desse imposto.

E o que se allega é que a epoca é a peior possivel para a liquidação desse debito para com a Fazenda, pois os contribuintes estão com os recursos reduzidos, neste fim de inverno. Alem do mais é preciso levar em conta que o imposto territorial subiu muito nesses ultimos annos. Lavradores que pagavam 275$000 estão convidados a pagar 560$.

Já não se trata de fazer nenhuma reducção, mas tão somente de prorogar o prazo para o pagamento, o que por certo não ha de ser grande sacrificio para o Erario, sobretudo agora que as arrecadações teem accusado sempre sensivel saldo sobre a receita orçada.

"THEORIA E PRATICA DA LIGA DAS NAÇÕES"

E' O TITULO DA CONFERENCIA DO SR. SALVADOR DE MADARIAGA

RIO, 27 (Meridional) — Realiza-se hoje, no salão nobre do Itamaraty, a annunciada conferencia do diplomata hespanhol sr. Salvador de Madariaga, sobre o thema **Theoria e pratica da Liga das Nações.**

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Ainda em 2.ª discussão o projecto de organização municipal

A Assembléa continu'a discutindo a lei organica municipal.

Os debates em torno da materia exgotam successivas ordens do dia e só hontem attingiu-se a discussão da metade dos artigos do projecto n. 16.

ACTA E EXPEDIENTE

A sessão é aberta presentes 27 deputados.

Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente.

Não ha oradores inscriptos e pela ordem occupa a tribuna o sr. Arthur de Moura, communicando que a Commissão nomeada para representar a Assembléa na inauguração da Villa Militar "Floriano Peixoto", cumprira a sua missão.

DOIS PARECERES APPROVADOS

Entra-se na ordem do dia e o presidente annuncia que para melhor ordem dos trabalhos vae submetter primeiramente á discussão unica os pareceres n. 46 e 47, continuando em seguida a do projecto n. 16.

2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 16

Os pareceres são approvados sem debate e passa-se á 2ª discussão do projecto n. 16, a começar do art. 46, com o qual ficou encerrada a discussão anterior.

Occupa a tribuna o sr. Angelo de Souza, apresentando as emendas ns. 48, 49 e 50.

Pede a palavra o sr. Possidonio Bem, justificando a emenda n. 51, e, em seguida o sr. Persivo Cunha, submettendo á deliberação da casa a de n. 52.

O sr. Luiz Coelho envia á Mesa, após justifical-a, a emenda n. 53 e da mesma forma procede o sr. Affonso Ferraz, quanto á emenda n. 54.

Encerrada a discussão do artigo e postas a votos as emendas ns. 48, 49 e 50, são approvadas.

O sr. Angelo de Souza manifesta-se contra a emenda n. 51 do sr. Possidonio Bem e os srs. Pio Guerra e Persivo Cunha declaram-se a favor.

O plenario divide-se e a primeira votação não dá á mesa elementos para concluir approvação ou rejeição da emenda. Consulta-se a casa novamente, e após a casa o Regimento.

Afinal vem a decisão: o presidente da Commissão de Justiça fôra derrotado por 13 votos contra 12.

Regeita-se, em seguida, a emenda n. 52.

O sr. Angelo de Souza fala contra a emenda n. 53 e o sr. Luiz Coelho volta á tribuna para defendel-a, sendo, então, a mesma approvada.

Sem debate é approvada a emenda n. 54.

Em discussão o art. 47, o sr. Antonio Raposo justifica a emenda n. 56.

O sr. Arthur de Moura pede a palavra para fazer um appello aos seus pares no sentido de serem melhor esclarecidas as emendas apresentadas, pois tem deixado ás vezes de votar por não comprehender os fins que visam.

O sr. Angelo de Souza, em seguida, apoia a emenda do sr. Antonio Raposo.

Da tribuna o sr. Luiz Coelho justifica a emenda n. 56, sendo acompanhado em suas razões pelo sr. Ruy Bello.

E' rejeitada a emenda n. 55 e approvada a de n. 56.

Submettido á discussão o art. 48, o sr. Antonio Raposo envia á mesa a emenda n. 57, a que se contrapõe o sr. Angelo de Souza.

Encerra-se a discussão, com a rejeição da emenda, approvando-se, assim, o artigo.

Os artigos 49, 50 e 51, são approvados unanimemente.

Ao artigo 52, o sr. Hildebrando de Menezes apresenta a emenda n. 58, applaudindo-a o sr. Angelo de Souza.

O sr. Arthur de Moura, com a palavra, declara estar em parte de accordo com a emenda, sendo de opinião, entretanto, que deve ser diminuido o *quantum* consignado para a receita districtal, a que se refere o artigo, pelo que envia á Mesa a emenda n. 59, pedindo preferencia para esta.

Attendido o pedido do sr. Arthur de Moura e submettida á discussão é approvada a emenda, ficando, desta forma, prejudicada a do sr. Hildebrando de Menezes.

Dado a debate o art. 53, o sr. Possidonio Bem pede a palavra e declara que a materia já está regulada por lei anterior e o dispositivo fere a Constituição. Apresenta, assim, a emenda n. 60.

O sr. Matheus Vaz pensa da mesma maneira e manda a Mesa a emenda n. 61.

O sr. Angelo de Souza explica que já notára o engano, conformando-se com as allegações dos seus dois collegas.

O sr. Matheus Vaz requer preferencia para sua emenda, no que é attendido.

Approva-se a emenda n. 61, com o que ficam prejudicados o artigo 53 e a emenda n. 60.

Ao art. 54, o sr. Possidonio Bem apresenta a emenda n. 62 e o sr. Persivo Cunha as de ns. 63 e 64.

Em seguida o sr. Ruy Bello pede informações ao relator do projecto sobre o enunciado de um dos incisos do artigo, afim de que possa ou não apresentar emenda.

O sr. Angelo de Souza presta os esclarecimentos necessarios, com o que concorda o sr. Ruy Bello. Approva-se a emenda n. 62.

Em discussão a emenda n. 63, o sr. Arthur de Moura solicita que seja lida a justificação e, não constando esta da emenda apresentada, o sr. Persivo Cunha, seu autor, novamente a justifica.

E' approvada a alludida emenda, bem como a de n. 64.

Annunciada a discussão do art. 55, o sr. Arthur de Moura pede o adiamento da discussão, por 24 horas, em vista da necessidade de se reunirem as Commissões Permanentes, sendo approvado o pedido.

O presidente declara que vão ser remettidos á sancção os projectos restaurando o municipio de Paulista e autorizando a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 95 e 96 do actual orçamento e em seguida encerra a sessão.

COMO TEM TRABALHADO O PRESIDENTE DA 2ª COMMISSÃO

O sr. Angelo de Souza, exercendo as funcções de presidente da Commissão de Justiça e relator do projecto de organização municipal, tem occupado nestes ultimos dias, emquanto se discute a lei organica dos municipios, varias vezes a tribuna.

Quasi que a cada emenda o procer de Tigipió addus suas observações de apoio ou de opposição.

Hontem, apenas o presidente declarava o inicio da discussão, antes mesmo do artigo ser lido, e já o sr. Angelo de Souza pedia a palavra.

E só depois que justificou e enviou á Mesa as emendas ns. 48, 49 e 50, poude o padre Felix Barreto ler pacientemente o artigo a que ella se referia.

UM ENGANO COMO QUALQUER OUTRO

O padre Felix Barreto preside as sessões da Assembléa, como 1º vice-presidente, mas não applica ainda rigorosamente os nomes dos seus vinte e muitos pares.

Por isso, quando hontem o sr. Possidonio Bem pediu a palavra para apresentar u'a emenda, s. excia. disse:

— "Tenha a palavra o sr. Hildebrando Menezes."

O esforçado sertanista espantou-se com a designação, emquanto o sr. Possidonio Bem, indeciso aguardava, meio de pé meio sentado, que o engano fosse corrigido.

Entretanto, sem esperar o desfecho, o sr. Persivo Cunha adeantou-se, pedindo tambem a palavra.

E' nesta altura que o padre Felix Barreto, alertado do equivoco, exclama:

— "Tenha a palavra o sr. Possidonio Bem."

Risos nas galerias e no recinto.

ELOGIOS AO SR. RAPOSO

O sr. Antonio Raposo teve hontem na Assembléa um elogio, que lhe encheu as medidas.

Apresentando u'a emenda ao art. 47, na qual mandava que os prefeitos do interior juntassem comprovantes de despezas desde 500$000, em vez de 200$000, como determinava o projecto, obteve o significativo apoio do sr. Angelo de Souza, presidente da Commissão de Justiça.

Este, ao se reefrir á emenda, começou:

— "A emenda do sr. Antonio Raposo, este eminente homem publico do interior do Estado..."

A situação material do Professor

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — O pequeno commentario que escrevi sobre o mal da superaccumulação no ensino deu motivo a que me fosse enviada uma farta correspondencia com esclarecimentos sobre esse assumpto bastante complexo.

Pessoas bondosas, mas de nervos excitados, que vêem sempre na critica do jornalista a influencia de interesses occultos, escreveram cartas pouco amaveis. Outras, demonstrando espirito objectivo, apontaram as causas da superaccumulação: sem xingar o modesto escriba desta columna. Muitos agradecimentos a uns e a outros.

Mas o interesse publico está em choque com a conveniencia dos superaccumuladores e somente por isso achei acertado denuncial-os aqui.

E' certo que o professorado é mal pago e não se pode exigir de um chefe de familia, sobretudo nas grandes capitaes, onde o custo da vida excede sempre os pequenos orçamentos, o sacrificio de limitar a actividade profissional a um ou dois cursos.

Forçado pela necessidade economica, expande-se em occupações que ás vezes são incompativeis e quasi sempre prejudicam bastante a efficiencia do professor.

Cabe ao governo legislar contra a accumulação no ensino, mas depois de elevar os salarios dos mestres, para que tenham tranquillidade e possam dedicar-se ao aperfeiçoamento das disciplinas que leccionam.

Mas os felizardos que são providos de tres e quatro empregos (parece que ha quem os possua em numero ainda maior), não podem allegar em seu favor que delles necessitam para garantir uma subsistencia confortavel.

Os proventos de tantos cargos sommam quantias principescas e sei de alguns que podem levar vida de luxo, graças aos pingues ordenados que percebem por tantas vias differentes.

Assim, a maior recompensa vae para aquelles que não têm nem tempo material para desempenhar-se de metade dos logares que occupam, sendo por isso bem grande o damno recebido pelo serviço publico.

Vamos distinguir a accumulação dictada pela precariedade economica do professorado da superaccumulação dos exploradores do ensino formados em igrejinha de interesses mutuos.

NOTAS FALSAS DE 500$000

A POLICIA PREVINE AO COMMERCIO E AOS BANCOS A SUA CIRCULAÇÃO

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — A policia avisou ao commercio e bancos que estão circulando notas falsas de 500$000, com a effigie de Rio Branco.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de agosto de 1835

Governo da Provincia — Officio do presidente da Provincia aos presidente e membros da Camara Municipal: "Parecendo-me conveniente que a Administração Geral do Correio d'esta cidade mantenha uma agencia n'essa Villa, que se encarregue do recebimento, e entrega dos officios de serviço Publico, e cartas particulares tenha ordenado ao Administrador do Correio que faça ahi tocar o Postilhão que nos dias 1, 11 e 21 de todos os mezes tem de sahir d'esta Capital para o Sul até a Villa de Porto Calvo; conseguintemente cumpre que essa Camara em virtude do Artigo 30 do Regulamento Geral dos Correios nomee para Agente pessoa, que mereça a confiança publica; a qual bem pode ser algum dos Professores do Ensino Publico dessa Villa. E feita a nomeação Vm. darão parte d'ella ao Administrador do Correio para que remetta ella instruções ao nomeado".

Avisos particulares — "O Juiz do Civil da 3ª Vara mudou a sua residencia para a rua Nova casa D-26, e com quanto tenha marcado para despacho das 8 horas da manhã até as 2 da tarde, já fica subtendido que nos casos urgentes está prompto a qualquer hora".

Vendas — "Vende-se, ou troca-se por casas aqui na Praça um sitio no beco do Espinheiro entrando pela frente do sitio do Snr. Francisco Manoel da Silva Tavares sendo o segundo entrando no Beco com casa de vivenda de pedra e cal, frente de cerca de limão com uma cacimba de muito boa agoa de beber, chãos proprios com bastantes pés de coqueiros e grande baixa para capim, varios pés de mangueiras e algumas larangeiras e muitos cajueiros, e com um pedaço de mangue que se pode fazer um viveiro;" etc.

Escravos fugidos — "No dia 24 do corrente desappareceo uma negra com duas crias da casa de Thomé Antonio Martins com os signaes seguintes: Rosa figura baixa, magra, peitos grandes, nesga dos olhos, marcas pelos braços, dis ella ser de bobas que teve em pequena, Nação Reboia, uma filha por nome Luiza de 5 annos, côr fula, e um filho por nome Benedicto com 3 semanas, etc.

— "Em o dia 23 do corrente desappareceo um moleque de nome Joaquim hindo a carregar agua e levando o balde com os signaes seguintes: altura ordinaria, seco do corpo e bastante espigado, tem no cotovello direito um pequeno polimão, e tem por costume roer as unhas;" etc.

— "Fugio no dia 26 do corrente mez pelas 5 horas e meia da tarde um negro de idade pouco mais ou menos 40 annos, cor pouco fulla, cabello mal cortado, já quebrado do rosto, estatura mediana;" etc.

COMO SE CONTA A HISTORIA

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 14 — O ultimo discurso do doutor Cincinato ficará, nos annaes parlamentares, como um dos seus mais saborosos documentos do "saudosismo". Não se trata de um discurso technico, de uma critica financeira exacta nem mesmo de uma virulenta aggressão politica, justa ou injusta. Trata-se, apenas, da falta de conformidade dos homens do passado deante das transformações dos tempos que correm. Aludindo a factos idos e vividos o sentimento toca-os da poesia dourada da saudade. A memoria que perdeu os contornos das realidades, emerge deformações carinhosas, benevolas recordações de phantasia.

Qualquer um de nós sabe quanto é facil esquecer agruras e difficuldades vencidas e como perdura a minima recordação agradavel, sobretudo se encravada na exuberancia e na força de uma juventude distante.

O doutor Cincinato levou á Camara, do laboratorio das suas lembranças, homens e factos que perpassavam nas suas saudades. A tribuna parlamentar transformou-se num palco profundo. E deante de colvos e espectadores da grande guerra e das formidaveis crises posteriores, sociaes e politicas, economicas e financeiras — projectou fachos de luz da sua intelligencia e fez dansar as serpentinas do passado.

O scenario do Loe Fuller "perrepista" era do tempo do "ar nouveau". Viu-se então Prudente, Bernardino, Campos Salles, a fronte pendida deante das difficuldades da Nação. Cambio de cocoras, café de rastros, papel moeda a bossa. Em 1895 a guerra civil, em 1897 a luta politica assassina. Em 1898 a fatalidade da fallencia! Os patriarchas debalde demittiam 12 serventes do Ministerio da Viação, 21 diaristas dos Telegraphos, rescindiam 18 contractos de obras publicas. Em 1898, quando estavamos ainda ás voltas com o pagamento de navios de guerra maliciosamente encommendados por Floriano, fomos felizes vendendo não obstante a neutralidade dois cruzadores aos Estados Unidos em guerra com a Hespanha.

Comtudo, cresciam as difficuldades. A Republica com as perturbações politicas, a sedição, a guerra intestina, abusára largamente do credito e o que é peor, das emissões officiaes e clandestinas de papel moeda. Na liquidação dessas desordens, no primeiro governo civil, sobrevieram duas grandes safras de café, a perturbação do mercado americano em consequencia do caso de Cuba e afinal a queda vertiginosa do cambio. Sem duvida as difficuldades cifravam-se apenas por algumas dezenas de mil contos. Mas naquelles tempos dos patriarchas, a coisa era grave.

Nessa horrivel conjunctura os estadistas de São Paulo não viam saida.

O presidente eleito, Campos Salles, propoz-se conversar em Londres com os banqueiros de Elect-Street. E quando já o eminente republico viajava — eis que chega incognito ao Rio mr. Tootal, caixeiro do River Plate Banl, trazendo justamente dos judeus da City, o projecto já impresso de uma receita corrente naquella época, para os paizes em mal de finanças. O "funding-loan" era uma purga e um regimen dietetico. Applicava-se então com optimo resultados na medicina caseira das finanças publicas.

Vejamos agora o quadro das despesas em numeros redondos, nos governos dos thaumaturgos paulistas com as devidas explicações que o doutor Cincinato esqueceu de nos dar no seu discurso.

1894 — 500.000 CONTOS

Ultimo exercicio de Floriano. Guerra civil. Emissão official e clandestina papel moeda. Difficuldades e desordens politicas e militares.

1895 — 413.000 CONTOS

Primeiro exercicio de Prudente. Ainda guerra civil. Compra de armas e munições. Pagamentos de navios encommendados na Europa. Saldo da balança commercial, 9 milhões de libras.

1896 — 432.000 CONTOS

Crise politica. Emissão de papel moeda. Pequenas economias. Começo da crise do café. Saldo da balança commercial, 5 milhões de libras.

1897 — 336.000 CONTOS

Derrocada do café, segunda grande safra. Café baixo. Cambio baixo. Saldo da balança commercial, 3 milhões e 300 mil libras. Tremenda batalha politica sem a minima consideração pela agonia financeira do paiz. O doutor Cincinato foi magne-para na scisão dos republicanos. A luta acabou no assassinio e no habitual estado de sitio do antigo regimen.

1898 — 350.000 CONTOS

Mesma bagunça do anno anterior. Os patriarchas não sabiam como sair da entaladela, até que chegou o providencial sr. Tootal com a receita de funding-loan. Campos Salles, no governo de S. Paulo, decidiu a parada entre Prudente e Glycerio. O premio foi a successão presidencial da Republica. Já naquelle tempo... Balança commercial com o saldo miseravel de libras 2 milhões.

1899 — 328.000 CONTOS

No exercicio de 1899 estavamos em pleno funding. A despesa votada, inclusive o serviço da divida, foi de 328.000 contos; mas excluidos cerca de 90 mil contos pagos em titulos de accordo com o contracto do funding, vendidos os navios e feitas outras economias conseguimos reduzir cerca de 120 mil contos na despesa. Alliviado o mercado de cambio, obtida a segurança contractual de que não se emittiria mais papel e até se queimaria algum do existente, subindo o preço do café de uma safra pequena — começou rapida e natural convalescença.

Pondere agora o leitor que a crise meramente financeira de 1897-1898 deu-se no apogeu do reinado da rainha Victoria. Foi esse o tempo classico do Estado-juridico, da escola economica de Manchester, quando se applicavam aos regimens de papel-moeda os rigores da lei quantitativa. O mundo nadava em dinheiro. O credito era a força de uma civilização triumphante. A estabilidade dos governos, a ordem publica, a disciplina e a tranquillidade social constituiam os dogmas intangiveis de um seculo glorioso.

Os pequenos povos turbulentos e pobres (a pobreza e a turbulancia andam sempre de companhia) eram facil e rapidamente policiados pela finança internacional. O inglez necessitava do nosso trabalho, da paz e da prosperidade dos clientes.

Nesse tempo Campos Salles podia fazer rapida viagem á Inglaterra com 15 contos de réis. O nosso presidente eleito andou de cab em Londres como andaria de fiacre em Paris ou de tipoia em Lisbôa, porque era assim que toda gente se locomovia nessas grandes cidades, salvo dispondo de carruagens particulares. O Brasil, nesse tempo, era humilde e modesto paiz do continente dos caudilhos e das republiquetas. Nos theatros dos boulevards eramos o typo famoso do raástaquère. Eramos tidos, então, pouco acima de uma tribu de cannibaes do centro da Africa.

Em 1898, os Estados Unidos não gozavam na Europa de muito melhor conceito que nós. Começava-se a falar na riqueza ostentatoria do tio Sam.

Commentava-se Edison e suas novidades mas afinal a America para os europeus resumia-se em Christovam Colombo e o general Lafayette.

Campos Salles viajou, pois, em 1898 modestamente, na Europa. Que havia de fazer? Foi no vapor de rodas "Cordilliére"; ainda não havia o "Asturias", ou o "Cap Arcona". Andou de "cab" não havia o "Rolls-Royce" nem o "Packard". Não falou no telephone transcontinental, não se transportou de avião, não se fez cinematographaar, não ouviu um maxixe numa orthophonica automatica.

Bem feitas as contas, doutor Cincinato não nos poderá explicar como, em 1898, Campos Salles pôde gastar 15 contos numa viagem a Londres. Positivamente perdulario o patriarcha das saudades do nosso doutor Cincinato.

DISCIPLINA MILITAR

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

RIO, 13 — E' dever precipuo de qualquer autoridade militar o culto, constante e fervoroso, do principio basilar em que repousam ás organizações armadas — a Disciplina Militar Consciente.

E' obvio tentar justificar, com qualquer argumentação, esta imperiosa necessidade. E' um grande elogio que se faz a um militar dizer-se que é um disciplinado e um disciplinador, por isso que essas duas qualidades, imprescindiveis ao bom exercicio da nobre profissão das armas, caracterizam o verdadeiro soldado e implicam, forçosamente, na posse de outros attributos, inherentes e indispensaveis ao sacerdocio civico, taes como: cumprimento do dever, espirito de renuncia de sacrificio, abnegação, etc.

Não é disciplinado o militar que, mesmo irreprehensivelmente fardado, fazendo impeccaveis saudações militares (continencias) aos superiores chega sempre atrazado á instrucção ou ao serviço, descurando-se assim das obrigações de seu posto. Quem ingressa no Exercito, pretendendo fazer carreira (caso dos officiaes) ou desejando continuar nelle, além do tempo de serviço em engajamentos de praças de pré, o faz voluntaria e conscientemente.

Ora, isso nada mais representa que um simples contracto, onde, ao lado dos direitos se enfileiram os deveres. A patria retribue, de uma certa maneira, os serviços dos cidadãos que vieram, espontaneamente, procural-os, mas exige-lhes aptidões e deveres especiaes a que elles não se poderão frustar, sem comprometter a finalidade civica a que são destinados. Se, depois de instruido, intellectual e profissionalmente e de convenientemente formada sua mentalidade de soldado, o cidadão julgar incompativel o exercicio da carreira das armas com qualquer ideologia politica, social ou religiosa que lhe absorva os pensamentos, só lhe restará uma attitude, coherentemente acertada: demissão do Exercito, para readquirir plena liberdade de movimentos nesses outros campos de actividade.

Os deveres civicos e funccionaes do militar estão, claramente, expressos na Carta Magna e nos diversos regulamentos que pautam a conducta do soldado.

Todos elles requerem uma perfeita consciencia disciplinar, sem o que não se poderá conceber uma collectividade, armada, entregue ao caprichoso arbitrio de qualquer atrabiliario que faça della o que bem entender e lhe convier.

Por ser o depositario da força, o Exercito é o eterno requestado por todos aquelles que pretendem modificar as instituições politicas em vigor, ou pelos ambiciosos que querem subir ao poder, mesmo alterando a ordem publica.

Dahi caber aos chefes militares, de maior responsabilidade, a ingente tarefa da observancia ao salutar principio da Disciplina Militar Consciente.

As autoridades que têm sabido mantel-o intangivel são credoras da gratidão nacional, pois é na ordem e na paz que se processa o engrandecimento patrio, pelo surto das multiplas actividades que requerem socego para seu desenvolvimento. A evolução politica e social marchará naturalmente, pela educação e instrucção da comunhão governamental sem ser necessario appellar para recursos violentos que, geralmente, não constróem.

Continuem, as altas autoridades militares resguardando sua nobre classe das perfidias investidas de seus "grandes amigos", que terão prestado um real e meritorio serviço á Nação.

SENADO FEDERAL

ESPERADO O SR. VICENTE RAO PARA EXPOR O SEU PONTO DE VISTA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS TECHNICOS

RIO, 27 (Meridional) — A sessão do Senado teve a presença de 21 membros, sendo presidida pelo sr. Medeiros Netto. O expediente careceu de importancia.

Foram aprovados dois votos de pesar pelo fallecimento do sr. Alcides Lima, constituinte de 1891 e José Alves Pereira de Mello, ex-deputado mineiro. Estes votos foram requeridos respectivamente pelos senhores Francisco Flores e Waldomiro Magalhães.

Discursou depois o sr. Gennaro Pinheiro, defendendo o seu projecto referente á exportação de café.

E' esperada a presença do ministro Vicente Rao para expor, perante a commissão de planos nacionaes o seu ponto de vista sobre a organização dos conselhos technicos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O KOMINTERN E A SUA TACTICA

O governo americano e o governo japonez protestaram junto á União sovietica pelas ultimas resoluções adoptadas no congresso de Komintern, reunido em Moscou.

Pode-se prever a resposta que o governo russo dará a esse protesto: a U. R. S. S. é uma cousa e a 3ª Internacional é outra.

E' o que tem dito varias vezes Staline, é o que Litvinoff varias vezes tem repetido em Genebra.

— "O Komintern é uma organisação internacional autonoma, dizem elles. Si se propõe desencadear a revolução no mundo inteiro, que temos nós com isso? E' de seu direito. A U. R. S. S. ao contrario é uma federação nacional. O seu governo não tem meios de agir, para influenciar as decisões da 3ª Internacional."

Somente, tanto Litvinoff como Staline e os outros commissarios do povo são dirigentes dessa 3ª Internacional, theoricamente autonoma, mas que na realidade é apenas um instrumento nas mãos do governo russo.

De resto, o Komintern não foi fundado para outra cousa. O seu primeiro congresso realizou-se em 1919. Em principio, deveria reunir-se todos os annos, afim de esclarecer questões de estrategia revolucionaria e no começo esse programma foi seguido fielmente.

Em 1920, epoca heroica da intransigencia marxista — foram elaboradas as condições de admissão. Eram tão rigorosas, que arrastaram a scisão do partido socialista francez.

Em 1921, tudo não passou de pura verbiagem: falou-se muito, mas não se resolveu nada. Em 1922, deu-se o triumpho do fascismo.

No anno seguinte, o Congresso deixou de reunir-se. Em 1925 reuniu-se "por forma" um quinto congresso que adoptou as palavras de ordem: "Unidade de acção por base."

Em 1928, o "Komintern" accordou a luta contra a guerra. E dahi por deante não houve mais reuniões. Emfim, ha alguns mezes atraz, Staline ordenou a convocação do 7º Congresso. Este se reuniu na "Casa das Uniões Profissionaes" (antigo palacio da nobreza) um palacio sumptuoso, cuja decoração foi integralmente renovada.

Todos os oradores — de differentes nacionalidades — manifestaram-se pela luta contra o fascismo, que já domina na Italia, na Allemanha, na Polonia, em Portugal, na Austria e tambem na Turquia.

Frisaram que era de receiar que o mal se estendesse pelos demais paizes democraticos. O unico inimigo era o fascismo, sob todas as suas formas.

Tres paizes foram particularmente visados: a Polonia, a Allemanha e o Japão. Quanto a outros paizes, como a França, a Tcheco-Slovaquia, tudo deveria reduzir-se, por emquanto, á propaganda, conquista das massas, unidade de acção. Celeridade e discreação — tal é o "mot d'ordre" para esses paizes.

Alguns observadores internacionaes concluem que o que esse Congresso demonstrou foi: que a U. R. S. S. prosegue contra seus visinhos fascistas uma politica de subversão violenta; que o Komintern é um simples instrumento da politica estrangeira e da pressão internacional da U. R. S. S.; que ella contemporisa com os seus aliados "democraticos" provisoriamente, donde as concessões opportunas ao patriotismo, mas sem enfraquecer a propaganda; emfim, que o objectivo supremo é o estabelecimento em todo o mundo, por todos os meios, mesmo os legaes, de republicas sovieticas.

E' por considerar que o Komintern e o governo russo são apenas aspectos de uma só entidade que é a Terceira Internacional que os governos dos Estados Unidos e do Japão acabam de protestar contra as conclusões do congresso.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Duas sessões hontem realizadas. A primeira foi suspensa em homenagem á memoria de um constituinte de 91. Na segunda proseguiu a votação do orçamento

RIO, 27 (Meridional) — A Camara realizou duas sessões, sendo a primeira dedicada á memoria do velho republicano Alcides de Mendonça Lima, constituinte de 1891, como representante do Rio Grande do Sul, fallecido nesta capital.

Houve um requerimento solicitando um voto de pezar pelo seu fallecimento, a nomeação de uma commissão da Camara para represental-a nos funeraes e o levantamento dos trabalhos.

Fez o necrologio o sr. Victor Russomano, seguindo-se na tribuna o sr. João Neves da Fontoura, que se associou ás homenagens em nome da minoria parlamentar.

Em nome da opposição gaucha, falou tambem o sr. Barros Cassal.

Approvado o requerimento, o presidente designou os srs. Victor Russomano, Arthur Neiva, Fernandes Lima, Thompson Flores e Jorge Guedes, para representarem a Camara nos funeraes, suspendendo em seguida a sessão. Antes, porém, o presidente marcou outra para quinze minutos depois, em virtude da votação dos orçamentos.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 27 (Meridional) — Iniciada a sessão extraordinaria da Camara, responderam á chamada duzentos e poucos deputados.

Usando da palavra o sr. Abguar Bastos, pronunciou ligeiro discurso, exaltando o protesto contra o sequestro de Geny Sheiser, Antonio Roux e outros, contra a demissão dos funccionarios do ministerio da Guerra, contra a invasão dos syndicatos e defendendo a Alliança Nacional Libertadora.

O orador accusou de facciosa a Côrte Suprema, negando a mandado de segurança requerido pela A. N. L. e accusou igualmente o governo por ter fechado a referida aggremiação como extremista, permittindo, entretanto, o funccionamento e livre expansão integralista, organização contraria ao regimen instituido pela Constituição de julho.

O orador terminou denunciando o sr. Getulio Vargas como suspeito á democracia liberal.

AGITA-SE O RECINTO

No fim do seu discurso, que foi um tanto agitado, o sr. Barreto Filho, em aparte, disse que quem decidira o fechamento da Alliança Nacional Libertadora foi a propria Justiça.

Adeantou que a minoria propalava os conceitos do sr. Abguar Bastos contra o governo, mas não tinha coragem de atacar a Justiça.

Tanto bastou para que espoucassem os protestos, tornando rumoroso o recinto.

DOIS PROJECTOS

O presidente considerou objecto de deliberação dois projectos: um regulando o pagamento da ajuda de custo aos funccionarios em commissão e outro reorganisando o quadro do pessoal dos Correios e Telegraphos.

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Annunciada a ordem do dia, proseguiu a votação do orçamento pelas emendas apresentadas ao orçamento da educação.

Foi interessante, nessa passagem, a discussão sobre uma emenda referente ás subvenções.

Falaram os srs. Furtado de Menezes que entendia que a Camara não devia despojar-se das suas prerogativas de tributadora, outorgando-as ao Poder Executivo. O sr. Pedro Firbeza, relator do projecto, defendeu o parecer contrario da commissão de Finanças.

Os srs. Henrique Dodsworth e Xavier de Oliveira se occuparam tambem do assumpto, tendo o ultimo requerido a retirada da emenda, concordando com o presidente e se compromettendo a apresentar em terceira discussão uma emenda global, de accordo com os *leaders* de todas as bancadas.

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Passou-se depois ao orçamento do ministerio do Trabalho, succedendo-se as verificações.

Ao discutir-se a emenda numero oito, consignando a importancia de 99:000$000 para o pessoal contractado e accessorios, o sr. Bias Fortes fez um appello á maioria para que não consentisse qualquer augmento de despeza, porque já estava prevendo a majoração de impostos para combater o "deficit".

O sr. Salgado Filho respondeu dizendo que a rejeição da emenda importaria na desorganização do serviço de registro de titulos de estabelecimentos commerciaes, o que privaria o Thesouro de uma nova fonte de receita.

O relator, sr. França Filho, esclareceu não haver nenhum augmento.

Ainda falaram os srs. Barreto Pinto e João Cleophas, sendo em seguida approvada a emenda.

Depois de esclarecido o equivoco, foi tambem approvada a emenda que manda auxiliar com 3.270:172$000 a construcção do hospital dos funccionarios publicos.

FALTA NUMERO PARA A VOTAÇÃO

Não foi concluida a votação do orçamento da Agricultura porque feita a verificação duas vezes, constatou-se não haver numero.

O sr. Salles Filho declarou ter votado contra as emendas que augmentam despezas, notadamente as destinadas ao pessoal contractado e que elevam em quasi 120 mil contos a despeza publica, lavrando assim o seu protesto.

A sessão foi encerrada pouco antes das vinte horas.

VOTADAS AS VERBAS PARA A ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

RIO, 27 (Meridional — Western) — Na Camara foi votada a sub-emenda da commissão concedendo 1.500 contos para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e 1.000 contos para a conclusão das obras de arte nos trechos da estrada de rodagem já iniciadas.

O sr. Aide

CHRONICA FEMININA

LEGUMES

Magnifica, a variedade e abundancia das verduras que se derramam agora sobre os taboleiros nas feiras-livres.

Espigas de milho verde, alcachofras, aipos e betterabas na confusão grande de legumes estrangeiros e nacionaes, todos os quaes todos viçosos, grandes, bonitos, melhores, depois dessas aguadas fortes de chuva.

Para variar o modo de servil-os vamos tentar algumas suggestões que aprendi dos americanos e com exito feliz.

Espinafres — legume nutritivo por excellencia e nem sempre facil de preparar bonito. Fervel-os bem verdes sem deixar ficar nagua depois de promptos, espremendo-os levemente para enxugal-os bastante. Temperal-os com sal, manteiga e um pouco de queijo ralado. Tudo em proporção discisa. Servil-os dentro de conchas feitas com nabo cosido.

Não, se espantem, é isto mesmo. Escolher alguns nabos grandes bem brancos, desses bojudos, cosinhados ligeiramente, dividir ao meio e com uma colher retirar o centro de modo a fazer como uma forminha. Encher com o espinafre que deve ser bem picado antes de temperado e por cima polvilhar com amendoas raladas.

Momentos antes de servir, arrumar tudo dentro de uma caçarola com um pouquinho de manteiga e abafar de modo a conter o calor e levar a fogo brando quando não quiser arranjar em prato proprio de fôrno e besuntando as conchas recheiadas com manteiga, leval-as a fôrno regular, por alguns instantes, sómente para aquecer.

Preferivel cosinhar os nabos nagua com sal.

Tambem fica bonito rechear as conchas de nabo com ervilhas, cenouras cosidas e picadas em quadrinhos, temperadas com manteiga, sal e um pouquinho de assucar (quando não forem dôces de natureza) e um "nada" de leite.

Substitue as ervilhas, ou poderá ser servido juntamente, o milho verde cosido, cortado do cascabulho e temperado com manteiga, sal e assucar.

Para servir com assado, é este um modo interessante de preparar os legumes mais ou menos a escolha de cada um, pois não raro acontece que

fulano detesta ervilhas, ou cenouras ou xuxu's, etc., emquanto sicrano as prefere gostosamente.

Querendo servir os legumes como "prato de resistencia" de almoço, é simplesmente combinar de maneira que os ricos de féculas — feijão, lentilhas, favas, etc., ervilhas, batatas, — sejam contrastados com as hervas propriamente ditas — espinafre, alface, selga, agrião, e na escolha de môlhos differentes acertar tanto no effeito de apparencia como de sabor.

Os môlhos de crême — mayonnaise — bechamel — branco — de ovo — velouté — de creme, propriamente. Quasi sempre valorizam bem os legumes.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Palmyra da Silva Rego, viuva do fallecido sr. Alberto da Silva Rego; Irmã Apolini; Estella Griz Gonçalves Ferreira, esposa do sr. Ascenço Gonçalves Ferreira; Carlota Arcoverde de Freitas, esposa do dr. Theophilo José de Freitas; Feliciana Agostinha Pereira de Hollanda.

Os senhores: Amaro Zeferino de Andrade; Polycarpo de Andrade; Dilermando Pimentel Alves; Arlindo Gonçalves de Azevedo; Torlando Praga.

O menino: Evaldo Golzio de Lima, filho do sr. Simplicio de Lima Junior.

A menina: Enilda, filha do sr. Heraclyto da Cunha Lima.

As senhoritas: Inaldá das Chagas Monteiro, filha do sr. Miguel Monteiro; Eunice Correia de Araujo e Souza.

CASAMENTOS

O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official de casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes: Alfredo Antonio Teixeira e Joanna Fernandes de Souza, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; José Elidio Romão e Maria Lecticia da Luz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

VIAJANTES

— Em avião de carreira da "Panair", segue hoje, com destino á Bahia, o sr. Ernani Braga, director do Conservatorio Pernambucano de Musica.

CHA' DANSANTE

— O commandante da 7.ª Região Militar, general Manoel Rabello, offerecerá hoje, ás 17 horas, um chá dansante ao sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado, no salão de recepção do Quartel General.

Das 18 1|2 ás 20 1|2 horas, no patio interno do mesmo quartel, seis bandas de musica, sendo 5 do exercito e 1 da Brigada Militar, tocarão em homenagem aos officiaes da 7.ª Região: majores Angelo Francisco Notare, Alberto Masson Jacques e José Masson Jacques; capitães Laurentino Lopes Bonorino, Floriano de Faria Amado, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Jorge Fox, Saladino de Argollo Silvado e Isaac Viegas Pereira, chefes e auxiliares technicos das obras militares ultimamente inauguradas.

Esteve, hontem, na redacção desta folha o major Flavio Cavalcanti, chefe do Estado Maior da 7.ª Região, afim de convidar o DIARIO DE PERNAMBUCO para se representar no chá dansante de hoje no Quartel General.

DIVERSAS

— Auspicia-se animado o baile que a Troça Carnavalesca "Pamparras do Monteiro" promoverá no dia 7 de setembro em sua séde social, no Monteiro n.º 134.

A's 5 horas da manhã do referido dia uma banda de clarins tocará alvorada em frente á séde, seguindo-se uma salva de 21 tiros. A's 20 horas realizar-se-á uma sessão magna em commemoração á data.

— Em sessão de assembléa geral reune-se hoje ás 20 horas, o bloco carnavalesco "Camellos de Ouro".

— Pelo governo da Parahyba foi nomeado o psychiatra pernambucano, dr. Gonçalves Fernandes, auctor de varios e apreciados trabalhos sobre a sua especialidade, para o cargo de alienista da colonia Juliano Moreira, daquella capital. O joven medico conterraneo tem sido por isso muito cumprimentado.

ENFERMOS

— No Hospital Portuguez, onde se acha internado, vem de se submetter a uma operação de appendicite o joven Queiú Amazonas, filho do dr. Joaquim Amazonas, professor da Faculdade de Direito.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

— exonerando, por conveniencia de serviço o investigador de policia de 2.ª classe, Oscar Cordeiro de Araujo Lima.

— exonerando Marcolino Gonçalves de Carvalho, do cargo de investigador de policia de 2.ª classe.

— determinando que o agente em disponibilidade, Apolonio de Sá Ferraz, tenha exercicio em igual cargo na Collectoria de Aguas Bellas, na vaga aberta com a transferencia de Julio Gomes de Lima e Sá para a agencia do Thesouro, no municipio de Angelim.

— exonerando, a pedido, José Jorge Ribeiro do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Mariana, localisado em Moxotó.

— exonerando, a pedido, José Balthazar Feitosa do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Jericó, de Triumpho.

— nomeando José Leandro Pereira para exercer, em commissão, o logar de guarda do posto fiscal de Tigre, de São José do Egypto.

— exonerando José Miguel dos Santos do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Brejinho, localisado em São José do Egypto e removendo para esse posto o guarda fiscal de Tigre, Clarindo Antonio Torres.

— exonerando Antonio Elyseu de Vasconcellos do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de Vasquez, localisado em Salgueiros e nomeando Antonio Pedro Pereira para exercer o mesmo cargo, tambem em commissão.

— aposentando Genesio Xavier Bezerra, escrivão da Collectoria Estadual de Triumpho.

— abrindo um credito especial, na importancia de duzentos contos de reis para occorrer ás despesas com a representação de Pernambuco nas festas commemorativas do Centenario Farroupilha.

— abrindo um credito especial de du-

(Conclue na 5.ª pagina)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37-39 QUITANDA
CAIXA POSTAL 600 - RIO DE JANEIRO

AVISO

SORTEIO DE AMORTIZAÇAO DE 31 DE AGOSTO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

A significação social e economica de um grande emprehendimento

A Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e a energia creadora do seu actual proprietario

Passa hoje o primeiro anniversario da reorganização da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira.

Esse acontecimento tem os seus aspectos relevantes, dignos de serem salientados, pelo que revelam da força constructiva do povo brasileiro e da prompta capacidade de recuperação da economia nacional.

Essa companhia precisamente ha doze mezes, era um espolio em liquidação. Patrimonio da industria mineira, com séde em Juiz de Fóra, fôra fundada ha mais de quarenta annos, precisamente no anno da proclamação da Republica, por um grupo de capitalistas inglezes, a cuja frente se achou até 1931, o sr. Ernesto William Gepp.

Graças aos esforços e á tenacidade desse grupo de homens, a fabrica desenvolveu-se, augmentou os seus recursos materiaes e assumiu uma posição de leaderança na industria textil do Estado montanhez.

Sobrevieram porém as enormes difficuldades da crise de tecidos, que teve os seus dias mais graves nos annos de 1927 e 1929.

Os phenomenos altamente perturbatorios da economia mundial, complicados entre nós pelas lutas politicas que tiveram a sua consequencia maxima na revolução de 1930, repercutiram de tal forma sobre a vida daquella companhia, que em setembro de 1933 foi decretada á sua fallencia.

Um processo ruidoso, marcado por algumas phases de luta forense bastante forte, parecia encerrar para sempre a existencia daquelle centro de actividades fecundas.

Foi quando surgiu, na pessôa do dr. Joaquim Inojosa, a figura energica, destinada a produzir o milagre da recomposição da empresa, restabelecendo o rithmo das machinas e do trabalho, numa casa onde a penuria financeira paralysara um esforço fecundo, que durara mais de 40 annos.

O dr. Joaquim Inojosa é bem um representativo dos homens emprehendedores, sagazes e de larga visão que tem construido a economia industrial do nordeste brasileiro.

Possue a tempera e o corajoso poder de iniciativa tradicionaes no povo pernambucano, que, como se sabe, é historicamente o fundador da industria no Brasil.

Sendo um intellectual de renome, que num triennio, conseguiu formar uma banca de advocacia reputada no Rio de Janeiro, demonstrou á frente da Companhia de Fiação e Tecelagem possuir o instincto do homem de negocios, a intuição das necessidades organicas do novo ramo de actividade a que se dedicou.

Um anno depois de reorganizada a Companhia, os resultados são de tal ordem surprehendente, sobretudo quando são postos em cotejo com a situação anterior, determinante da sua fallencia, que se torna de inteira justiça repetir aqui, a titulo de celebração da data, as principaes iniciativas tomadas sob a sua gestão.

Dois dias depois de concluida a reorganização juridica da empresa, outra vez naquella grande fabrica situada ao pé do Morro do Imperador, em Juiz de Fóra, onde por dois annos reinára a desolação da sombra e do silencio, as machinas retomavam o movimento sonoro da producção e centenas de braços conheciam outra vez a alegria do trabalho.

Em breve espaço de tempo os teares movimentavam-se, recomeçando um labor crescente, que desde então só tem feito desenvolver-se em beneficio de todos quantos a elle se dedicam.

Cento e quarenta teares novos, a construcção de dois grandes reservatorios de agua para captação de varias fontes existentes, um gabinete medico e dentario, dos mais completos da cidade mineira, com a instituição da ficha de saude e de serviços modelares, que têm sido de enorme utilidade para os operarios da fabrica, constituem iniciativas cujo vulto tornou realmente prodigiosa a actividade da directoria, no espaço de menos de um anno.

Neste momento fazem-se os estudos para a construcção de uma villa operaria moderna, dotada de todos os recursos hygienicos para abrigar o pessoal e cuida-se de assentar algumas centenas mais de teares.

São reformas technicas de primeira ordem, emprehendimentos ousados dos que encontram a sua plena justificativa no exito economico da fabrica, sob a orientação esclarecida e realizadora de seu joven proprietario.

Ha um, programma amadurecido estudado em todas as suas minucias, concebido racionalmente segundo as lições da industria americana, adaptadas á condição e ao meio brasileiros.

A prosperidade da empresa é um testemunho de quanto pode o trabalho ordenado, e do exito da intelligencia culta applicada aos problemas da industria.

Ha ainda uma face importante nessa obra renovadora.

E' a da prevenção social e a clausula moderna, humana e intelligente que dá comparticipação aos operarios aos lucros da fabrica.

Realmente os novos Estatutos consignam a distribuição de dez por cento sobre os beneficios, liquidos, aos operarios, e de cinco por cento para o fundo de Previdencia Social.

O problema da conciliação com o trabalho é o maximo dos nossos dias.

Toda a intranquillidade social e politica do mundo resume-se na luta travada entre os que trabalham e os que movem o capital.

O methodo mais feliz de resolver esse conflicto é ainda o da comprehensão espontanea e esclarecida entre os patrões e os seus collaboradores, como o fez o dr. Inojosa, para quem a vida do operario, o seu bem estar, as condições hygienicas do seu trabalho, a justa compensação financeira do seu esforço constituem preoccupação primacial e constante.

Póde-se dizer que nesse sentido a Companhia de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fóra é uma experiencia, cujos resultados devem servir de exemplo a todas as empresas industriaes do Brasil.

A presidencia da Companhia é occupada pelo presidente Antonio Carlos, filho de Juiz de Fóra, que teve sempre o maximo interesse pela restauração daquella fonte de trabalho para mais de mil dos seus conterraneos.

O sr. Antonio Carlos acompanha o desenvolvimento da Industria Mineira com o carinho e a attenção de estadista, que sabe quanto representa para a economia do Estado e especialmente da cidade, uma empresa daquelle vulto.

E' de toda justiça resaltar aqui a collaboração technica que os srs. João Pessôa de Queiroz e Antonio L. Menezes, tambem directores da empresa, lhe vêm prestando, desde a sua reorganização até esta data, collaboração tanto mais efficiente quanto se trata de dois technicos de renome na industria nacional de tecidos, e proprietarios de grandes fabricas do mesmo genero.

São essas as razões que nos levam a não deixar passar em silencio o anniversario da reorganização da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira.

A figura varonil do joven advogado que tomou a si, corajosamente, um emprehendimento que parecia impossivel a muitos homens experimentados, servirá de padrão áquelles que se deixam vencer pelo desanimo ou descrêem da força revitalizante do trabalho.

A Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira é, pela sua prosperidade, pelo espirito moderno que domina o quadro das suas actividades, um exemplo que convém ter presente para inspirar confiança no futuro de Minas Geraes e na grandeza do Brasil.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

CLINICA NEUROLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Na Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina hontem, na occasião que devia dar a sua aula o professor Pacifico Pereira prestou significativa homenagem ao professor Ulysses Vianna, recentemente fallecido no Rio de Janeiro.

O dr. Pacifico Pereira falou sobre a personalidade daquelle scientista, salientando o seu espirito organizador á frente do Sanatorio Botafogo.

Em seguida discorreu sobre a importancia dos seus trabalhos como neuropsychiatra e anatomo-patologista.

Terminando lembrou a dedicação e amor que o professor Ulysses Vianna tinha por sua terra sempre se referindo em termos elogiosos á nossa Faculdade de Medicina, da qual era professor honorario.

Em memoria do professor Ulysses Vianna foi suspensa a aula.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL .. ..

No dia 30 do corrente terá inicio, ás 17 horas, o concurso de desenho e artes industriaes, da Escola Normal Official.

Serão arguidos todos os candidatos inscriptos sobre a these sorteada: **O desenho na preparação profissional dos mestres.**

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Continuam hoje as seguintes provas parciaes dos cursos Odontologico e Pharmaceutico.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ANNO — **Histologia e Microbiologia** (Sala C) — Turma unica, ás 8 horas. **Metalurgia** (Sala C) — Turma unica, ás 10 horas.

2.º ANNO — **Hygiene** (Sala C) — Turma unica, ás 13 horas.

3.º ANNO — **Clinica Odontologica** (Sala D) — Turma unica, ás 7,30. **Patologia e Therapeutica** (Sala D) — Turma unica, ás 14,30.

CURSO PHARMACEUTICO — 1.º ANNO — **Zoologia e Parasitologia** (Sala B) — Turma unica, ás 10 horas **Quimica Organica e Biologica** (Sala B) — Turma unica, ás 8 horas. **Botanica** (Sala B) — Turma unica, ás 13 horas.

2.º ANNO — **Pharmacia Galenica** (Sala dos professores) — Turma unica, ás 10 horas. **Chimica Analytica** (Sala dos professores) — Turma unica, ás 8 horas.

3.º ANNO — **Chimica Industrial** (Sala dos professores) — Turma unica, ás 8 horas. **Pharmacia Chimica** (Sala dos professores) — Turma unica, ás 10 horas.

CURSO MEDICO

Chamada especial — 4.º ANNO — Technica operatoria — Sala B — A's 11 horas será chamado o alumno Edward Cattete Pinheiro.

6.º ANNO — **Clinica medica** — H. P. III — A's 8 horas será chamado o alumno Abilio Medeiros.

CLUB DOS PROFESSORES

Em assembléa geral extraordinaria, reune-se, hoje, ás 16 horas, em sua sede social, á rua do Imperador n.º 452, 2.º andar, o Club dos Professores de Pernambuco.

DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES SUPERIORES .. .. ..

Reune-se hoje, ás 16 horas, em sua sede provisoria na Escola de Engenharia, o Directorio Central dos Estudantes Superiores do Recife.

Pede-se o comparecimento de todos os membros, dada a relevancia dos assumptos a serem tratados.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Reune-se hoje, ás 9 horas, em sessão extraordinaria, o Directorio Academico de Direito.

Tendo de ser tratado assumpto urgente e de maxima alpmrotaenia Oopo te e de maxima importancia, pede-se o comparecimento de todos os membros.

500 MIL PESSOAS

HOSPEDARA' PORTO ALEGRE NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Calcula-se que para os festejos do Centenario Farroupilha, a cidade hospede mais de 500.000 pessoas.

PARTIU PARA MALTA

O "GLORIOSO DEVIA DEMORAR-SE EM GIBRALTAR

MADRID, 27 (Meridional) — Telegrammas de Gibraltar informam ter partido para Malta o porta-aviões "Glorioso" quando devia demorar-se ali alguns dias.

RADIO

A PRA-8 PUNIU CARMEN DOLORES POR HAVER FALTADO A UM PROGRAMMA, A ESTRELLA DO RADIO CLUB FOI SUSPENSA POR UM MEZ

Disse ella que avisou ao director artistico. Mas o director artistico affirma que não podia dispensar a presença de Carmen. Se todas as "estrellas" fossem a Soccorro, o Radio Club, entre outras coisas, só transmittiria discos. Porém Carmen queria ir á Soccorro. Não era para ir ver a Villa Militar, nem olhar a estadua do disco e nem ouvir os meninos cantando e errando. Ia porque precisava ir. Era necessario.

O director artistico, porém, não sabia que Carmen estava falando serio pela primeira vez. Pensou que fosse brincadeira. Mas depois ficou meio assim com ella.

A cantora foi. Foi e viu os aviões partindo para cima do povo, dando um gemido e resolvendo o contrario: marchar de céu acima. Ora... Quem é lá que ia ouvir radio naquella tarde, quando todo mundo andava se espremendo pelos trens, adulando a "chauffeurs" ou marchando no "amor febril" para ir á festa?

O "studio" chamava. Cantar naquella tarde era um osso. Um osso do officio. As vibrações de sua voz poderiam encher o céu, mas o zumbido da machina de Mello Maluco estava mais interessante.

O "speaker" Moreno era espirituoso, porém aquellas proezas por cima da multidão derramada por cima dos montes bem que estavam galatas, com um cheirinho de quem quer morrer brincando ou brincar de morrer.

Carmen Dolores numa de suas recentes photographias

E as ondas ficaram sem a voz de Carmen.

As antennas ficaram com ciume. Que ingratidão! Como é que ella as abandonava para ir passear?...

Ficaram com ciume e reclamaram do director artistico.

Carmen Dolores foi suspensa por um mez. Mas a lei que tanto impressiona actualmente os "fans" da "estrella", parece que vae ser revogada.

O Radio Club tambem estima os seus bons elementos de primeira linha.

Nelson Ferreira não tenha mais receio que sua cantora não deixará mais os programmas pelas festas de inauguração da Villa Militar.

Mesmo porque a Villa Militar só se inaugura uma vez...

NA ONDA...

A Jazz Band Academica e os seus irmãos Milho despediram-se silenciosamente do "cast" do Radio Club.

Silenciosamente porque pouca gente ou mesmo ninguem soube que hontem á noite elles executaram o ultimo programma de sua temporada na emissora local.

Agora os estudantes vão cuidar carinhosamente de aperfeiçoar o repertorio de musicas exclusivamente pernambucanas que deverão levar á Exposição do Centenario Farroupilha.

*

A Confederação Brasileira de Radiodifusão enviou á P. R. A. 8 um officio agradecendo a acolhida dispensada ao dr. Cauby Araujo por occasião de sua visita ao Recife e traduzindo "a excellente impressão recebida pelo dr. Cauby de tudo quanto lhe foi dado observar com relação á organização administrativa e technica dessa prestimosa filiada que honra o "broadcasting" nacional."

Os elogios não detiram de ser expressivos.

*

O programma "A pedido" que será transmittido no dia 5 de setembro é uma bôa iniciativa do Radio Club em favor dos seus "fans".

Afim de attender ás solicitações innumeras de muita gente que deseja ouvir sua canção predilecta, a estação adoptou o criterio de satisfazer pela ordem, aos que se lhe dirigirem por escripto, declarando o endereço e o nome.

*

O Radio Club de Pernambuco vae punir todos os seus "quinhentos mil ouvintes" privando-os por um mez de se deliciarem com a voz brejeira de Carmen Dolores.

A querida cantora foi suspensa e a disciplina da estação tem a originalidade de prejudicar os radios-escutas que nada teem a ver com o caso — e que naturalmente lamentam, como lamentamos, a medida.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Cont. do Progr. da manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Cont. do Progr. das donas de casa. 13 horas — Progr. da tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Luiz Maranhão. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.45 — Cont. do Progr. do jantar. 20 horas — Rivaldo Lopes e violonista Dario Gonçalves. 20.15 — Alda Verona, violinista Walfredo Ribeiro e Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora offerecido pelo Café Guanabara. 20.45 — Eribaldo Alcoforado e Orchestra de Dansas. 21 horas — Progr. "Miscellanea", com Alda Verona, violinista Walfredo Ribeiro, Rivaldo Lopes, Dario Gonçalves, Eribaldo Alcoforado. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal "A Voz do Norte" — Serviço telegraphico de ultima hora — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31,38 e 9560 kc. Hora brasileira: das 19 e 5 ás 23 e 15 — Annuncio D. J. A (em allemão e hespanhol). — Canção popular allemã. — Ulrich von Hutten, um lutador para a nova Allemanha. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Musica militar com entremeios. — Ultimas noticias (hespanhol). — Do transmissor nac. de Frankfurt: Tarde nativa. — Noticias sobre actualidades. — Uma meia hora divertida. — Actualidades. — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Caixa do correio. — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE AGOSTO — O dia de hoje é dedicado a Santo Agostinho.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — *Eu te conjuro deante de Deus e de Jesus Christo que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina, mas, deleitando os ouvidos, cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos, e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás fabulas. Tu, porém, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma bôa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa da justiça que o Senhor, justo Juiz, me dará naquelle dia, me está reservada e não só a mim mas tambem áquelles que amam a sua vinda.*

EVANGELHO (João, 8, 12-30) — *Naquele tempo: Falou Jesus ás turbas dos Judeus, dizendo: Eu sou a luz do mundo: quem me seguir, não andará em trevas, mas terá luz de vida. Disseram-lhe, pois, os Phariseus: Tu testificas de ti mesmo: teu testemunho não é verdadeiro. Respondeu Jesus e disse-lhes: Ainda que eu testifique de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim, e para onde vou. Vós outros julgues segundo a carne; eu a ninguem julgo. E se eu julgo meu juizo é verdadeiro, porque não sou eu só: mas eu e o meu Pae, que me enviou. E na vossa lei está escripto, que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testifico de mim mesmo, e tambem de mim testifica o Pae, que me enviou. Disseram-lhe pois: Onde está teu Pae? Respondeu Jesus: Nem me conheceis a mim, nem a meu Pae: se a mim conhecereis, tambem conhecereis a meu Pae. Estas palavras falou Jesus junto ao mealheiro, ensinando no Templo, e ninguem o prendeu, porque a sua hora não era vinda.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na matriz de São José.

MISSAS — Serão celebradas hoje,

(Conclue na 5.ª pagina)

UM
Tonico Supremo
sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em fórma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a
Emulsão de Scott
Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

REALIZA-SE NO DIA 6 A FESTA DO CALOURO

AUSPICIA-SE BRILHANTE ESTA REUNIÃO SOCIAL

Está marcada para o dia 6 de setembro a "Festa do calouro" na Faculdade de Direito do Recife. Esta tradicional reunião daquelle estabelecimento superior vem despertando o mais vivo interesse em todos os circulos sociaes.

O baile a se realizar naquelle dia será abrilhantado pela Jazz Academica, Bando Academico e Andralson Jazz.

O palacete da Faculdade apresentará profusa illuminação, sendo que na fachada principal haverá varios reflectores.

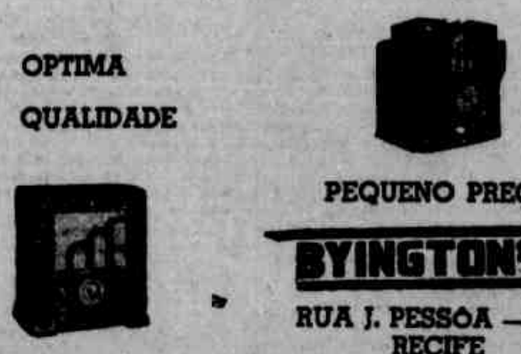
Frequentadas como são pela nossa alta sociedade as festas dos academicos de direito, é de prever que a "Festa do calouro" marque uma nota de elegancia e distincção na vida mundana do Recife.

Os convites são encontrados em mãos dos academicos Mario Lapa, Danilo Ramires, Abelardo Jurema e Theocrito Miranda.

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS
Á
1:650$000

OPTIMA QUALIDADE
PRAZOS GRANDES
PEQUENO PREÇO



BYINGTON & Cª
RUA J. PESSOA — 244
RECIFE

S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA - N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .. ..
ENDEREÇO .. ..
CIDADE .. ..

Organiza-se a Assistencia a Psychopatas de Alagôas

Falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO o dr. Rocha Filho diz que o governo alagoano pretende realisar

Depois de ligeira permanencia nesta capital volta hoje a Maceió o dr. Rocha Filho, director do Asylo de Alienados e da Saude Publica do visinho Estado do sul.

O dr. Rocha Filho veiu ao Recife visitar as installações da Assistencia a Psychopatas, uma vez que o governo alagoano está vivamente interessado em dotar o Estado de uma organização perfeita do serviço de alienados.

Em palestra com a nossa reportagem o dr. Rocha Filho salientou o que vem realizando o governo Osman Loureiro no sentido de imprimir uma orientação aos serviços de saude publica e hygiene.

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA

Quanto á sua impressão da Assistencia a Psychopatas de Pernambuco disse-nos o dr. Rocha Filho:

— "Da Assistencia a Psychopatas, tão sabiamente creada e dirigida pelo prof. Ulysses Pernambucano, que não é somente um homem de sciencia mas um grande homem de acção, levou uma impressão duradoura.

Os resultados dos seus serviços, segundo verifiquei embora rapidamente são os melhores possiveis. São dignos de todos os elogios os serviços prestados pelo Hospital Aberto. Por ahi têm passado milhares de pequenos psychopatas, tratados sem constrangimento para os mesmos e para as suas familias, pois ahi não perdem, como acontece nos hospicios, a sua capacidade civil, obtendo alta, quasi todos, curados."

A ESCOLA PARA ANORMAES

— "Com a dotação de um predio proprio para o Manicomio Judiciario e a creação da Escola para Anormaes, fica Pernambuco com um serviço completo de Assistencia a Psychopatas. A Escola para Anormaes é um avanço que Pernambuco dá, de muitos annos, no terreno scientifico. Um avanço digno de ser aproveitado pelos outros Estados."

O QUE SE PRETENDE FAZER EM ALAGOAS

Falando sobre o que pretende realizar o governo de Alagôas em materia de Assistencia a Psychopatas, disse-nos o dr. Rocha Filho:

— "Infelizmente Alagôas, no momento, não poderá ter os serviços de Assistencia a Psychopatas como os do Recife. Com um orçamento pequeno não dispõe de verba sufficiente para um serviço perfeito.

Pretendemos construir um Hospital-Colonia em terreno afastado do perimetro urbano onde os doentes chronicos possam transformar o seu ocio em trabalho util. Ahi, ao lado do hospital, poderá construir-se um pavilhão destinado ao hospital aberto. Todo o hospital deverá ser construido pelo systema pavilhonar que na pratica tem dado os melhores resultados.

Pretendo tambem dotar o nosso serviço de assistencia a psychopatas de um laboratorio, cujo auxilio não é para se desprezar numa clinica psychiatrica.

Posso adeantar que é o terreno para a construcção do hospital já foi escolhido e será adquirido por estes dias, logo que seja avaliado por uma commissão de peritos."

Sr. Rocha Filho

JOÃO CANDIDO, O "ALMIRANTE NEGRO", ESTA' ENFERMO E ABANDONADO

Num casebre de S. João de Merity o marinheiro que chefiou a revolta da esquadra em 1910 morre á mingua com sua familia — Reminiscencias da rebeldia da marujada

RIO, 23 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Aos poucos, tocando-lhe de matizes quasi lendarios, a admiração popular desfigurou a façanha ainda pouco distante de João Candido, o marujo suprehendente que encabeçou e dirigiu, estadeando singulares dotes de caudilho, a revolta da esquadra em 1910.

Rebellados e sob as ordens do chefe negro, em cuja humildade e atrevida figura reportaram de chofre, deflagradas pelas circumstancias vivas e desmorteantes aptidões pessoaes, intuições luminosas que o travestiram em um manobrador perito, alguns navios de guerra, annullada a officialidade, movimentaram-se ameaçadores, entre intimações ferozes ao poder, barra a dentro e fóra, trazendo a cidade sob angustia indescriptivel e á mercê do punhado de marujos em armas e rebeldia.

Dentre tantas, recortou-se espectacularmente heroica a figura do "Almirante Negro" sobre quem, uma vez dominado o levante pela serenidade singela de um almirante branco, recairam todos os odios e o soffrimento de dois annos de prisão, rematados pela expulsão das fileiras navaes.

Toda a cidade e, particularmente, sua gente simples, conserva sempre verde na memoria, o episodio de 1910, relatando-o enfeitado de accessorios, entre os quaes resurge, intangivel, a figura de João Candido e seus companheiros de aventura.

Hoje, vinte e poucos annos depois, já a lenda, trahindo a fertilidade da imaginação popular, anda de braços dados com a realidade, mas sempre inalteravelmente engrandecendo a figura do marujo João Candido, cujo gesto fôra um grito de revolta.

João Candido continu'a, na mesma vivacidade dos primeiros momentos da revolta, a viver na imaginação popular e não foi sem presteza que o *Diario da Noite* accudiu hontem, ao seu desesperado appello de soccorro,

MORRENDO A' MINGUA...

Após a ascensão, sob a chuva, de uma ladeira barrenta que escorregava como casca de banana, alcançamos, no morro, meia duzia de casinholas, ironicamente chamadas de rua. Rua Hilda Lima. A placa estava na lingua dos moradores.

— O numero 17? E' ali! — e o molecote magricella apontou-nos uma caixa de phosphoros.

— E' ali! Não é João Candido que o moço procura?

— Sim, meu amigo!

— Elle tá mal!!!

Uma caixa de phosphoros, pisada por um transeunte gordo. Quatro paredes feitas a sopapo, cobertas por folhas de Flandres, com uma puxada ao lado. O architecto ergueu aquillo, em meia hora, e depois deu-lhe um empurrão. A caixa de phosphoros ficou para um lado, cambaia, abrindo-se em frestas.

A chuva batendo no zinco, o vento assoviando nas frinchas e o doente gemendo lá dentro...

A gente chega e nem precisa bater. Primeiro porque não ha propriamente porta e, depois, vê-se logo tudo de uma vez. Num canto, no unico quarto, avultava a figura de um negro grandalhão, enticado silenciosamente numa cama. Era João Candido.

Na puxada, uma mulher, um "baby" largado no chão humido, remexendo uma panella. Era a mulher de João Candido, Anna do Nascimento. Todos, até o doente famintos.

O reporter acerca-se, senta-se em um bahu', typo do bahu' que restou dos bons tempos que todo mundo tem na vida, e puxa conversa.

Almirante João Candido explica:

— Mandei chamar o *Diario da Noite* para não morrer. Porque tenho medo é de morrer não da doença, mas de fome! Eu e meus filhos!

"Estou aqui, feito mulher, nesta cama, ha quinze dias! Dor nos rins que passou para os ossos! Nem me mexer posso!"

Ha uma pausa. Entra uma mocinha, sua filha e colloca-lhe aos pés uma garrafa de agua quente.

O "Almirante Negro" ageita-se na cama e diz, resignado:

— Olhe, moço, quero apenas um hospital!

SCENARIO

Como já dissemos, um João de barro tem melhor moradia externamente e,... internamente.

Uma unica e grande cama, desconjunctada e antiga. Um bahu', e bahu' dos bons tempos.

Uma mesa, com um candieiro, roupas pelos cantos, um pedaço de tabos como tapete, um naco de carne secca pendurado num prego e, como os unicos flagrantes psychologicos do dono da casa — o retrato do general Pinheiro Machado, de perfil e collarinho de ponta virada, cabellos encarcoolados, retrato tirado da pagina inteira de uma revista com immensa e bombastica legenda; uma gravura representando, escuro e pesado, sobre a alvura das espumas de innumeras ondas, o "dreadnought" francez *Paris;* e uma folhinha em que, com a bandeira nacional em punho, exaltado e alegro vê-se um marinheiro puxando uma fila de companheiros a cantar pelo meio da rua!

Nestas tres gravuras, está talvez synthetisada a vida agora precarissima do doente.

UM HOSPITAL, APENAS!

João Candido diz, então, que ha quinze dias está ali naquella cama. Bateu-lhe uma dor nos rins e certa noite, não poude descer, á meia noite, á estação para ir ao entreposto do peixe, aqui, na Praça Quinze e ganhar a vida. No dia seguinte, a mesma coisa, ficou na cama e foi consumindo o pouco dinheiro que tinha no bolso. No quinto dia, não havia mais dinheiro, nem comida e de remedio apenas, um purgante, o grande medicamento da pobreza. Mandou os filhos aos amigos. Aos conhecidos e á quitanda. Meio kilo de assucar fiado. Um, dois, tres fiados.

E "seu" Joaquim tinha muita pena, mas não podia mais fiar. Os amigos nunca estavam em casa. E, no sexto dia o menino deixou de ir ao grupo escolar, por falta de merenda. Dez dias depois, fome e doença.

— O senhor vê — considera o doente — tenho seis filhos, um ainda de braço. Estou doente, sem recurso, inteiramente abandonado. Se ainda pudesse me mover, saia daqui me arrastando e caia no meio da rua e que me carregassem para um hospital!

— Só quero hospital! Porque aqui não vou morrer de doença! Vou morrer de fome com os meus filhos! Os amigos dizem que vem me ajudar. Dizem, apenas, não apparecem!

REMINISCENCIAS..

O reporter trata então de puxar a conversa sobre a revolta.

— Mas, João Candido, como foi aquillo mesmo? Você commandou o *Minas?* Porque se revoltou?

Voz rouca, difficil, João Candido desconverse:

— Não acho bom falar sobre isso! São coisas passadas e muito batidas!

— E nada lhe resta disso?

— A mim? Nada! Photographias, tudo me carregaram. Os senhores mesmos. Quando sai da prisão, ainda marinheiro fanfarrão e que possuia um quarto em terra, fui lá. Não havia nada, carregaram tudo!

Estirado, immovel, ainda rijo, apesar da idade e da doença, João Candido pendura os olhos nos olhos do reporter, esperando alguma coisa salvadora. Quer salvar-se para salvar os filhos e a companheira da fome e das incertezas.

— Quero apenas um hospital! Depois de curado, cuido do pessoal! Estou cansado de pedir hospital aos amigos e, outro dia, quiz mandar minha filha á cidade, na redacção, afim de pedir esse favor! Mas, não estou em condições de andar gastando com passagens de trem...

O "DIARIO DA NOITE" VAE INTERNAR O "ALMIRANTE NEGRO"

Correspondendo ao appello que lhe foi dirigido, o *Diario da Noite* passou, desde hoje, a providenciar no sentido da internação de João Candido em um dos hospitaes da cidade, buscando, por outro lado, entregal-o aos cuidados de um profissional de nomeada.

Assim, ainda hoje, o *Diario da Noite* procurará a directoria do Hospital de São Francisco de Assis, solicitando o recolham, ali, em uma das enfermarias especializadas.

Ao mesmo tempo, esse jornal procurará amparar a familia do antigo marinheiro.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"O IMPERADOR JONES"

(The Emperor Jones)

O film estava sendo esperado com interesse, não só por se tratar de um assumpto de Eugene O'Neil, como tambem por ser uma historia passada entre negros. Este foi aliás o motivo porque O IMPERADOR JONES despertou commentarios antes de ser exhibido. O facto de ser uma fita passada entre negros.

Eugene O' Neil é um nome pouco conhecido no Brasil e não creio que a popularidade restricta que elle desfructa entre nós fosse o bastante para excitar a curiosidade dos "fans".

A peça donde Dudley Murphy extrahiu a fita se occupa com o estudo de caracter de um negro — Brutus Jones. A historia gira em torno dessa figura e nos conta como o heróe chegou a ser imperador de um povo imaginario numa ilha tambem imaginaria.

O film peca aliás por isso, por excesso de imaginação. Estou certo de que a peça comporta intenções que o adaptador achou conveniente não transportar para a tela. Não posso crer que Eugene O' Neil tenha escripto uma obra unicamente com o intuito de divertir seu numeroso publico. Pois o film, na maneira por que foi adaptado, não passa de uma phantasia, de uma opereta mesmo. A historia do negro Jones parece real. Mas a gente fica sem saber porque motivo elle quiz ser imperador, si ha effectivamente nessa sua attitude um gesto de vingança contra as injustiças dos brancos. As scenas finaes na floresta, nos desorientam por completo e aquelle soliloquio interminavel é o que ha de mais inopportuno.

Visto isoladamente, o film tem coisas admiraveis. A sequencia da prisão está muito bem filmada e a scena da fuga fornece um "climax" identico ao d'O FUGITIVO. Outra scena notavel é aquella em que Jones mata o seu companheiro na mesa do jogo.

Si a United tivesse entregue a direcção a um bom cineasta, O IMPERADOR JONES seria uma maravilha. Assim, com a adaptação imperfeita e o tratamento theatral, é apenas um film original.

Cotação: 6 pontos.

Miriam Hopkins e Bing Crosby são os heroes de DEMONIO LOURO, que veremos breve

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

NO'S E O DESTINO, da Universal, com John Boles e Margaret, Sullavan — no Santo Amaro.

OS AMORES DE HENRIQUE VIII, da Zoth Century, com Charles Langhton, Binnie Barnes e Else Lanchester, no Espinheirense.

A NEVOA DO MYSTERIO, da Warner, com Margaret Lindsay e Betty Davies — no Casa Amarella.

Está em filmagem no studio da Universal Hangover Murders sob a direcção de James Whale, com Edward Arnold, Randolph Scott, Robert Armstrong, Frances Drake, Ed Brophy.

Acaba de ser filmado no studio da Universal "She Gets Her Man" com Zazu Pitts, Hugh O'Connell, Helen Twelvetrees, Lucien Littlefield Warren Hymer, Virginia Grey e Louis Vincent.

O proximo film de Zazu Pitts e Hugh O'Connell será "She Gets Her Man" sob a direcção de Kurt Neumann.

A Universal está filmando "Storm Over the Andes" em inglez e hespanhol simultaneamente com Jack Holt, Antonio Moreno, Grant Withers, Barry Norotn, George Lewis, José Crespo e Romualdo Tirado. A direcção é de Christy Cabanne e o film se basea sobre a guerra do Chaco.

MORTO UM FAMOSO BANDIDO

A CABEÇA DE CHIMMAI ESTAVA A PREMIO

BOMBAIM, 27 (Meridional) — Nas proximidades de Shabekader foi morto o famoso bandido Chimmai, autor de varios assassinios.

A sua cabeça estava a premio pela quantia de 2.000 rupias.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

mentos contos de reis, destinado ao fornecimento de material necessario á construcção de uma pista de aterrisagem para aviões pesados, no campo do Ibura,

— revogando o artigo 8.º e paragrapho unico do decreto n.º 350, de 20 de 10-34, no sentido de que, uma vez constatadas, mensalmente, em face das escripturações das usinas, engenhos, fabricas ou cortumes, as importancias relativas á incidencia da taxa de expediente sobre generos, sejam os contribuintes convidados a satisfazerem dentro de 10 dias os seus debitos, findos os quaes serão os mesmos lançados em divida activa, extrahindo-se os necessarios certificados para cobrança executiva e adoptando identico procedimento em relação aos debitos de igual procedencia, anteriormente constatados.

— suspendendo em parte os effeitos do acto n.º 612, de 25 de março do corrente anno, para o fim de voltar a vigorar a ultima pauta organizada pela Recebedoria, a qual fica sujeita, entretanto, nas Collectorias limitrophes com o Ceará, ás seguintes modificações: algodão, 30 por cento; pelles de cabra, 20 por cento; pelles de carneiro, 30 por cento; couro especial, 40 por cento; couros salgados, 50 por cento; mamona, 40 por cento.

Continuam a ser respeitados, nas Collectorias marginaes ao rio S. Francisco, os despachos das mercadorias constantes do convenio de 17 de outubro de 1912, com o Estado da Bahia, os quaes continuarão a ser processados de accordo com a pauta organizada pelo Thesouro daquelle Estado.

— rescindindo o contracto firmado pelo engenheiro civil João Caminha Franco com o Estado em 7 de junho ultimo, de accordo com o que lhe faculta a clausula V do mencionado contracto.

— exonerando, a pedido, o engenheiro Lino Colona dos Santos do cargo de secretario da Viação e Obras Publicas, que vinha exercendo em commissão.

— aposentando com a pensão correspondente ao seu tempo de serviço, o sr. Estevam Galhardo, inspector da Illuminação Publica.

— transferindo a cadeira n.º 155, terceira entrancia, localisada em Soccorro, do municipio de Jaboatão, para o grupo escolar Benjamin Constant, na Villa Militar Floriano Peixoto, acompanhada da respectiva professora Elvira Beatriz Bezerra de Menezes.

SECRETARIA DA FAZENDA .. ..

O secretario da Fazenda assignou o seguinte acto:

— designando o sr. Elyseu dos Santos Filho para exercer as funcções de chefe da Commissão de Consolidação da Divida Activa, durante o impedimento do actual sr. Waldrido Pessôa de Barros Wanderley.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação de impostos — No proximo dia 30 terminará o praso para recolhimento, sem multa, pela Recebedoria do Estado do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio da seguinte classe: Recebedores, Commissarios, Depositarios e Escriptorios de Usinas de Assucar.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer amanhã ás 14 horas as seguintes pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Severino, Paulo José de Souza, Amaro Domingos dos Santos, João Baptista de Oliveira, Maria do Carmo Pereira Ramos, Vicente de Senna Muniz, Oliveiros de Andrade Pereira, Cyrene Diperron Parente Vianna, Melchiades de Albuquerque Montenegro, Maria do Carmo do Rego Valença, Maria Celina de Melo Ventura, Nilsa Alves da Fonseca, Vesilfrido Alves da Silva, afim de serem inspeccionados pela referida Junta.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A secretaria da Prefeitura está chamando a attenção dos interessados para o edital publicado no Diario do Estado, sob n.º 165, intimando os inquilinos dos predios abaixo discriminados, para no praso de 15 dias, desoccupal-os, afim de serem demolidos: rua do Amorim, 167; travessa da Madre Deus, 87, 121, 125 e 129; rua Francisco Jacintho, 285 e 293; Becco da Travessa das Belas Artes, 2; rua do Amorim, 151; rua do Imperador, 277; rua General Abreu e Lima, 132; rua da Resiguração, 134; e rua Domingos José Martins, 71.

—Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Secção da Directoria da Fazenda Municipal do Recife, para se entenderem com o respectivo chefe, os seguintes requerentes: Ayres & Sons, Alvaro de Andrade Paiva, Alberto L. de Paiva, Alberto L. de Paiva, Amaro Amorim de Oliveira, Antonio de Assis, Ademar Marinho, Cia. P. Assurance Ltd., Cidyllo de Oliveira Brandão, Esther B. Vianna, Francisco Chagas, Francisco Figueiredo, Henrique Sotelino, Joaquim de Aguiar, João Alves Malheiros, José Constancio, Leão & Ferraz, Manoel Severino, Manoel Oliveira, Medeiros Corrêa & Cia., Oswaldo Serafim, Odette Leite da Costa, Severino Paiva.

—Estão convidados a comparecer á 1.ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: José Amancio de Moraes, Manoel Magalhães, Eloy & Souza, José de Sá Barreto, Manoel Silva, João Gonçalves Bastos, Vianna & Oliveira, Manoel Pereira Gaspar, Antonia Lins Correia de Araujo e Antonio Ramiro Costa.

— Estão convidados a comparecer ao Escriptorio Technico da mesma Directoria, os seguintes requerentes: Crispim Antonio Velhoto, Antonio Campitell, Guilherme Bandeira Pereira, dr. Fernando Amorim.

— Estão sendo tambem convidados a comparecer ao mesmo Escriptorio Technico os seguintes requerentes: João Toscano de Aguiar, engenheiro Fernando Amorim, Antonio Campitell e Chrispim Antonio Velhoto.

Carne verde imprestavel para o consumo publico — Pela administração do Mercado de Casa Amarella foram inutilizados 23 kilos de carne verde, imprestavel para o consumo publico.

SECRETARIA DA SANTA CASA

Será realizado hoje na Secretaria da Santa Casa de Misericordia, o pagamento ao corpo medico, das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

DA PARAHYBA

Esperado com festas o sr. Borja Peregrino — Exonerou-se o secretario interino da Producção

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegará amanhã pelo "Araxymbó" o sr. Borja Peregrino, Secretario da Producção. Por motivo do seu regresso estão preparadas grandes manifestações, inclusive um banquete que será offerecido na proxima sexta-feira.

O sr. Celso Mariz, secretario do governador Argemiro de Figueiredo, seguiu para o Recife, afim de cumprimentar o sr. Borja Peregrino, em nome do governo.

EXONEROU-SE O SECRETARIO INTERINO DA PRODUCÇÃO

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Solicitou e obteve exoneração do cargo de Secretario da Producção que vinha exercendo interinamente na ausencia do sr. Borja Peregrino, o sr. Verguiand Wanderley.

A QUANTO SUBIU A ARRECADAÇÃO EM JUNHO

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Estado arrecadou em Junho ultimo..... 2.556:3458584 de impostos de exportação e 1.577:1199540 de importação. Assim houve um saldo na balança commercial do Estado de 977:9269040.

Todas essas arrecadações se referem ao interior do Estado, figurando Campina Grande com 1.679:0468790 de exportação e 575:3478300 de importação.

APRESENTADOS OS CANDIDATOS A VEREADORES DO PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Directorio Central do Partido Progressista publicou um manifesto apresentando os seus candidatos para veradores da capital.

ACQUISIÇÃO DE VARIEDADES DE LARANJAS

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Estação de Fructicultura adquiriu no Rio 33.000 borbulhos de variedades de laranjeiras.

FELICITAÇÕES PELA CAMPANHA DE INCREMENTO AGRICOLA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por motivo da campanha de incremento agricola, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres felicitou o governador Argemiro de Figueiredo.

REGRESSOU O BISPO DE PESQUEIRA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou para Pesqueira d. Adalberto Sobral que viera a esta capital assistir as exequias de d. Adaucto.

SORTEIOS QUE SE REALIZARÃO NO DIA 1

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob a presidencia do coronel Campello iniciar-se-ão no proximo dia primeiro, os sorteios das classes de 21 a 30 annos.

ESTUDANTES PARAHYBANOS VÃO A FORTALEZA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seguiu para Fortaleza uma commissão de estudantes do Lyceu Parahybano, afim de tratar ali de interesses da classe.

PALESTRAS SOBRE O "DIA DA PATRIA"

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Iniciaram-se hontem no Lyceu as palestras sobre o "Dia da Patria", tendo falado o director Mathoes de Oliveira.

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje o sr. José Maciel, presidente da Assembléa Estadual.

EM JOÃO PESSÔA O CONDE DOLABELLA PORTELLA E FAMILIA

JOÃO PESSÔA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão nesta capital o conde Dolabella Portella e familia que vieram assistir a inauguração da Fabrica de cimento.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

missas nas principaes igrejas das 5 ás 8 horas.

NOVENARIO DE N. S. DA PENHA

Com grande pompa e devoção vem se realizando o novenario em honra de N. S. da Penha.

Tem occupado a tribuna sagrada o revmo. capuchinho frei Damião de Bozzano.

Hoje, frei Damião pronunciará uma conferencia de maxima importancia para todos os catholicos ou aos catholicos sob o thema: "Qual a verdadeira religião".

As festas profanas no pateo do Mercado após os actos religiosos em louvor da Excelsa Padroeira do Commercio veem transcorrendo animadissimas com a affluencia de todas as classes sociaes da cidade.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Reune-se hoje ás 19 horas, a Confraria de S. José de Riba Mar em seu consistorio na igreja de S. José de Riba Mar.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO

Reune-se hoje ás 19 horas a veneravel confraria de N. S. do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba Mar.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Conforme tem feito nos annos anteriores, a irmandade de Bom Jesus dos Passos vae festejar o dia do seu padroeiro, estando encarregada dessa festividade uma commissão composta dos srs. Raul Neves Baptista, Oscra Amorim, Raphael Palermo, José Miguel dos Santos e Adolpho Ribeiro de Albuquerque.

FESTA DE SANTA ISABEL

Iniciam-se hoje os exercicios religiosos preparatorios da festa de Santa Izabel, padroeira da capella de Casa Amarella.

A's 19 horas, será hasteada a bandeira da festa, após a sua conducção, em solenne procissão, da residencia da juiza sra. Almerinda Meira.

Quarta-feira terá começo o novenario realizando-se no dia 8 de setembro proximo, a festa que constará de missa solenne celebrada pelo padre Alfredo del Piazzo, com sermão ao Evangelho pelo conego José Leal. A parte coral será confiada ao religioso capuchinho frei Antonio de Perrinca.

Na parte extrena da matriz provisoria serão armadas barracas, havendo diversos entretenimentos, para auxilio da construcção da futura matriz.

O vigario da parochia, padre Joaquim Fonseca de Oliveira, solicita a todos os devotos de Santa Isabel que concorram com suas esportulas para maior brilho das festas.

THEATROS

O 3.º CENTENARIO DA MORTE DE LOPE DE VEGA

Nada pode egualar a incrivel fecundidade de Lope de Vega, o creador do theatro hespanhol, cujo tricentenario de sua morte o mundo inteiro agora commemora. Lope de Vega escreveu 1.800 peças, de que restam 470.

Nos ultimos annos de sua vida se tornou por parte do povo de Madrid verdadeiro objecto de adoração: era a maior maravilha da cidade.

A expressão "es de Lope" designava tudo o que podia approximar da perfeição. Mas o testemunho mais extraordinario de sua gloria foi a publicação de um "credo" que a Inquisição de Toledo teve de supprimir em 1647 e que começava assim: "Creio em Lope de Vega, todo poderoso, o poeta do ceu e da terra".

A Hora Nacional, irradiada pela Radio Cruzeiro do Sul, prestou hontem significativa homenagem a Lope de Vega.

GRUPO GENTE NOSSA

O terceiro espectaculo de assignatura do Grupo Gente Nossa, referente ao corrente mez, será amanhã, no Theatre Santa Izabel, começando como de costume ás 20 horas e 45 minutos.

Será levada á scena a comedia-farça em 3 actos E' preciso casar Thereza, original do autor conterraneo Umberto Santiago.

— Para o dia 7 de setembro, o actor Carlos Torres, ensaiador do Grupo, annuncia seu festival com a ultima peça de Silvino Lopes: O homem bom.

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feito em 27 de agosto de 1935:

Ao des. Cunha Barreto — Rec. crime de impronuncia n. 25.146. Canhotinho — Recte. o Juizo — Recdo. Antonio Cabral de Mello, v. *Antonio Du'*.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.149. Ribeirão. Gameleira — Recte. o Juizo — Recda. Cecilia Maria da Conceição.

Ao des. João Jungmann — N. 25.156. Bom Jardim — Rectes. o juiz de Direito e o P. Publico — Recdos. Bartholomeu Borges Correia Lima, Sebastião Cabral Filho e outro.

Appellações crime

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.047. Serinhaem — Apte. o P. Publico — Apdos. José Bezerra Montenegro e outro.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.064. Queimadas (Bom Jardim) — Apte. o P. Publico — Apdos. João Alves Monteiro, v. *João Bertino* e Anna Maria Barbosa.

Ao des. João Aureliano — N. 25.110. Gravatá — Apte. o P. Publico — Apdo. Antonio Celerino da Silva.

N. 25.112 — Apte. o P. Publico — Apdo. Noberto Lopes dos Santos — Aos des. João Jungmann.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.113. Bezerros — Apte. João Miguel Pereira — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Neves Filho — N. 25.117. Palmares — Apte. Tancredo Augusto Vilela — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.134. Pau d'Alho — Apte. Manoel Severino de Lima, v. Manoel Guido — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Oriando de Aguiar — N. 25.139. Goyanna — Apte. o dr. P. Publico — Apdo. João Alves Rodrigues.

Aggravos de petição

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.161. Goyanna — Agte. Aluisio Alves de Araujo — Agdos. o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher.

Appellação civel

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.092. Recife — Aptes. José Pereira de Farias, Manoel Pereira de Farias e João Pereira de Farias — Apdos. Luiz Pereira de Farias e Maria Guiomar de Farias.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Compareceu o solicitador Severino Mendonça e fez um requerimento por parte de sua constituinte Anna Cavalcanti de Gouveia.

— O advogado José Rodrigues de Carvalho por parte de Luzia Nunes de Oliveira, unica responsavel pela firma Viuva Oliveira, accusou a citação e penhora feitas em bens de Severino Correia da Silva, propoz contra este uma acção executiva, tendo assignado o praso da lei para defesa. Ninguem respondeu ao pregão. (2º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da setima vara

Compareceu o advogado dr. Antonio Tavares de Barros Lima e por parte de José Soares de Figueiredo, accusou a citação feita a Domingos Magalhães para responder aos termos de uma acção summaria de dissolução da sociedade Magalhães, Soares & Companhia, propoz a acção, tendo assignado o praso da lei para defesa. Dado o pregão de estylo, compareceu o advogado José Rodrigues de Carvalho que exhibiu procuração e requereu vista dos autos para os devidos fins. (2ª cartorio).

— Por parte de Affonso Freire & Irmãos o advogado Luiz Leite da Costa accusou a citação feita a The Great Western of Brasil Railways, para responder aos termos de uma acção ordinaria, na forma da petição inicial e mandado que exhibiu em audiencia, propoz contra a companhia a acção, tendo assignado o praso da lei para defesa. Dado o pregão do estylo compareceu o advogado Praxedes Brederodes que pediu vista dos autos para os devidos fins. (2ª cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

O advogado José Victorino Alves Maia, fez o seguinte requerimento: "Por parte de meu constituinte Eduardo Alves dos Santos, nos autos da acção executiva em que contende com Abelardo Torres e Silva e outros, requeiro, sob pregão, fiquem em prova com a dilação legal, os embargos de terceiros, senhores e possuidores apresentados por Milton Torres e Silva e outros, pena de revelia. (1ª cartorio).

— O dr. Cladio Ramos por parte de sua constituinte a Sociedade Anonyma Miranda Souza, por em prova a acção summaria que contende com a Companhia Lubeca S. A. (3ª cartorio).

— Advogando em causa propria o dr. Luiz de França Bezerra, accuso as citações feita ao Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, dr. Curador de Ausentes, Promotor de Residuos e representantes do espolio arrecadado de Manoel Pereira dos Santos, para se louvarem com o requerente em peritos que procedam um arbitramento de seus honorarios, por serviços profissionaes prestados ao de cujus. Dado o pregão do estylo, compareceu apenas o dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que declarou estar prompto a louvar-se. Feita louvação foram escolhidos peritos os drs. Nylo Dornellas Camara, Nelson Carneiro Leão e Oscar Napoleão Carneiro. (5ª cartorio).

FORUM CRIMINAL

1ª cartorio

Inicio de summario

Hoje ás 9 horas, na audiencia do juiz municipal da 1ª vara, dr. Julio Campello, terá inicio o summario de Carlos Guedes Pereira e Jesualdo Guedes Pereira, incursos nas penas do artigo 303 da C. L. P.

Queixa-crime

Proseguirá, hoje pelas 13 horas, a queixa-crime movida por Jorge Velloso da Rocha contra Antonio W. Accioly, incurso no artigo 315 combinado com o 316 § 2º e 317.

Interrogatorio

Pelo dr. juiz municipal da 1ª vara, hoje, ás 10, 10 ½ e 11 horas, respectivamente, serão interrogados os summariados Nelson Rodrigues do Nascimento, artigo 303; Francisco Coimbra, artigo 267 e José Severino Filho, art. 308.

Condemnações

Foram condemnados por sentença do dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, os seguintes individuos: Raymundo Ferreira da Silva, vulgo *Charlote*, á 2 mezes e 10 dias, grau medio do artigo 330 § 1º; José Pedro da Silva, vulgo *Mascara de Bode*, á 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão, grau medio do artigo 303; Manoel Carneiro da Silva, á 2 annos e 4 mezes, grau medio do artigo 124 § 1º; Waldemar Muniz, á 8 mezes e 2 dias, grau maximo do artigo 330 § 2º e Manoel Campos da Figueira, á 8 mezes, 22 dias e 12 horas, grau medio do artigo 303.

2ª cartorio

Proseguimento

Hoje ás 14 horas na audiencia do juiz municipal da 2ª vara, prosegue o summario de Amaro Mello, artigo 294 § 3º, combinado com o artigo 13 da C. L. P.

Inicio

Hoje ás 15 horas, na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, terá inicio o summario de Sebastiana Manuela da Conceição, artigo 300 § 4º.

3ª cartorio

Inicios de summarios

Terão inicio, hoje ás 13 e 14 horas, respectivamente, os summarios de Elisario Corumbana da Silva, artigo 294 § 2º e Ismael Ferreira do Nascimento, artigo 306.

Proseguimneto

Proseguirá hoje ás 15 horas, na sala de audiencia, o summario do individuo Clementino Fonseca, incurso no artigo 267.

4ª cartorio

Inicio

Na audiencia do dr. Alfredo Ramos, hoje ás 15 horas, terá inicio o summario de Sabino José da Silva e Josepha Correia da Silva, incursos no artigo 292 n. I, letra "b" e § 3º, n. VI, combinado com o art. 18 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação de summario

Hoje ás 14 horas, perante o juiz municipal da 4ª vara, continuará o summario do "chauffeur" Sebastião Alves Barbosa, incurso na sancção do artigo 306, da Consolidação das Leis Penaes.

PELOS MUNICIPIOS

ESCADA

ESCADA, 24 (Do correspondente) — E' este talvez o unico Municipio do Estado que até este momento não apresentou candidatos ás proximas eleições de outubro.

Consta com bons fundamentos que por esses dias será lançada pelos bons elementos da Escada a candidatura ao cargo de prefeito do dr. Gumercindo Corrêa de Oliveira.

Consta que essa candidatura terá a unanimidade do eleitorado e o apoio do sr. Barão de Suassuna e dos dissidentes, drs. Antenor Pedrosa, Jorge Cruz e Carlos Grangeiro.

RIBEIRAO

RIBEIRAO, 24 (Do correspondente) — FALLECIMENTO — Causou geral consternação o fallecimento de d. Amelia Braga, esposa do sr. Antonio Leão Braga, commerciante nesta praça.

Deixa d. Amelia quatro filhos maiores e cinco netos menores que viviam em sua companhia.

RECLAMAÇÕES CONTRA UM FISCAL DO CONSUMO — Varias firmas desta praça vem reclamando cont

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voley ball ≈ Golf

O COMMENTARIO DO DIA

As festas de Soccorro foram simplesmente surprehendentes. Ultrapassaram os limites do muito que se espera de enthusiasmo, de alegria, em solennidades de tal ordem ou a ellas semelhantes. Foram alem da especialiva. Dir-se-ia que toda a multidão que ali se viu comprimida, tinha somente uma finalidade — concorrer para que maior fosse o brilhantismo daquellas festas que marcaram um grande acontecimento na vida de Pernambuco. Mas, as festas sportivas tiveram falhas, senões, que embora sem responsabilidade da commissão das festividades, comtudo tiveram um pouco do muito brilho que ellas deviam ter.

Dentre esses senões, o mais expressivo delles, foi o da constituição das equipes que disputaram a prova de foot-ball. Annunciado o jogo entre o "scratch" da Federação que irá ao R. G. do Sul e que jogará em breve dias com o Paysandu', contra o "scratch" das Forças Militares no Estado, surgiu um enorme interesse por parte do grande publico, no sentido de conhecer da efficiencia do nosso conjuncto representativo da força sportiva pernambucana.

Não foi isso, porem, o que se viu. E a consequencia foi o descontentamento nascido na assistencia que se retirou aos poucos insatisfeita por não ter valido a pena esperar.

Não censurariamos que quadros inferiores até, tivessem jogado aquella partida amistosa, mas que se dissesse realmente o que taes quadros representavam na verdade. Como aconteceu não.

Imaginemos: qual seria o juizo feito pelos visitantes de outros Estados, depois de ter visto semelhante partida, lendo o programma com a indicação do "scratch" da Federação? Muito a quem do conceito que na verdade o verdadeiro quadro official merece. Mas, sem uma explicação, sem uma justificativa, necessariamente, os nossos hospedes fizeram um juizo muito abaixo de nossa força sportiva.

Mesmo o quadro de "militares" não estava "puro". Parece que havia civis, e arranjados á ultima hora. Não parece que esses factos tirassem um pouco da belleza, do interesse que essa partida estava a despertar?

Ao nosso ver, a resposta é pela affirmativa. Somos sinceros demais e não praticamos injustiças fazendo tal affirmativa, embora não falte quem venha declarar, que tudo isso fica por conta das mesmas festas.

JOGARÃO AMANHÃ O TRAMWAYS E O PAYSANDU'

Auspicia-se brilhante e animado o encontro no campo da avenida Malachias

Está marcado para amanhã á noite, o 2º jogo da temporada inter-estadual do *Paysandu' Foot-ball Club*, do Pará, que enfrentará o forte conjuncto do *Tramways Sport Club*, "leader" do campeonato official da Federação Pernambucana de Desportos no actual campeonato.

Essa partida auspicia-se mais brilhante que a inicial.

OS VISITANTES

O conjuncto paraense não somente se apresentará em campo melhor acostumado com a illuminação, como tambem se encontra em melhor forma de treinamento. Durante estes dias, tem se submettido a successivos exercicios, o que vale dizer, pisará o grammado em condições de apresentar um jogo bem diverso do da primeira noite. E na verdade, tudo faz suppor que tal cousa irá acontecer.

Temos o nosso juizo formado sobre o quadro visitante. E' excellente. Tem uma defesa optima e um ataque melhor. Nada obstante, outros elementos vieram de Belem para que melhor e mais forte possa exhibir-se nos jogos que se seguirem.

O TEAM DO "TRAMWAYS"

O quadro do *Tramways*, é muito bom, mas, se não houver uma modificação na sua organização, poderá experimentar desoladoras surprezas.

A zaga, por exemplo, reclama uma substituto de Moacyr. Zezé deveria descer para a linha media e Quetreco precisa de ser substituido em companhia de Cachorrinho. Esses elementos podem ser esforçados, mas, não estão em condições de garantir o seu quadro, frente a um rival de tal ordem, salvo melhor juizo.

O nosso grande desejo é tão somente, que os dois quadros possam manter um equilibrio serio do qual resulte uma grande partida, cheia de lances de emoção. Se isto acontecer parabens deverão merecer os milhares de assistentes que comparecerão amanhã no campo da Jaqueira.

UMA SUGGESTÃO

Devido aos serviços da linha do bond, o accesso ao campo esta se tornando bem difficil, ou melhor muito difficil. A entrada de vehiculos é feita mórosamente, mesmo porque o povo se agglomera na entrada, impedindo o livre transito. Em taes condições, suggeriamos o augmento de *guichets* para a venda dos ingressos, facilitando a desobstrucção da entrada, de vez que ainda não se cogitou de augmentar o numero de portões para pedestres.

UM CONVITE DA A.C.D.P.

A directoria da Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco convida os representantes desportivos do *Athenen Pernambucano*, *Lyceu Pernambucano* e *Carneiro Leão*, para uma reunião hoje, ás 10 horas, na redacção do *Jornal Pequeno*.

O PAYSANDÚ TREINOU HONTEM COM O TORRE

No campo da Jaqueira a turma do *Paysandu'* treinou hontem á noite com o *Torre Sport Club*.

Em bonds especiaes dirigiram-se todos ao campo, sendo o treino assistido por muitos sportistas.

O treino surtiu o effeito desejado.

PELO TURF PERNAMBUCANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Antonio DIAS

A curiosidade arrastou-nos hontem até os terrenos do pretendido hyppodromo do Campo Grande, e do que observamos na nossa rapida inspecção, colhemos a impressão de que muito teem que apertar a barriga os pobres funccionarios do turf que não tenham outro meio de vida, muito temos nós que esperar pelas reuniões sportivas do nosso agrado, e muito teem que abrir os bolços os srs. proprietarios de animaes, antes que ali possamos ter um campo de corridas em condições de efficiencia hyppica... Está lamentavelmente, tudo aquillo, a Monte...

Por conseguinte, insistimos pelas suggestões que por mais de uma vez tornamos publicas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, de que se permittam inscripções para a pista do Prado do Lucas, se não queremos deixar arrefecer por completo o enthusiasmo pelo sport hyppico entre nós. Nenhum mal existe que a Commissão do Jockey Club faculte esses meetings no Campo da Magdalena, uma vez que nem tão cedo pode aquelle terreno do Campo Grande offerecer ensejo de reuniões sportivas de natureza turfistica; nem com um anno talvez tenhamos aquella área adaptada ás funcções de um centro de corridas como se pretende e como se espera que seja o novo hypodromo...

Ora, em tal caso, deshumano quasi é, que se force a ficar durante todo esse tempo parados, aquelles que se empregam nesse ramo de sport, como não menos deshumano talvez seja, que proprietarios de animaes fiquem obrigados a manter por tão longo tempo o tratamento dos seus parelheiros, quando se pode remediar o mal, abrindo os portões do velho Campo do Lucas ás reuniões domingueiras de caracter sportivo, embora provisoriamente, attenuando sacrificios.

Certo que a illustre commissão detentôra do Jockey Club attentará nesses gravissimos prejuizos, e mais tambem na inconveniencia de privar a cidade dos seus recreios hyppicos, e deliberará que a estação de verão que se avisinha seja recebida com as reuniões sportivas do Campo da Magdalena, até que os estudos, os entendimentos, as obras e os apparelhamentos, positivem onde será definitivamente o novo hyppodromo do Recife.

Recife, 7 — 8 — 935.

O ELOGIO DE 40

IMPRESSIONA OS CIRCULOS DESPORTIVOS O PLAYER PARAENSE

Se quarenta não fosse uma dezena tão apreciada dos que fazem a sua "fé" no bilho, sel-o-hia agora depois da exhibição do player paraense, cujo nome de guerra é igual ao da ultima dezena do coelho, que aliás nenhuma semelhança tem com o seu xará.

Mas, os nomes de guerra nem sempre traduzem aquillo que elles indicam. Mas essa dezena passou a ser a favorita de muita gente boa.

A explicação é até simples e espirituosa. Ouvimol-a e vamos transmittil-a com os ff e rr que soubemos.

Foi numa roda de sportistas. Diziam cousas de foot ball e commentavam o jogo dos paraenses.

— Ao meu ver, ponderou um delles, o 40 tinha uma fama desmasiadamente optimista, tanto que, quando assistia o jogo era uma voz geral a perguntar: onde está esse feio do 40?

— Era porque o homem parecia que lhe não interessava umas certas jogadas. Então começava-se a criticar o atacante paraense. Nisso uma bola lhe vinha aos pés e de repente, bum, Muniz engulia um goal.

—E só por isso?

— Qual nada, esse homem pouco depois pegou o balão no meio do campo e ligou-o aos pés só o deixando sahir para atirar no arco do Sport.

— Você já viu a roda fichet rodar, rodar e parar num numero e delle não sahir?

— E' 40. Quando a bola lhe cahe aos pés, é difficil sahir. O homem balança, balança, mas só solta a pelota com o tiro de misericordia.

— Pois amanhã vou jogar nesse dezena.

Ouvimos a critica e comprehendemos bem que ella, mesmo sem o espirito que se pretendeu envolvel-a, foi o melhor elogio que ouvimos a 40.

TIRO DE GUERRA 333 x CARNEIRO LEÃO

Para um treino que deverá realizar-se quinta-feira proxima (29) com o *Carneiro Leão* no campo do *Sport*, ás 15 horas estão convidados os seguintes amadores: José Sivini, Abelardo Leite, Amarino Leal, Alberico Glasner, Guilherme Araujo, Raymundo Lobo, Armando Miranda, Vanildo Lisbôa, Claudionor Santos, José Leite, José Eugenio, Fernando Netto.

O PREPARO OLYMPICO DOS NADADORES INTERNACIONAES

E' difficil avaliar a que tempos poderão chegar os futuros campeões aquaticos, em vista das incessantes quédas de records

O periodo que precedeu á realização das Olympiadas de Los Angeles, improductivo quando á conquista de novos records mundiaes de natação e os extraordinarios resultados obtidos por Johnny Weissmuller, Arne Borg e Helen Madison, actualmente, já não podem servir de base para se affirmar, como dantes se fazia, que a natação havia alcançado o seu ponto maximo. A approximação dos jogos olympicos de Berlim tem provocado em muitos paizes, principalmente nos Estados Unidos, um novo e grande estimulo, que se traduz por uma vertiginosa quéda de records e por um aperfeiçoamento sensivel da technica dos nadadores. E a prova disso é que a temporada comprehendida entre 1933 e 1934 foi a mais fertil em bôas *performances*.

Uma bôa demonstração desse progresso é que, dos 26 records masculinos que hoje figuram como mundiaes, 18 foram superados nos ultimos doze mezes; e dos 26 femininos, 14 foram melhorados durante o mesmo tempo. E' preciso lembrar que aquelle trio universal famoso, Weissmuller-Madison-Borg, que durante tantos annos açambarcára os records mundiaes, quasi não figura, actualmente, na tabella dos resultados mundiaes.

De facto, a Weissmuller só lhe resta o record mundial das 100 jardas, batido por elle, ha oito annos. Quanto ao cueco Arne Borg, pode-se dizer que seu nome não tardará muito a desapparecer dessa gloriosa lista, si o recorde de Jack Medica, dos 1.500 metros, obtidos com o tempo de 18 minutos, 50 segundos e 3 decimos, for homonologado. Helen Madison, finalmente, só conserva os seus records de longas distancias, comprehendidos entre as 880 jardas e a milha.

As melhores *performances* logradas nas provas de estylo livre, desde o inicio das actuaes temporadas européas e americanas, foram marcadas por nadadores *yankees* que, segundo parece, se vingarão em Berlim da derrota que os japonezes lhes infligiram na ultima Olympiada.

OS TRES MELHORES RECORDS MUNDIAES

Com effeito, tres dos melhores resultados mundiaes, justamente aquelles que pareciam ser os mais inaccessiveis, ou sejam, os de 100, 200 e 1.500 metros, foram superados nos Estados Unidos.

O dos 100 metros, como se sabe, passou ao activo de Peter Fick, com 56" e 6|10 (o record de Weissmuller era de 57" e 4|10); Jack Medica, por sua vez, conquistou o dos 200 metros, nado livre, marcando o tempo de 2'7" e 2|10 (o record de Weissmuller era de 2' e 8"); e o dos 1.500 metros, com 18' 59" e 3|10 (o record de Arne Borg era de 19' 7" e 2|10). Medica bateu, tambem, o record das 220 jardas, em 2' 7" e 8|10, e que pertencia a Johnny weissmuller, com o tempo de 2' e 9".

Ao que parece, o popular "Tarzan", ao se vêr despojado de seus records mais notaveis, tentou, segundo dizem, voltar a conquistal-os, tendo ensaiado a quéda das 220 jardas, nas quaes havia tornado a igualar o seu tempo de 2 minutos e 9 segundos. A ser isto verdade, o feito de Johnny teria sido extraordinario, pois que é sabido que elle, ha mais de tres annos, se desinteressa das competições esportivas.

OUTROS EXCELLENTES ELEMENTOS

Jack Medica, que occupa, actualmente, as primeiras posições no scenario da natação mundial, não será — seja dito de passagem — o unico representante nas provas de fundo e meio fundo que os Estados Unidos enviarão a Berlim. Serão seus companheiros, Gilhulal e Ralph Flanagan, dois competidores de grande envergadura, pois que o primeiro é detentor do record mundial das 300 jardas e do dos 300 metros, emquanto Flanagan bateu, em Miami, o record da milha, com 20 minutos, 48 segundos e 3 decimos, que pertencia a Arne Borg, desde 1929, com 21 minutos, 6 segundos e 8 decimos.

OS MELHORES NO NADO DE COSTAS E DE PEITO

O progresso da natação americana não se nota somente nas provas de estylo livre, mas tambem nas de peito e de costas. A ultima revelação nas provas de peito foi, como se sabe, John Higgins, que, pela primeira vez exhibindo o novo estylo, chamado *mariposa*, na prova dos 100 metros, e que se inspira no *finish* do antigo campeão allemão Rademacher que, seja dito, é o mais antigo campeão que figura na tabella mundial, já que ostenta desde 1926 o recorde dos 400 metros no nado de peito. John Higgins despojou o francez Cartonnet de seu record mundial de um minuto, doze segundos e quatro decimos, nos cem metros nado de peito, que lhe pertencia desde 1933, melhorando esse tempo para um minuto, dez segundos e oito decimos.

Cartonnet viu, tambem, superado seu record dos 200 metros nesse estylo, ainda quando Higgins não tetára batel-o, por isso que, para essa distancia, não se presta o estylo *mariposa*. Foi o allemão Sietas quem melhorou o record do francez, marcando o tempo de 2 minutos, 42 segundos e 4 decimos, para ser, por sua vez, superado pelo japonez Koike, que marcou o extraordinario tempo de 2 minutos, 36 segundos e 4 decimos, que hoje constitue o novo record mundial dos 200 metros nado de peito.

OS MELHORES RESULTADOS NAS PROVAS FEMININAS

Ao que diz respeito ás provas femininas, as nadadoras *yankees* não têm acompanhado o mesmo rythmo de seus compatriotas do sexo forte e, em que pese aos seus esforços, não puderam ultrapassar a brilhante situação que hoje occupa a natação feminina hollandeza, collocada em primeira plana, graças, sem duvida, a suas figuras principaes: a notavel Willy Den Ouden e a Rita Mastenbroek.

A pequena Willy vae-se consagrando nas provas de meio fundo, á medida que se torna mais moça. Sua ultima *performance* resultou na conquista do record mundial dos 500 metros, que pertencia a Helen Madison, com 7 minutos e 12 segundos. Den Ouden melhorou-o para 6 minutos, 48 segundos e 7 decimos.

Rita Mastenbroek, por sua vez, vae, pouco a pouco, açambarcando os records mundiaes nas provas de nado de costas. Esta jovem nadadora se apresenta como a mais digna adversaria da campeã olympica, Eleonor Holm, que não abandonou, todavia as competições desportivas e que confirmou sua grande classe, ao arrebatar, recentemente, á Rita Mastenbroek, com o tempo de 1 minuto, 16 segundos e 3 decimos, o record mundial que aquella possuia, com 1 minuto, 16 segundos e 8 decimos.

AS ULTIMAS "PERFORMANCES" HUNGARAS

Os hungaros continuam a se preparar activamente, em vista das proximas provas internacionaes a que deverão concorrer, durante o verão, na Europa, e, particularmente, daquellas que deverão disputar na Olympiada de 1936. Numa das ultimas provas eliminatorias da Federação Hungara, registraram-se os seguintes excellentes resultados:

200 metros — 1º, Grof, em 2 minutos, 19 segundos e 8 decimos; 2º, Lengyel, em 2 minutos, 21 segundos e 2 decimos.

400 metros — 1º, Grof, em 5 minutos, 11 segundos e 2 decimos; 2º, Lengyel, em 5 minutos, 7 segundos e 6 decimos.

100 metros nado de costas — Bitskey, em 1 minuto, 14 segundos e 6 decimos.

400 metros nado de costas — Barsos, em 6 minutos, 24 segundos e 6 decimos (tempo record).

Campeonato de Budapest dos 500 metros — 1º, Lengyel, em 6 minutos, 35 segundos; 2º, Grof, em 6 minutos, 42 segundos; 3º, Bozzi, em 6 minutos, 45 segundos e 2 decimos.

100 metros — Székely, em 1 minuto, 1 segundo e 6 decimos.

200 metros nado de costas — Bitskey, em 2 minutos e 44 segundos (tempo record).

200 metros nado de costas feminino — Srta. Szaozi, em 3 minutos, 39 segundos e 2 decimos.

TARA! TARA!

Poderiamos dizer que estavamos de parabens com os applausos que temos recebido de toda parte em torno da campanha em pról da saude e tratamento do grande foot-baller pernambucano Tará, do *Santa Cruz Foot-ball Club*, se, esse *player* não fosse, como é, o unico a merecer taes applausos, toda sorte de parabens. Fomos apenas, o intermediario, o ponto de ligação, entre elle e todos quantos teem vindo, até nós, trazendo o seu apoio á iniciativa deste jornal.

Tará é digno de tudo quanto se possa fazer por elle. *Sportman*, na expressão rigorosa do termo, nunca se ergueu onde quer que elle tenha jogado, um grito unico de censura, de observação, de critica por dealise qualquer, que porventura tenha sido autor durante uma partida de foot-ball. Educado, affavel, com predicados moraes dignos de menção, Tará foi se tornando um verdadeiro *krack* rigorosamente dentro das normas e preceitos do justo e do legal.

Sentindo isso, quizemos prestar-lhe o nosso apoio, dahi, termos levantado a campanha em pról do tratamento de sua perna, sacrificada que foi jogando foot-ball, campanha essa que caminha victoriosa.

Ainda hontem, o *Jornal Pequeno* publicou a seguinte nota:

"A Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco acaba de tomar uma resolução que merece os nossos applausos e, certamente, os de todos os desportistas locaes.

Solidaria com a campanha pró-Tará, do DIARIO DE PERNAMBUCO, a Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco offerecerá lindo e artistico trophéu para ser disputado pelos nossos clubs em beneficio daquelle *sportman*.

Com esse gesto, a Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco pretende levar, tambem, o seu concurso á campanha iniciada para o tratamento do grande *center-foward* tricolor."

CAMPEONATO JUVENIL

São convidados os representantes do *America* e *Nautico* para uma reunião hoje, na séde da F. P. D. ás 19 e 30, afim de serem escolhidos o campo e o juiz para o encontro official de domingo.

Solicitadas

Como é differente o amor em Portugal...

Um caso banalissimo, por ser commum, mas que revolta, pela sua agressividade, todo o sentimento nativo.

Personagens: eu e um illustre desconhecido, bem trajado, ambos sentados no banco cara-dura dum electrico da linha de Tegipió.

Seriam 5 horas e 25 minutos, mais ou menos.

O electrico pára, de repente, na entrada da rua Direita, logo a seguir ao estabelecimento da firma Lopes Araujo & Comp.

Os passageiros inclinam-se para verificar a causa da paragem forçada. Era uma carroça puxada por um animal de quatro pés, que estava atravessada no leito da linha. O meu visinho, ou seja o tal desconhecido, bem trajado, grita: tirem o portuguez da linha! Tirem o portuguez da linha! Isto entristeceu-me, como deveria ter provocado o mesmo pezar a outros passageiros da mesma nacionalidade.

Levantei-me, muito calmo, e, á sahida, lamentei que ainda se insistisse no antigo desprimor de ridicularizar os portuguezes, quando estes eram amigos dos brasileiros e aqui constituiam familia e aqui deixavam os seus haveres!

Foi a conta. O tal cavalheiro ergueu-se e saltou, gritando: sou brasileiro! Sou homem! Dois soldados da policia que viajavam no estribo seguraram-no pelos hombros e elle, sentindo-se preso, continuou: Gallego, portuguez safado, canalha, como é que o brasileiro é tratado em Portugal? Olha que sou sargento da Brigada Militar!

Eu que tinha estacionado na calçada, sem proferrir uma unica palavra, e com a intenção de defender-me de qualquer aggressão phisica, prosegui o meu caminho, todo cabisbaixo, envergonhado, monologando de mim para mim: COMO E' DIFFERENTE O AMOR EM PORTUGAL...

Albano Napoleão Souza Alves.

Politica de Vitoria

Ainda uma vez rebato a falseação, que intrigante mesquinho vem dando publicidade com o fito unico de estabelecer desconfiança da minha parte e dos meus amigos, para com o nosso chefe commum, Exmo. Governador Lima Cavalcanti.

Não causa especie semelhante forma de proceder tendo-se em vista que o individuo em apreço, não tem a dignidade, que era de esperar assinando as suas maluquices.

Cumpre no entanto ter-se em vista de uma vez para sempre que não ha oposição em Vitoria, a politica chefiada no Estado pelo nosso dignissimo Governador.

O caso é apenas local, e os vitorienses sabem o que teem a fazer.

Quanto ao telegramma enviado ao Dr. Carlos de Lima Cavalcanti pelo meu amigo Honorio Alvares dos Prazeres, exprime somente a verdade, pois segue a orientação politica, que eu tambem sigo, e estaremos a postos, num só e unico ideal. Tudo pelo bem e em prol de Vitoria.

José Joaquim da Silva.

Reconheço a firma supra de José Joaquim da Silva. Recife, 27 de Agosto de 1935. Em testemunho de verdade (signal). O Tabellião Publico — **Gastão da Franca Marinho**

A PRATICA DOS EXERCICIOS PHYSICOS NA IDADE MADURA

Os sports, mesmo para os velhos, produzem effeitos beneficos que attenuam o desgaste organico causado pela idade avançada

O sr. Marloth, collaborador do *Die Umschau*, de Francfort, escreveu para essa revista o artigo que abaixo traduzimos:

O motivo pelo qual os homens abandonam a pratica dos sports, logo que perdem o enthusiasmo da juventude, resulta de que o espirito sportivo não deitou ainda profundas raizes no pensamento humano.

Durante a guerra européa, os inglezes e os norte-americanos deram provas muito eloquentes sobre a verdadeira importancia dos exercicios physicos praticados por pessoas maiores de idade e demonstraram, desta forma, a apreciação do Estado Maior Allemão, segundo o qual era impossivel fazer-se de um homem maduro um bom soldado. A Inglaterra e os Estados Unidos integraram muitas de suas divisões com soldados que já haviam ha muito passado da mocidade e que, apesar dos annos, não cediam terreno, em vigor e resistencia, a combatentes mais jovens do que elles.

Este facto dependia, sem duvida, de que, em ambos estes paizes os homens permanecem em continuo treinamento, até á maturidade. Lloyd George que beira agora os oitenta annos, é um golfista enthusiasta e tenaz, e o famoso Rockfeller, quasi centenario, é praticante diario de exercicios physicos, não são casos excepcionaes num ou noutro paiz. Talvez o constitua, o barão Kano velho ministro japonez, inventor do jiu-jitsu e que, na época actual, ainda ganhe campeonatos, embora seja quasi octogenario. Na Inglaterra,como na Australia e na India, as pessoas, cujas idades variam entre os 40 e 60 annos, dedicam um bom espaço de tempo, diariamente, á pratica de exercicios e, em Londres, frequentemente se vêm homens já maduros correndo pelos parques, com passo de gymnastica e demonstrando possuir preparo athletico.

A VELHICE E' UM CONCEITO PHILOSOPHICO

A gente, geralmente, se considera velha ao alcançar os cincoenta annos. Guardo, para mim, o conceito de que a velhice, a despeito de muitas theorias medicas fundamentadas, é uma questão philosophica ou, si quizerem — de ordem psychica. A primeira qualidade que se deve possuir para não sentir-se encanecido é a vitalidade da alma. A medicina, ate agora, não offereceu conclusões exactas e convincentes sobre o assumpto e até apresenta incoherencias, sem razões de ser, quando procura demonstrar si os toxicos, como o tabaco e o alcool são nocivos, ou, si existem naturezas que não sentem os seus effeitos.

No Congresso dos Psychologos Praticos, não se pôde estabelecer, com exactidão, a idade em que se inicia a decadencia do homem, que é fixada por alguns nos trinta annos Das phases culminantes da vida, só está determinada, precisamente, a da puberdade, posto que para o que se refere a velhice, não existe regra physica invariavel. Não são escassos os exemplos de octogenarios que passaram a vida em continua actividade, surprehendendo, pela maneira de viver, a muitos, e sem perderem grande vigor nem decahirem de capacidade productiva no trabalho.

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

Em todo caso, o velho adagio latino permanece em vigencia, sobretudo si não nos esquecermos de que um corpo de 40 annos, forçosamente, renderá menos energias, do que um de 20 annos. A questão seria saber si o complexo da vontade e do poder corporal, pode alliando-se na idade avançada, dar bom rendimento, ou, pelo contrario, compor uma alliança prejudicial.

Pode-se admittir, em principio, a primeira destas hypotheses, reconhecendo-se, desde logo, o papel primordial que a natureza, de cada individuo desempenha no assumpto, segundo a influencia que a pratica dos sports, nella, possa causar. Na Suissa existem typos de guias montanhezes que tem para mais de quarenta annos, e que exercem seu fastidioso officio a mais de quarenta annos. Não obstante, isto, vemol-os subir desenvoltamente, pelas encostas, com agilidade e resistencia proprias de jovens e até se offerecerem para carregar sobre os hombros as bagagens de algum turista, si notam que elle está fatigado pela caminhada.

REGULAMENTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS EXERCICIOS

Grande parte dos homens de idade madura não praticam exercicios physicos por desidia. Não são poucos os que se vêem impedidos de fazel-os por doenças. Os circulos sportivos, entretanto, contam entre seus associados que militam nos sports, numerosos enfermos, entre os quaes abundam os que, tecido musculos degenerado, o que não os impede de treinar regularmente. Para cada um desses casos, recommendam-se exercicios de determinada indole, evitando-se para as pessoas cuja pressão arterial está alterada, os mais violentos.

Nota-se nestes enfermos, como symptoma peculiar, a melancholia contra a qual se impõe a conveniencia da pratica do exercicio corporal e, sobretudo, aquelle que provique na pessôa que se exercicio corporal psychicas. Estas operam sobre o humor, proporcionando satisfação e desejos de vencer no jogo ou de adquirir destreza em sua pratica. Ambas as emoções recaem como um balsamo sobre o systema nervoso. Este resultado se explica em razão de que a vontade influe sobre o bem estar corporal e moral, em poderosa proporção e é surprehendente a quantidade de homens de 40 a 60 annos, que declaram ter recuperado a alegria e saude, mediante o exercicio physico, realizado com methodo.

As numerosas testemunhas e os casos demonstrativos da optima influencia do trabalho corporal, scientificamente classificados sobre o organismo atacado pela acção do tempo, corroboram nessas affirmações. Requer-se, somente, para não transformar em prejuizo o beneficio, um exame medico cuidadoso, que descubra as lesões organicas e indique a especie e a intensidade do exercicio que deve ser praticado pelo enfermo.

TREINO DO SPORT

O director terrestre do *Sport Club do Recife*, convida todos os amadores do 1º e 2º teams para pernoitarem hoje, no campo social, afim de treinarem amanhã, ás 5 horas.

VAE REALIZAR-SE AMANHA UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA EM SOCCORRO

Em homenagem ao general Manoel Rabello e governador Lima Cavalcanti, o sr. Carlos Rio, presidente da Federação e capitão Lopes Bonorino, resolveram levar a effeito, amanhã, ás 8,30, uma competição athletica no Estadio de Guararapes.

Os dois promotores do certamen são respectivamente representantes da Federação Pernambucana de Desportos e Centro Regional de Educação Physica de Pernambuco.

O festival, por certo, attrahirá até a Villa Militar, um grande numero de sportistas.

EQUIPE DA F. P. D.

Estão sendo convidados os directores das secções de volley-ball, athletismo, water-polo e natação, para uma reunião hoje, ás 20 horas, afim de ser organizada a equipe da F. P. D. que competirá amanhã em Soccorro com a militar.

O BANGÚ TREINARA AMANHA

Devendo o *Bangu'* realizar amanhã um treino, é pedido o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo. O treino terá inicio ás 3 horas no campo social.

São estes os jogadores convidados: Lucas, Rubinho, Hans, Fernando, Nelson, Zezé, Liberato, Vanildo, Detinho, Trevelo, Bira, Pitota, J. Oriando, Alu', Reginaldo, Marcello, Adhemir, Adhemar, Rocelier, Cecilio, Edson, Mario, Carlos, Tobias, Gallo, Doutor Mossoró, Zéca, Pedrinho, Bada e os demais que quizerem comparecer.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

MARCILIO JOGARÁ AMANHA?

O QUE NOS DIZ O APRECIADO PLAYER

Tendo sido noticiado a inclusão no provavel quadro do Tramways que enfrentará o Paysandu' do player Marcilio, procuramos ouvir este, no momento em que almoçava com amigos no S. Antonio.

— "Não sei de nada. Não fui convidado. E sendo assim, não poderia nunca completar o quadro do Tramways. Bem deve o amigo saber, que sem um convite eu não poderia jogar.

— Quer dizer que se for convidado não se recusará...

—Por certo. E' dever nosso, como pernambucanos não negar o auxilio solicitado em favor de um amigo.

AUTOMOVEL CLUB DO ESTADO DE S. PAULO

A directoria do Automovel Club do Estado de São Paulo enviou-nos um exemplar dos seus estatutos.

O A. C. E. S. P. recentemente fundado, vae dedicar as differentes provas de que consta o "Kilometro Lançado Paulista" á realizar-se proximamente na Avenida Paulista, de recente remodelação, ás nações que nas estatisticas figuram como maiores consumidoras do café nacional em 1934.

DENOMINAÇÃO DAS PROVAS

Grande premio Republica dos Estados Unidos da America do Norte — (7.565.792 saccas de café) — Carros de corrida — Prova especial.

Premio Republica da Allemanha — (1.709.247 saccas) — Kilometro Lançado — 3.000 - 5.000 cc.

Premio Republica da França — (1.284.942 saccas) — Kilometro Lançado — 2.000 - 3.000 cc.

Premio Reino da Hollanda — (535.740 saccas) — Kilometro Lançado — 1.500 - 2.000 cc.

Premio Reino da Suecia — (484.140 saccas) — Kilometro Parado — Prova Comparação — 2.000 - 3.000 cc.

Premio Reino da Belgica — (320.153 saccas) — Kilometro Lançado — 5.000 - 8.000 cc.

Premio Reino da Italia — (295.610 saccas — Kilometro Lançado — Carros de corrida — Força Livre.

Premio Republica Argentina — (293.880 saccas) — Kilometro Parado — 3.000 - 5.000 cc. — Comparação.

O ETERNO PROBLEMA...

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos terças, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE .. CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1[illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9811
» »	9241

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2849
Praça do Hospicio	2800
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2828

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	1$000
Primeira hora por inteiro	1$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida José de Barros até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

AIR FRANCE

Para a Europa: (Travessia inteiramente aerea) — A mala fechará no domingo ás 18 horas na agencia e 15 horas no correio.

Para o sul: — A mala fechará no dia 15 (quinta-feira) ás 11 horas na agencia e no correio ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 212 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

TELEGRAMMAS RETIDOS

Leocadio Porto, travessa Bomba, 629 — Acacio — Armando Tavares, rua Carvalho Mendonça — dr. Antonio Pimentel, rua Imperador 207 — Josias, praça Mercado 112 — Elisa Tavares, rua Intendencia 89 — Doiabella, para Alfredo — Ferras, para Botelho — Walvedes, vapor Poconé — Marmoz — Pacifico Licarião, para Ignacio, rua Marcilio Dias 64, primeiro andar — Orman — Papudinho — Piereck — Simonetti — Walprado.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Anicia
Custodio Fazanáro.
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
E — Etelvina Ramos
F — Prança Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves Albuquerque
Francisco Barretto
G. M. C.
Gouveia de Barros
Galvão Raposa (dr.)
I — Irene Costa Lima
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Sironi Vasconcellos
José Alconforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque
Maria Romario Feitoza (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Mario Mello.
Moreira
Nilo (1 carta)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Pedro de Alcantara da Costa Lima
P — Professor Ferreira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
T — Tofle (1 carta)
V — Vicente Porteila
Y — Y. O. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Avisos e Editais

AVISO

SOCIEDADE ANONYMA HOTEIS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria

Para o fim de ratificarem as deliberações da assembléa geral extraordinaria realizada no dia dezenove de junho do corrente anno, convocada para reformar os estatutos sociaes relativamente á suppressão de um dos cargos da directoria e consequente alteração em alguns artigos dos estatutos, convidamos os accionistas da Sociedade Anonyma Hoteis de Pernambuco a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 2 do proximo mez de Setembro, ás 15 horas, no edificio do Hotel Central, á Avenida Manoel Borba n. 209, desta cidade.

Recife, 26 de Agosto de 1935.

A Directoria.

Caixa Economica Federal de Pernambuco

EM 24 DE AGOSTO DE 1935

EDITAL

Concurso para 4os. escriturarios

De ordem do Conselho Administrativo, faço publico, a quem interessar possa, que no Edificio da Escola Normal Oficial, do dia 1.º de setembro em diante, começarão os exames de habilitação para os cargos de 4os. escriturarios, obedecendo as provas a ordem seguinte:

DIA		
" 1	— Aritmetica	— 14 horas
" 3	— Portuguez	— 19 "
" 5	— Francez	— 19 "
" 7	— Inglez e alemão	— 14 "
" 8	— Dactilografia	— 14 "
" 10	— Geografia	— 19 "
" 12	— Contabilidade	— 19 "
" 14	— Caligrafia	— 19 "

O Gerente interino:
Aureliano S. Quintas

A occasião é magnifica

OTIMA COLOCAÇÃO

Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientela, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado.

O Candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste DIARIO. Não se aceita intermediarios.

CONVITE

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do Irmão Provedor Raul Neves Baptista, convido a todos os irmãos da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, á comparecerem em nosso consistorio na Matriz e Concatedral da Madre Deus do Recife, pelas 15 horas de Sexta-feira, 30 do corrente, afim de procedermos a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1935 a 1936. O Irmão Provedor antecipa-se penhorado pelo comparecimento de todos.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, aos 29 de Agosto de 1935.

(a) Raphael Palermo
Escrivão

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Os armazenarios de fazendas e de miudezas desta praça avisam ao commercio, á sua frequezia e ao publico em geral que, por conveniencia de seus serviços, deliberaram fechar os seus estabelecimentos, para almoço, das 11 1/2 ás 13 horas, a partir do dia 2 de Setembro proximo vindouro.

Recife, 23 de Agosto de 1935.

Alves de Brito & Cia.
René Hausheer & Cia.
Dieticher & Cia.
Cunha Rego Irmãos.
Andrade Maia & Cia.
Vicente Soares & Cia.
Almeida Maia & Cia.
Othon Bezerra de Mello & Cia.
Dias Costa & Cia.
Rodrigo Carvalho & Cia.
J. Carvalho & Cia.
Gonçalves, Mulatinho & Cia.
Costa & Albuquerque.
F. Gonçalves & Cia.
Ramos & Cia.
Severino Pessôa.
Juvenal Andrade.
Octavio de Luna Freire.
B. Asfora Irmãos & Cia.
Antonio Elihimas & Cia., Ltd.
Armazens Rangel Ltda.
Bechara Zarzar.
Atalla Jorge Frej.
Attar & Cia.
Bechara Jemil Asfora.
Wadih Rabay & Irmão.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

CONHECIMENTOS

Tendo-se extraviado os blocos T.14 de conhecimentos de uso desta Companhia, de numeros 788001 a 788500, declaramos que ficam os mesmos blocos sem nenhuma validade para todos os effeitos legaes.

Recife, 21 de Agosto de 1935.

a) W. J. Scott
Chefe da 1.ª Divisão.

AVISO IMPORTANTISSIMO

No sentido de prevenir possiveis explorações a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA avisa ao Commercio deste Estado e dos Estados limitrophes, á sua clientela desta praça e aos seus numerosos amigos, que apesar do sinistro verificado em suas officinas, na cidade de São Paulo, pela madrugada do dia 19 do corrente, continúa a sua vida normal attendendo como de costume e com toda regularidade toda e qualquer encommenda que lhe seja dirigida.

Recife, 20 de Agosto de 1935.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª Convocação)

De accôrdo com as disposições dos nossos Estatutos, convidamos os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral extraordinaria, que deverá realizar-se no dia 5 de Setembro proximo, ás 16 horas, na séde deste Banco á Rua do Imperador n. 362, para tratar de augmento do nosso capital social e da abertura de filiaes.

Recife, 21 de Agosto de 1935.

(ass.) Barão de Suassuna,
Presidente.
" Heeliano Pires,
Gerente.

Grande Loja de Pernambuco

AUG:. E RESP:. LOJ:. SIMB:. REDENÇÃO DO ORIENTE

SEP:. DE INIC:.

De ordem do Ven:. Mestre, convido os irmãos do quadro e os mações regulares da fur'adição da Grande Loja de Pernambuco para assistirem á sessão mag:. de inic:. a realizar-se na proxima quarta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, no templo da co-irmã CAVALEIROS DA LUZ, á Rua do Imperador n. 460, 2º.

Recife, 25 de Agosto de 1935.

Barão Humboldt M:. M:.
Sec:.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo esta instituição de adjudicar o Premio de Virtude instituido pelo saudoso e benemerito Commandador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tenha concorrido efficazmente para a manutenção de Pae ou Mãe em longo periodo de molestia grave, ou ainda lhes assistido com verdadeira dedicação e amor filial até os ultimos momentos, convida os que se julguem em taes casos a procurarem as minutas em poder do secretario, á Rua do Livramento n. 72, até 31 do corrente, e bem assim as instrucções que lhes serão fornecidas a tal respeito pelo mesmo.

Recife, 5 de agosto de 1935.

Ludovico Pinto dos Santos
2º. secretario

Se o vosso sangue está VICIADO; se tendes QUEDA do CABELLO, dôres rheumaticas, falta de apetite, furunculos e outras manifestações de origem syphilitica ou arthritica, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. O Grande depurativo que conta 52 annos de incalculaveis beneficios ao povo brasileiro. Fabricado unica e exclusivamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello

DESENHISTA

Precisa-se de um, habil, para trabalhar em uma Empreza Metalurgica desta cidade, no serviço de desenhos e calculos de orçamentos de machinas.

23, das 13 ás 15 horas.

Tratar na Avenida Rio Branco n.

Avisos funebres

JOAQUIM DE BARROS CORREIA

30.º DIA

Maria de Barros Correia e filhos, Baroneza de Contendas, Epaminondas de Barros Correia, sua mulher e filha, Eutycliro de Barros Correia, sua mulher e filhos, Melanio de Barros Correia, sua mulher e filhos, Erasmo de Barros Correia e filhos (ausentes), Solon de Barros Correia e sua mulher (ausentes), Naide de Barros Correia, Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, sua mulher e filhos, Pedro dos Santos Dias e filhos, dolorosamente surprehendidos com o fallecimento do seu querido — QUIMQUIM — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas do dia 30 do corrente (sexta-feira).

Desde já agradecem aos que comparecerem.

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Avisamos aos nossos clientes e ao publico em geral, que a conhecida "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á rua do Hospicio n. 65, de nossa propriedade, não tem filiaes nem no Recife, nem em qualquer outra cidade do Brasil.

Este aviso faz-se necessario uma vez que, cavalheiros pouco escrupulosos, conscientes do elevado conceito que a nossa casa desfructa na ELITE Pernambucana, estão se servindo de titulos que geram *confusão* com o de "ALFAIATARIA MELAZZI", de nossa exclusiva propriedade que é devidamente registrada para todo o Brasil, afim de á sombra do nosso prestigio profissional, attrairem clientes que procurem o nome de MELAZZI como uma garantia da excellencia dos productos da nossa especialidade.

Fiquem, pois, avisados os que gostam de trajar bem: A "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á Rua do Hospicio n. 65 nesta cidade, é uma *SO'* e é unica no genero. O mais é embuste de gente que só pode apparecer explorando o renome alheio.

MELAZZI IRMAOS

A HOLLANDEZA L.TDA

lança o seu famoso

ALBUM N. 2

Ainda MAIS attrahente, interessante, instructivo do que o ALBUM n. 1

Faltando poucas figuras para completar o album n.º 1, "A HOLLANDEZA", no intuito de melhor servir aos seus presados collecionadores, lança com antecipação o

ALBUM N.º 2

contendo cada "BALA HOLLANDEZA" 2 figuras, sendo uma para completar o album n. 1, e a outra para collecção do album n. 2

150 CONTOS EM PREMIOS

RELAÇAO PARCIAL DOS NOSSOS COLLECIONADORES QUE JA' RECEBERAM OS PREMIOS, POR TEREM COMPLETADO O "ALBUM n.º 1":

Severino Vieira Pessôa, avenida Norte, 4887 — Arraial — 1 relogio pulseira para senhora.

Carlos Fernandes Lima Cavalcanti — Palacio do Governo — 1 machina photographica.

Fred. Azevedo Maia — Espinheiro, 316 — 1 bola de foot-ball n. 5.

Mauricio Gonçalves Toledo, São Bento, 385, Olinda — 1 relogio pulseira.

Mario de Sá, travessa São Francisco, 67, Bôa-Vista — 1 relogio pulseira.

Manuel Caetano Queiroz de Andrade, Bispo Cardoso Aires, 6 — 1 relogio.

Jasson Oliveira, Rocha Pitto, 42, Santo Amaro — 1 relogio pulseira.

O ALBUM DA: —
"A HOLLANDEZA"
— O MELHOR PASSA-TEMPO —

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Intermediario.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista	por £ $ 4.98.00	$ 4.97.7/8
Genova á vista	por £ L 60.62	L 60.50
Madrid á vista	por £ P 36.25	P 36.25
Paris á vista	por £ F 75.12	F 75.12
Lisbôa á vista	por £ Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M 12.38	M 12.36
Amsterdam á vista	por £ Fl 7.34	Fl 7.34
Berne á vista	por £ F 15.23	F 15.23
Brussela á vista	por £ B 29.50	B 29.50

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 27 (Bolsa de Fundos Publicos).

ABERTURA: mercado calmo, pouco estavel, os bancos saccando:

£ 9$8900	dinheiro £ 9$8900
$ 18$650	$ 18$420

TAXAS DO BANCO DO BRASIL (segunda-feira)

OFFICIAL	90 dv	Vista	LIVRE	90 dv	Vista
Londres	——	5$5570		——	9$3600
N. York	——	1$1760		——	1$8620
Allemanha	——	4$755	Rmk livre comp.	——	7$490
					5$000
Suissa	——	3$85o		——	6$070
Belgica	——	1$990		——	3$135
Madrid	——	1$615		——	2$550
Lisboa	——	$530		——	$840
Italia	——	$905		——	1$525
Paris	——	$780		——	1$230
Compra					
Londres	5$6370	5$6770		——	9$7000
N. York	1$1460	1$1560		——	1$8920
Paris	$705	$785		——	1$220
Madrid	——	1$565		——	2$250
Berlim	——	4$535		——	5$700

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
DISPONIVEL — Hoje 12.30 p. m. — Anterior

Noticias intermediarias — Termo

	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.09	6.06
American Fully Middling	6.34	6.31
American "Futures" para Outubro	5.75	5.69
" " " Janeiro	5.62	5.55
" " " Março	5.62	5.55
" " " Maio	5.62	5.55
São Paulo Fair	6.24	6.21

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge."

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pontos. Termo alta 6 a 7 pontos.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	10.37	10.42
" " " Janeiro	10.46	10.39
" " " Março	10.51	10.44
" " " Maio	10.56	10.46

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Mercado inalterado. O typo bruto (mascavo) continua a ser cotado na base de 6$000 a 6$200 pelos 15 kilos.

As entradas até ás 8 horas de hoje foram de 293 saccos de banguê, por estradas de rodagem.

O movimento de exportação foi de 200 saccos de assucar triturado para Maranhão.

O stock até hontem, era de 401.393 saccos.

ALGODAO

O mercado deste producto esteve, hontem, em posição frouxa. O typo Sertão foi cotado na base de 53$000 a 55$000 e o Matta a 51$000 e 53$000 pelos 15 kilos.

As entradas até hontem foram as seguintes:

	Kilos
Deste Estado	312.860
De outros Estados	35.544

CAFE'

O mercado cafeeiro continúa a funccionar em posição estavel, tendo, hontem, vigorado as mesmas cotações anteriores de 17$000 a 17$500 pelos 15 kilos.

As exportações, hontem, para os portos do Norte foi de 20 saccos para o Maranhão.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Negocios realizados hontem:

9 Apolices Federaes, diversas emissões, de 1:000$ a 8$05;

1 Acção do Banco Central de Pernambuco do valor de 50$ a 60$ e

4 Bonus do Thesouro do Estado de 200$ a 182$.

COTAÇÕES DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca	10$500 a 12$000
Caroço de algodão	28400 a 28500
Mamona	85$00 a 90$000
Milho	108000 a 118000
Feijão Mulatinho	308000 a 318000
Feijão Preto	208000 a 218000
Alcool Puro 40º	58000
Alcool Puro 42º	58200
Algodão Sertão	51$000 a 54$000
Algodão Matta	48$000 a 51$000
Farinha de mandioca	10$500 a 11$000
Café	17$000 a 17$500
Caroço de algodão	28400 a 28500
Mamona	85$00 a 90$000
Milho	108000 a 118000
Feijão Mulatinho	308000 a 318000
Feijão Preto	208000 a 218000
Alcool puro 40º	58000
Alcool puro 42º	58200

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar bruto (mascavo) — 5$500 a 6$000.

MERCADO — Goverment overnight announced plan providing loans ten cents pound instead of nine.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 7 a 9 pontos.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 26 de Agosto de 1935.

Renda ordinaria	117:849$720
Do dia 1 ao dia 25	2.421:715$060
Total	2.539:634$780

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A DESCARGA

Mez de agosto

ROJE — *Araripe* e *Campeiro* do sul.
27 — *Itagiba*, do sul.
28 — *Itagiba*, do norte.
29 — *Araripe* e *Itapé*, do norte.
30 — *Highland Princess*, de Londres e escalas; *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.
31 — *Itapuhy*, de João Pessôa.

VAPORES A SAHIR

Mez de agosto

HOJE — *Araripe*, para Cabedello.
27 — *Itagiba* para João Pessôa.
28 — *Itagiba*, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
29 — *Itapé*, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe carga para os portos de: Aracaju, Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis com baldeação no Rio de Janeiro.

Recebe tambem carga para os portos de Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

30 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

31 — *Itapuhy*, para Maceió, bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 26 a 31 de agosto de 1935

Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $030; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado, 2º kilo $650; Assucar christal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $580; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaubá, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo [illegible]; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$100; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $210; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $510; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 1$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$000; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, barracas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas $040; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões secos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes secos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, . . . $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

OS PRINCIPAES PRODUCTOS DA EXPORTAÇAO BRASILEIRA

A despeito da celeuma levantada por um grupo limitado de negativistas systematicos, segundo o qual a nação se encontra á beira da falencia economica e financeira, os resultados já divulgados de nossa exportação, no primeiro semestre de 1935, opinam em sentido diametralmente opposto.

O Brasil, cotejado esse semestre inicial com periodo identico do ultimo lustro, jámais exportou tanto como agora. De Norte a Sul, observa-se uma actividade de vendas externas realmente confortadora. Esse phenomeno é tanto mais auspicioso para o Brasil, quanto o que se vem observando em quasi todos os paizes contemporaneos é a contracção violenta e abrupta de suas exportações, seja em volume, seja em valor, desde o advento da crise mundial de 1929. Estamos dando, pois, um dos primeiros exemplos no mundo commercialmente coagulado de nossos dias de uma economia exportadora em phase de plena propulsão, mesmo considerando-se os empecilhos de diversas naturezas, que agora se oppõem á franca liberação das forças exportadoras, da parte dos paizes novos e em phase de formação economica.

No anno passado, que já marcara a eclosão de um ciclo de reacção contra a estagnação de nossas vendas, desde 1931, já o Brasil conseguira até certo ponto neutralizar a hegemonia das exportações de café em nossa pauta, graças ao apparecimento de outro grande producto de collocação no exterior: o algodão. Destarte, caminhamos para, sem olvidarmos o imperativo do "ouro vermelho" em nossa balança de exportação, neutralizar os inconvenientes de um typo de exportação, fundamentado em uma só columna.

Nesse anno, os productos que maior destaque exerceram no registro de nossas vendas externas se classificaram desta maneira.

	Contos
Café	2.114.512
Algodão	456.198
Cacáo	149.833
Couros	92.717
Herva matte	71.526
Fructos para oleos	66.716
Laranjas	56.189
Furfuro	52.208

No anno passado, o café representou 60 o/o de valor global de nossas exportações o "ouro branco" 13 o/o, e o cacáo 5 o/o.

No primeiro semestre do anno presente, no emtanto, os artigos de maior expressão economica em nossa concha exportadora assim se distribuiram:

	Contos
Café	983.409
Algodão	334.339
Couros	51.801
Cacáo	[illegible].881
Carnes congeladas	36.504
Assucar	29.083
Fumo	29.178

O café declinou, em 1935, para 52 o/o do valor de nossas vendas externas. Em compensação o algodão passou a representar quasi 20 o/o, os couros 3 o/o. Estes ultimos terão, no anno em curso, exportação mais abundante do que em 1934, bem como as carnes congeladas, assucar e o fumo.

Observemos ainda que a venda de "ouro branco", no semestre vencido, foi quasi devido ao inicio da exportação bandeirante. A collocação da grande safra nortista deste anno dar-se-á porem, no segundo semestre de 1935, de forma que é bem possivel tenhamos no anno presente uma exportação total de algodão beirando 1.000.000 de contos. Será o record de todas as vendas de "ouro branco", em nossa historia economica.

Por outro lado, renascem fundadas esperanças, no sentido de, no segundo semestre, que já se iniciou, podermos eliminar a pequena exportação de café do semestre inicial. A ultima circular Deinamare affirma que os concorrentes do café brasileiro já escoaram praticamente as suas safras e que a sua pressão está sensivelmente diminuida. Permeneceremos, portanto, sós no campo cafeeiro até pelo menos novembro, o que vale dizer que temos optima possibilidade para uma exportação "en grand", desde que soubemos imprimir directrizes firmes e sensatas no commercio do "ouro vermelho."

Os motivos de desalento, no inicio deste anno — se é que elles repousavam em circumstancias ponderaveis — tendem a desfazer-se, deante de uma realidade exportadora alviçareira para a nação.

(Do *O Jornal*.)

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE

NAVIO DE SALVADOS

Film da RADIAL, — com — Laura La Plante

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE AMANHA

TUA SÓ QUERO SER

Film da METRO, — com — Lilian Hald e Gustav Froelich

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-3-6

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN

Film da CINE ALLIANÇA, — com — Wolfgang Liebeneiner, Hanna Waag e Sybille Schmitz

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

NÓS E O DESTINO

Film da UNIVERSAL, — com — John Boles

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13,30 Soirée ás 18,30

IDADE PERIGOSA

Film da WARNER, — com — Frankie Darro e Dorothy Coonan

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

LUTA DE ASTUCIA

Com desempenho de Ken Maynard

No mesmo programma:— O CAVALLO INFERNAL, 3.ª serie

IDEAL

Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-8-5

HOJE

GUERRA DAS VALSAS

Film da UFA, — com — Fernand Gravy

No mesmo programma:— MYSTICA, producção da R. K. O., com Katherine Hepburn

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

NEVOA DO MYSTERIO

Com desempenho de — com — Margaret Lindsay

GLORIA

Praça da Penha, 38-42

HOJE

Matinée ás 12 horas

NOITES VIENNENSES

Film da UFA, — com — Martha Eggerth

REAL

Rua Real da Torre

HOJE

MARIDOS RIVAES

Film da FOX, — com — Warner Baxter e Helen Winson

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-0

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

É ASSIM QUE EU GOSTO

Film da UNIVERSAL, Gloria Stuart, Roger Pryor e Marian Marsh

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos

ESPINHEIRENSE

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

OS AMORES DE HENRIQUE VIII

Film da UNITED, — com — Charles Laughton e Robert Donat

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

AMANHA

O TESTA DE FERRO

Film da FOX, — com — Harold Lloyd

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja

HOJE

CAROLINA

Film da FOX, — com — Janet Gaynor

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados

HOJE e AMANHA

MONICA

Film da WARNER — com — Kay Francis

No mesmo programma:— O PECCADOR JOVIAL, producção da UNIVERSAL com Joel Mc Crea

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

DOMINGO

ASSIM É VIENNA

Film da RADIAL, — com — Martha Aggerth

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

CRIADO — Precisa-se de um para serviços de casa de familia, que dê referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA muito bôa e arrumadeira, paga-se bom ordenado, para cidade do interior. Hotel do Parque, de 19 ás 21 horas. (Muito bôas referencias).

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — 2.º andar, á Rua da Imperatriz, 237, altos da Perfumaria Universal.

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 502, as seguintes casas: Travessa das Graças, 175, optima casa, toda arborisada, com grande quintal, quarto para creados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: 400$000. Rua da Harmonia, 308, dispondo de optimas accommodações, otimo livre, garage, e a dois minutos do bond. Aluguel mensal: 270$000. Rua Major Aureliano Guerra, 189, Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, otimo livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: 150$000.

ALUGA-SE a casa 85 da rua B, Villa Ida. Edwiges, Prado da Magdalena. Construcção recente, com jardim e optimo quintal. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Parnamirim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Goes na Recebedoria do Estado, com André de Goes, na Standard Oil Company, e com Mario Lobo, no Banco do Canada. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE ou de preferencia vende-se grande e optimo predio á rua Dom Bosco, antiga Visconde de Goyanna, n.º 895, otimo livre, jardim ao lado com grande terreno arborisado, podendo ser corrida a qualquer momento. Tratar com Pedro Baigado, no deposito da Lafayette ou rua das Calçadas n.º 224.

ALUGA-SE a casa terrea sita á Rua dos Guararapes n.º 118. A tratar na rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á Avenida Cons. Rosa e Silva (Afflictos). Trata-se na Rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE — A' rua A, Villa Santa Edwiges, Prado, uma casa nova, muito confortavel, com 5 quartos, 2 salas, saneamento moderno, terraços, etc. A. O. Coimbra & Cia., 389 — Praça Saldanha Marinho.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Está limpa e tem bons commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praça Euclides da Cunha, antiga Rua do Bomfim (Magdalena) n.º 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

CASA — Em Olinda, optimo ponto para as festas do verão, sita na Praça do Carmo, junto ao Casino, com um otimo livre e com bastante commodos, a desocupar-se antes do fim do mez, contracto por um anno, pagamento adeantado. A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CHACARA — Aluga-se excellente chacara, systema chalet, piso de cimento, sita na Av. Santos Dumont 332 — Afflictos — duas salas, cinco quartos, copa, cosinha, dois banheiros, etc., esplendido sitio de seleccionadas fructeiras. Chaves na Mercearia do Ponto (proxima do local). A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA A' VENDA — Vende-se uma, sita á Avenida Affonso Olindense n.º 341, em Caxangá, com 8 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, dôsa, cacimba, pequeno sitio com diversas fructeiras, todo cercado de arame farpado. A casa é construida de pedra e cal, otimo livre, porte na porta. A tratar na rua Cel. Suassuna n.º 38 — Casa de moveis.

COCHEIRA e casa grande, baixa, aluga-se ou vende-se. R. das Palmeiras 21. Caldeireiro de 8 á 1 hora.

CASA — Aluga-se á rua Larga do Rosario n.º 252, o primeiro andar com os seguintes comodos: sala de jantar, 2 quartos, banheiro e cosinha. A tratar na sala de frente do mesmo.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balneares, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6202.

CASA — Aluga-se uma bôa casa com accommodações para familia grande, com um optimo quintal, situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc. com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima 85 — 1.º and. — Telefone 8162.

QUARTOS — Aluga-se a 30$ e 35$ com entrada independente, á rua do Sol, 363 — 1.º andar.

VENDE-SE a casa n.º 4634, á Avenida Norte (Arraial), com um pequeno sortimento de mercadorias, armação e utensilios de uma pequena mercearia. A casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Bantas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os ars. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas, e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

PIANOS

PIANO allemão, explendido, modarno — vende-se por 2:300$000. Caldeireiro. R. das Palmeiras 71.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e ermoniums. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais e acha emprego com mais facilidade; Inglez aprende-se bem com mrs. John Camara, que tem duas horas ainda vagas. Rua Dom Vital n.º 91 (Antigo Socego) Termos razoaveis.

VESTIBULAR DE MEDICINA — Curso do prof. Tercio Rosado Maia (da Faculdade de Medicina). Aulas teoricas e praticas, diariamente, no edificio da Escola Politecnica (de 1 ás 2 da tarde).

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se uma padaria com fôrno automatico inclusive uma fabricação de café torrado e moido, com machinismo completamente novo e com pouco tempo de uso, bem assim o predio onde funcionam ambos os negocios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

BARBEARIA — Vende-se uma com 3 cadeiras americanas, inclusive outros utensilios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

VENDE-SE — Uma bôa padaria a motor, com bom retalho, a tratar na rua da Penha n.º 176.

VENDE-SE o Bar e Restaurant Carmelitano, fazendo optimo negocio, garantindo-se um apurado de oito a dez contos mensaes. O motivo da venda é o dono ter dois negocios do mesmo ramo. Facilita-se o pagamento. Praça do Carmo 181 — Recife.

DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com grande pratica de contabilidade e de serviços de escriptorio em geral, sabendo bem dactylographia, offerece seus serviços a esta praça. Cartas para ARNOCO — Rua do Hospicio, 343.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem-a ao alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR G. LIVROS — Rapaz com bastante pratica de Escripturação Mercantil offerece seus serviços a quem trabalhe com escriptas á noite. Cartas para ASHEL — Rua do Hospicio 343.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COSTUREIRA — Precisa-se com urgencia de uma competente, á rua da Imperatriz 139 - 2.º andar. Quem não estiver em condições á favor não se apresentar.

CACHORRO LOBO — Fugiu um cachorro lobo, de côr amarella, lombo escuro e peito branco, da rua José Osorio n.º 644 (Magdalena). Gratifica-se a quem encontral-o.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRAM-SE — Um Motor a Oleo Crú, de 25 a 30 H. P., que esteja em perfeito estado de funccionamento, e um outro, de 12 a 15 H. P., tambem, em perfeito estado de funccionamento. Tratar: — Directamente com Antonio Paredes, á rua Barão da Victoria, 325, neste cidade.

DUAS pessôas idoneas precisam com urgencia de alugar um apartamento em casa que não seja pensão e que não conste de mais de tres pessôas a familia. Prefere-se pessôas de idade. Cartas para Tolle, na Posta-Restante desta folha.

ENFERMEIRA disposta com bôa pratica de hospital e tratamento de senhoras, para o interior do Estado, somente com bôas referencias. Paga-se bom ordenado. Hotel do Parque, de 19 ás 21 horas.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Rapaz moço que tenha conhecimentos de escripturação mercantil, dactylographia e com bôa calligraphia, precisa-se de um. Cartas escriptas pelo proprio punho dirigidas a MAIA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM — Precisa-se de um que seja moço e que tenha pratica de embalagem, principalmente de louças e vidros. Quem estiver em condições queira dirigir-se por carta escripta pelo proprio punho a MOREIRA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

FORNECE-SE almoço a rapazes do commercio e estudantes. A tratar na rua Santa Theresa n. 92. Preços modicos.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

LENHA SECCA — Vendem-se 300 metros cubicos a 69000 no ponto terminal da linha de Olinda. A tratar com Manoel Dias dos Santos, na mesma cidade, á rua do Sol n.º 346.

LIVROS ESPANHOES, novos, original e traducção — de Keyserling, da coleção Labor e de Medicina, a 2$ a peseta. Procurem no ponto de livros da "A Favorita", a rua João Pessôa.

LIVROS DE DIREITO, na fogueira, com 50 o/o de abatimento, só até 10 de de setembro. Na Livraria Escolar (Centro Alfarrabista). Imperatriz 83.

MODISTA — Recem-chegada do Rio de Janeiro, offerece os seus serviços profissionaes, á rua S. Bento n.º 81 — Arruda.

MAUSOLEOS — Vende-se tres artisticos mausoleos, provisoriamente armados para serem examinados por quem pretender adquirir um delles. Vêr e tratar á rua Paulino Camara, 67 — Recife.

MEDICOS E DENTISTAS — Senhora offerece-se para continua de Consultorios Medicos ou Dentistas. Cartas para P. Restante do DIARIO para E. D.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistencia á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/4 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e emolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MACHINA POINT-A-JOUR — Compra-se, pagando-se bom preço. Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphilitticas. Sua reputação esta caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acusada previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tiros além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo terei recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE a preço de occasião uma vaccas, a tratar á Rua Padre Lemos n.º 283 — Casa Amarella.

VENDE-SE — Um cylindro quasi novo, a tratar na rua da Praia 128.

Distribuidores: G. LUCCHESI & Cia. Rua Diario de Pernambuco, 119-1º Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. **OURO** baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas: pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina. - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — *PARIS.*

Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1937.

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO...

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Francisco Gilfoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Cuidados de Parto. As senhoras parteiras devem aconselhar suas clientes o maximo cuidado na asepsia. A Agua Rabello é um medicamento de resultados positivos nos cuidados do parto, para lavagens antisepticas. E' cicatrizantes e antiphlogistica. Não coagula os lochios. Tudo isto está comprovado. Para informações queiram dirigir-se ao Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253, João Pessôa — Parahyba

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

Vendem-se 6 lotes tendo cada um 20 metros de frente para o mar por 50 metros de fundo, todos com coqueiral, a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 142, pavimento terreo.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 13 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	27- 9-35
"Arianza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arianza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 29 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa no dia 31 — Sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 5 de setembro — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAGIBA — Esperado de João Pessôa no dia 29 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 30 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 1.º de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	23.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Gen. Osorio	10.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Rosa	13.11.35	Madrid	29.12.35

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

actualmente no porto, sahirá depois da necessaria demora para: BAHIA.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado da Europa no dia 2 de Setembro, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"KIEL"

esperado dos portos do sul no dia 4 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
29 de Agosto	29 de Agosto	31 de Agosto	31 de Agosto
12 de Setembro	12 de Setemb.	14 de Setemb	14 de Setembro
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	
	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 132 (TERREO) Phone: 9043 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.331 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 4 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 9, sahirá hoje á noite, para: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

"CUBATÃO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De Manaos e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

"SANTOS"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 2 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje á tarde, directo a Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"BOCAINA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 3 de Setembro, sahirá no mesmo dia, directo a Areia Branca.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"ALM. ALEXANDRINO"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA TUTOYA — P. ALEGRE

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Tutoya e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no dia 1 de Setembro, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"MANDÚ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De New York, directo, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, directo a Rio de Janeiro e Santos. (Praça franca).

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querio Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaiso, Iqueques, Antofagasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY", esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "GROIX", esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

P/informações s/passagens e fretes com:

LÉAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos Rua da Penha n. 78, 1º and.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "34" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, o melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais articulados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue no mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 6 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hypophise e cerebro. A esses hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para o paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americano — Francezes — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO HYPOPHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

A BOTA AMERICANA

(A sapataria das elites)

Communica á sua grande clientella que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvetica"). Continua mantendo o melhor e mais moderno stock de calçados da cidade e aguarda a visita dos seus distinctos freguezes.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

"CHUY"

Esperado do Norte a 2 de Setembro, sahirá n dia 4, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAÚ"

Esperado do Sul a 9 de Setembro, sahirá a 11, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—— PARA NORTE ——

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sahirá no dia 2, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.

"TAQUY"

Esperado do Sul a 15 de Setembr , sahirá no dia 16, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo 52 Telegr. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

PAQUETE

"ARATIMBÓ"

Esperado amanhã, sahirá á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CAMPEIRO"

No porto sahirá hoje para: Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

"SUL"

"PORTUGAL"

Esperado amanhã, sahirá para: Maceió, Bahia e Rio.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

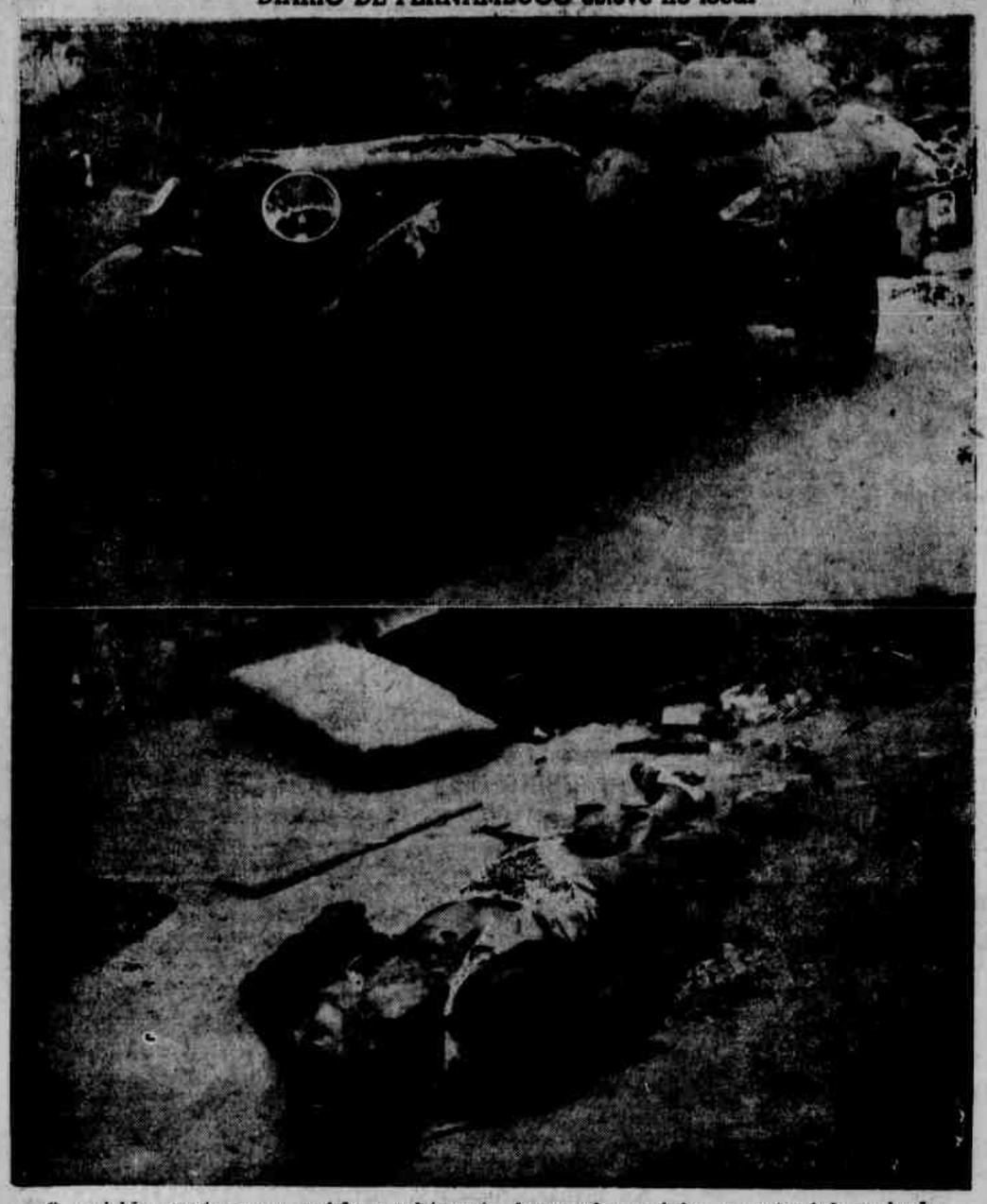
Joaquim Moreira da Silva Junior

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1935

Em excesso de velocidade o caminhão derrapou, virando duas vezes

Um morto e varios feridos — Declarações de uma das victimas — A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve no local



O caminhão reposto na sua posição, completamente desarvorado; em baixo, o morto ainda no local

A's 15 horas e meia de hontem houve em frente a porta dagua, em Apipucos, um serio desastre de automovel.

Um caminhão pertencente a Fabrica de Apipucos, carregado com alguns fardos, virou duas vezes.

As consequencias desse desastre foram por demais lamentaveis.

Verificou-se uma morte por esmagamento e ferimentos de natureza grave em todos as demais pessoas que viajavam no carro sinistrado, inclusive o **chauffeur**, que teve fracturados os ossos do ante-braço esquerdo.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" NO LOCAL

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, ao ter conhecimento da occorrencia, dirigiu-se immediatamente para o local.

O caminhão encontrava-se bastante avariado, com todos os paralamas dianteiros, lateraes, capu's e radiador arrancados e ao lado o cadaver de um homem numa poça de sangue, sob as vistas do guarda civil n.º 121, destacado no posto policial de Casa Amarella.

Adeante estavam os destroços da bolêa do carro, acolchoados, ferramentas e algumas taboas da **carrosserie**.

Os feridos já havia a Assistencia Publica conduzido para o P. S., onde foram medicados e ficaram em repouso, com excepção do **chauffeur** que, preso em flagrante, foi conduzido para a sede da delegacia do 3.º districto, afim de ser autuado.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Procurando esclarecimentos sobre o occorrido, nossa reportagem colheu ter provocado o desastre uma violenta derrapagem.

O vehiculo desenvolvia velocidade superior a 50 kilometros a hora e na curva proxima ao local o **chauffeur** do auto, Henrique Braz da Silva, freiou bruscamente.

O caminhão derrapou, virando duas vezes.

O conductor foi lançado fora, assim como dois passageiros que iam ao seu lado e dois calungas.

Nossa reportagem poude então constatar que effectivamente o solo ali apresentava indicios da violenta pressão dos pneus trazeiros sob a acção dos freios.

QUEM E' O MORTO

O morto chamava-se João Moraes, era de cor branca, casado, com 5 filhos, residente na Areia Branca, Casa Amarella e exercia na fabrica de Apipucos as funcções de funileiro.

Occasionou-lhe a morte um profundo ferimento na região craneana, temporal esquerda, com exposição de massa.

Um outro ferimento bastante largo e extenso apresentava no terço inferior da perna direita, produzido por uma chave de fenda, que se encontrava ao seu lado.

OS FERIDOS

Os feridos, alem do **chauffeur**, são: Mattos Barbosa, empregado na Fabrica de Apipucos, exercendo as funcções de mestre de fiação, solteiro e residente na Avenida Norte, nº 7931. Apresenta um ferimento no couro cabelludo na frontal, com fractura e uma grande contusão ao lado direito;

Oswaldo Francisco dos Santos e Fausto Barreto da Silva, **calungas**, com varias contusões e escoriações generalizadas.

A POLICIA COMPARECE

O commissario de policia de Casa Amarella esteve no local, providenciando para a retirada do corpo do morto.

Foram annotados como testemunhas, para prestar esclarecimentos, Manoel J. de Nascimento, João Francisco dos Santos e João Severino.

UM AUXILIAR DA FIRMA NO LOCAL

Logo após o desastre compareceu ao local um auxiliar da firma proprietaria da Fabrica de Apipucos, tomando as providencias que lhe cabiam.

JA' HOUVE OUTRO DESASTRE ALI MESMO

Dizia-se hontem no local que no dia 15 do corrente ali occorrera um outro desastre.

O carro do Horto Florestal de Dois Irmãos, guiado pelo **chauffeur** Durval Rosas, bateu num popular, fugindo depois em grande disparada.

A victima, que reside no Alto do Mandu', recebeu curativos numa pharmacia proxima, retirando-se em seguida para a sua casa, adeantando-se que veiu a fallecer depois em consequencia do choque.

Não sabemos se a policia teve conhecimento dessa occorrencia.

Mais um desastre de automovel

O "CHAUFFEUR" NÃO PRESTOU SOCCORROS A' SUA VICTIMA

O automovel de aluguel n.º 473 que estaciona na rua DIARIO DE PERNAMBUCO, ante-hontem, ás 14 horas, atropelou Zulmira Guedes, em frente á Casa Costa Campos, na rua da Imperatriz.

A victima foi jogada ao solo, recebendo um ferimento contuso no antebraço esquerdo.

O "chauffeur" não prestou soccorros a Zulmira Guedes, incorrendo por isso, além do crime, na multa que o Regulamento do Trafego determina.

FACTOS DIVERSOS

ASSASSINATO EM GARANHUNS

Em Garanhuns, no districto de São Caetano, occorreu no dia 19 de Julho um assassinato, de que foi victima o popular Manoel Tavares de Barros.

O inquerito contra o criminoso João da Silva, foi para juizo.

A PAREDE RUIU SOBRE O MENOR

O menino Pedro José da Silva, de cerca de 14 annos de edade, morador no logar "Matinha", no Espinheiro, foi hontem medicado no H. P. S. com contusões pelo corpo.

Uma parede que ruira sobre elle fôra a causa dos ferimentos que apresentava.

O RELOGIO FOI APPREHENDIDO

Está na 2ª delegacia á disposição do seu dono, um relogio de mesa, typo estatueta, furtado pelos gatunos "Boleiro" e "Pretinho" em dias da semana passada.

Esse relogio foi apprehendido pelo investigador n. 3, de serviço na referida delegacia.

MORREU AFOGADO

O menino José Severino, pardo de 13 annos, escolar, residente na rua da Panella s|n., foi apanhar agua numa profunda cacimba, hontem ás 7 horas.

Succedeu lamentavelmente cair no fundo da cacimba, submergindo.

Após 30 minutos de asfixia por submersão, teve os soccorros da Assistencia, fallecendo embora.

A policia teve communicação da morte.

AS DILIGENCIAS FORAM PARA JUIZO

Foi remettido para o juizo competente pelo delegado de Angelim o inquerito que instaurou contra Antonio Henrique, autor do assassinato de Raymundo Henrique Almeida.

Esse crime teve logar no dia 19 do corrente, no logar Camaratuba, em Palmeiras.

FOI ALCANÇADO PELO COUCE DO CAVALLO

José da Silva, branco, de 10 annos, ao passar hontem pelo Matadouro, municipio de Olinda, foi victima de um couce de cavallo, soffrendo ferida contusa no pavilhão auricular esquerdo.

A Assistencia soccorreu e medicou o menino.

PERECEU AFOGADO

Pereceu afogado quando se banhava no dia 17 do corrente no rio que passa em terras do engenho Rosario, em Serinhaem, o menor Alfredo, filho de Alfredo José dos Santos, ali residente.

O cadaver do menino, retirado das aguas, foi sepultado após as formalidades legaes.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

No Rancho Fundo, districto de Campo Grande, a Assistencia soccorreu hontem o jornaleiro Severino de Oliveira, pardo, com 24 annos, residente naquelle arrabalde.

O soccorrido apresentava um ferimento no hypocondrio esquerdo, que diz ter sido casual.

UM "DESCUIDISTA" EM ACÇÃO

Um "descuidista" penetrou, hontem, ás 12 horas, mais ou menos, na residencia do sr. João Xavier, sita á rua d. Bemvinda, n. 230, furtando de cima de um movel um relogio que ali se encontrava.

O prejudicado compareceu na séde da 2ª delegacia onde apresentou queixa a respeito do facto.

Morto por um grupo de civis o bandido Cyrillo de Engracia

Alguns informes sobre "Ponto Fino" — Uma bandoleira toda enfeitada de moedas de prata

Os civis qu mataram Cyrillo de Engracia, vendo-se ao centro o corpo do bandido poucas horas depois de morto

MACEIO', 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informamos, ha dias, em primeira mão, graças á obsequiosidade do 1º delegado da capital, dr. Mendonça Braga, o combate dado pelo subdelegado do municipio de Matta Grande, em companhia de alguns civis, a um grupo que agia naquelle municipio.

Nesse combate — accrescentavamos — foi abatido o bandido Cyrillo de Engracia, comparsa de Lampeão e que no grupo desse famoso bandido se destacava pela pericia em amputação de orgãos genitaes.

Agora acabamos de obter uma photographia do rangaceiro que, na vespera de sua morte, assaltara e incendiara um caminhão nas proximidades de Agua Branca.

ALGUNS INFORMES SOBRE CYRILLO

Em ligeira palestra com o dr. Ernandi Basto, chefe de policia do Estado, que acaba de regressar do sertão, onde foi tomar pessoalmente providencias para melhor apparelhamento das forças que dão combate ao banditismo no interior, colhemos mais alguns informes sobre o "castrador".

Chamava-se Cyrillo de Engracia Ribeiro, vulgo *Ponto Fino* e era bahiano.

Em seu poder foram encontrados, além do fuzil, grande punhal e cartucheiras com 230 balas, alguns cueiros para creança.

Esse indicio serviu para identificação de um seu coiteiro, numa fazenda proxima, o qual criava um filhinho do bandido.

A bandoleira do fuzil de Cyrillo é toda enfeitada de moedas de prata.

Com excepção das pernas, onde faltam as perneiras que usava, apresenta-se na photographia, tirada horas depois de sua morte, com uma bala no peito direito, rigorosamente como andam pelos sertões todos os seus comparsas, destacando-se sobretudo a immensa cabelleira.

A PHOTOGRAPHIA

O excellente documento photographico que enviamos foi feita pelo photographo amador sr. J. Uchôa, no dia 5 do corrente.

O primeiro, a partir da esquerda, é José Ignacio; o segundo, João Henriques. A' direita do facinora morto, o sr. Agrippino Feitosa, sub-delegado de Matta Grande, seguido de Cicero Ribeiro.

Tomaram parte ainda no ataque os irmãos Antonio e Manoel Ribeiro.

O DRAMA E O CASTIGO DE MALOU GUE'RIN

Uma união condemnada pela familia — Arrastado ao crime Pierre Nathan, filho-familia parisiense — "Guarda-me no teu coração", dizia Malou do carcere a um novo amante

PARIS, agosto — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — O crime de Pierre Nathan... Foram a Bruxellas os melhores advogados para accusal-o e para defendel-o. Um dos julgamentos de maior sensação até hoje havidos na capital belga.

A condição social da familia do accusado explica a repercussão do acontecimento.

MALOU, A FASCINAÇÃO

Já a imprensa publicou todos os pormenores desse crime, que levou ao banco dos réos um nome aristocratico, mas é passado tanto tempo, que não faz mal recapitulal-o em ligeira synthese.

Filho-familia, tendo tomado conta de uma herança, Pierre era assiduo nas rodas da juventude bohemia. E foi nesses logares brejeiros da mocidade, que elle travou relações com mlle. Guérin, uma joven bonita e levianna, conhecidissima de toda gente pelas suas aventuras galantes, e que nunca saberia dizer qual fosse o dono de seus carinhos...

Malou — appellidaram-n'a. Malou — a fascinação dos meios alegres e o terror de todos os lares.

O joven Nathan, por ella se apaixonou. Monta-lhe uma casinha em Carlton, como se fossem casados.

Mas, os dois amantes não poderiam viver em paz. A familia de Pierre faz tudo para separal-os. Chegam a offerecer-lhe a gerencia de uma fabrica de automoveis, sob a condição de abandonar aquella união indigna.

A conducta do rapaz é lamentada nos salões. Um rapaz que poderia fazer magnifico casamento, a morrer de amores por uma mulher perdida, que apenas queria explorar o seu dinheiro... Quizeram arranjar-lhe uma noiva...

A BOVARY DE MONTPARNASSE

Nada conseguindo, a familia rompe definitivamente as relações com Pierre. E a consequencia é que elle, um dia, se encontra sem nem um centimo.

O remedio é tentar um golpe em Paris. Pierre, que o imagina, relata seu plano a amante. Malou encarrega-se de, com seus encantos, obter de um medico um vidrinho de chloroformio.

E assim veiu o casal para a Cidade-Luz. Aqui, vão a um café cantante. Sentam-se em mesas separadas.

Chega uma senhora elegantissima. E' mme. Herel — a Bovary de Montparnasse — esposa de um commerciante de cereaes. Malou pisca os olhos para Pierre, como quem avisa: "Esta é bôa".

O rapaz, bem parecido, convida a senhora para dançar. Galanteia-a. Pierre é geitoso e impressiona grandemente a sua dama, com quem empraza um "rendez-vous".

— Hoje não. Depois de amanhã, na rua Quentil-Bauchart.

O CRIME

Tinha sido combinado pelos amantes que Pierre conseguiria "seduzir", attrahir suas "victimas", narcotizal-as e... roubar-lhes os adereços de valor...

Na hora combinada o rapaz esperava a sua nova conquistada deante do edificio indicado, um hotel para amores passageiros, mme. Herel foi pontual. Locaram um aposento. Habituada certamente a taes intimidades mme. Herel despe-se deante do rapaz e dirige-se ao banheiro contiguo.

Depois, assim mesmo, estende-se sobre o leito. Cerra os olhos. Abandona-se.

Pierre está nervoso. O lenço está embebido de chloroformio, escondido atraz das costas. Approxima-se do leito e, ao invés de beijar, applica o tampão ás narinas da victima, sustentando-a com força. Mme. Eerel reage fracamente. Adormece.

Feito isso, elle não perde tempo. Apossa-se das joias, do dinheiro da bolsa, da renard.

Desgraçadamente parece-lhe que "ella" se mexe na cama. Um receio qualquer o empolga. Arrasta-a para o banheiro onde deixa a agua correr e aperta-lhe o rosto ao fundo da bacia.

E a infeliz, que ali fôra attrahida por alguns momentos de amor, narcotizada, afoga-se.

Pierre afasta-se — ainda vae á casa de sua victima, onde em nome della pede a pelle e outros objectos da senhora...

MYSTERIO

De novo ao lado de Malou, foge com ella para Bruxellas.

Emquanto isso, o proprietario do hotel de amores facceis, passando pelo corredor descobre uma linda mulher nua, afogada no banheiro. Suicidio? Avisa' a policia.

Dois dias depois, lendo os jornaes o sr. Herel reconhece a sua esposa.

A creada refere a visita do rapaz.

A hypothese de um crime mysterioso concretiza-se. Ninguem sabe, todavia, quem possa ser o matador da infeliz senhora. Apenas, para mais aggravar a dor do viuvo, descobrem-se algumas dezenas de nomes de seus amantes, nenhum dos quaes se considera culpado.

A DELAÇÃO

De volta a Bruxellas, Pierre lê o noticiario de Paris sobre o seu crime. Os remorsos começam a atormental-o. Malou sabia que elle tinha roubado e somente dias depois vem a conhecer toda a verdade. Isso a horrisa.

Confidencialmente, sob juramento, ella narra o segredo de Pierre ao academico Jean Ketelle, filho do commandante da policia; seu amante tambem confessa-o ao avô, que o aconselha a entregar-se.

No dia seguinte Pierre Nathan foi preso. Ketelle havia quebrado seu juramento.

Malou é igualmente detida, como cumplice.

INTRIGAS

Estoura o escandalo.

Um Nathan está preso como assassino! A familia agita-se. Pierre fôra segregado de seu seio, como indigno, mas não deixava de usar o seu nome illustre, que era mister deffender. Aquillo eram coisas de rapaz. Pierre fizera tudo impellido pelas seducções daquella mulher depravada e satanica.

E a vida de mlle. Guérin, existencia irregularissima e devassa, foi trazida ruidosamente a publico. Nem era necesario. Todos a conheciam.

UM AMOR EPISTOLAR

Malou esperou no carcere o dia do julgamento. Um moço a quem conhecera em Paris escreve-lhe palavras ternas e piedosas. Estabelece-se um ardente "flirt" epistolar. Ella faz confissões a esse amigo, cujo carinho longinquo a conforta, pois até os seus parentes a abandonaram.

A principio Malou suppõe que não demoraria prisioneira. Sentia-se peccadora, sim, mas sem dever naquelle crime. Nas audiencias parecia inconsciente, cinica. Posava para os photographos, accusava Pierre, reclamava perfumes, sorria.

Um homem havia matado por sua causa. A sair da prisão, estaria celebre, como na peça "Matei"...

Mas o tempo passou.

Parece que descobriam algo para esclarecer.

E ella escreve a Jacques, o seu **namorado** postal que "tem **reflectido muito** sobre o meio de reorganizar a **vida** quando o fôr vêr em Paris. Será necessario arranjar trabalho e vae procurar um grande costureiro. Talvez consiga 2 a 3.000 francos mensaes como "vendeuse". Será muito pouco para uma vida mundana, mas, como seus gostos são modestos, será sufficiente".

Na vespera do julgamento, escrevia a Jacques: "Daqui a algum tempo escreverei um livro para ti; mas como não posso fazer sair nada daqui antes do fim do meu processo elle te será entregue, daqui até lá, seja por mim mesma, se for solta, seja por meu advogado, se se praticar a injustiça de me condemnar".

CONDEMNADOS

Os juizes belgas foram rigorosos:

— Pierre Nathan! Condemnado a 25 annos de trabalhos forçados.

— Malou Guérin? 15 annos de prisão.

E é Malou que, volvendo ao carcere onde achara novo amor irrealizavel, escreve a Jacques:

"Disseste que me amarias sempre. Para que? O veredicto foi pronunciado, esta sentença injusta, incomprehensivel. A accusação particular, representando os irmãos de mme. Herel, não me accusou, porque me considera innocente no crime. Se algum milagre não intervir em meu auxilio, considero-me morta. Acredita-me, se me amas um pouco. Não creio que nos vejamos mais, Jacques querido. Estou dolorosamente triste. Guarda-me em teu coração. Pensa que se sou culpada inconscientemente de pequenos detalhes, sou innocente no aspecto geral. Não sou uma criminosa. Amo-te de toda minh'alma. A verdade, entretanto, é que estou muito corrompida e que será assim sempre..."

Continúa em fóco na Assemblea Constituinte de Alagôas a questão do petroleo

Protestos contra a vinda de uma commissão de technicos chefiada por um americano

MACEIO', 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A questão do petroleo continua sendo agitada diariamente na Assembléa Constituinte do Estado, pelo deputado Rodrigues de Mello.

A proposito do telegramma do director do Departamento Nacional de Producção Mineral em que, caso o governo custeie as despezas, se informa a natureza dos trabalhos que devem ser feito em Riacho Doce por uma commissão de technicos do Ministerio da Agricultura chefiada por um especialista norte-americano, o mesmo deputado pronunciou longo discurso declarando que o governo não deve acceitar a suggestão do D. N. P. M.

DEVE SER IMPEDIDA A ENTRADA DO GRUPO

O orador diz mesmo que o povo e o governo devem impedir a entrada desse grupo em Riacho Doce porque elle vem secundar a acção criminosa dos que tentaram arrancar a sonda que ali se encontra.

Affirma que nenhum americano se interessa pela pesquiza do petroleo senão no seu paiz e que essa commissão que se pretende enviar para fazer pesquisas no nosso Estado, chefiada por um yankee, teria antes a incumbencia de inutilizar o que está feito para matar as esperanças.

UMA SUGGESTÃO

Voltando no dia seguinte a falar sobre o mesmo assumpto, o deputado Rodrigues de Mello diz que o governo do Estado, em vez de dispender qualquer importancia com a vinda de um estrangeiro possivelmente industrialisado, quando todas as demonstrações da existencia do petroleo já são positivas, devia antes proporcionar meios do proprio engenheiro Edson de Carvalho, que dirigiu até agora a perfuração, ir pessoalmente á Argentina ou ao Mexico contractar um technico que viesse presidir á phase final dos trabalhos, pois nada aconselha a confiar no pessoal do Ministerio da Agricultura.

Penetrou pelas janellas da casa

E FURTOU VARIOS OBJECTOS DE USO

A 2ª delegacia de policia recebeu queixa, hontem, a respeito de um furto praticado durante o dia á rua Gervazio Pires n. 826, residencia do sr. Walter Fullemann e sua esposa Olga Tullemann.

O malandro, aproveitando o descuido da dona da casa, penetrou pela janella do quarto do casal que fica ao lado.

D. Olga declarou na policia, por occasião da queixa, que ha mais de oito dias que não se abria tal janella, o que indica ter o larapio dado guarda em frente da casa esperando a melhor opportunidade, que afinal hontem se verificou.

A "colheita" feita pelo gatuno recaiu nos seguintes objectos: uma pistola automatica, marca "Savage" calibre 32; um relogio de mesa; uma bolsa de couro para senhora; um relogio de algibeira de ouro, quadrado; uma volta de prata; uma lapiseira de ouro, um espelho e caixa de pó; uma bolsa para nikeis com algum dinheiro; uma carteira de identificação, uma resalva de motorista, um isqueiro de madreperola e outros objectos.

A queixa foi registrada e será opportunamente objecto de investigação.

HOJE

O "GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Parahyba

POMBAL, 26 (Do correspondente) — CANDIDATOS A PREFEITO — Acabam de ser lançados os nomes dos srs. Janduhy Carneiro e Francisco de Sá Cavalcanti, para o cargo de prefeito no proximo pleito de 9 de setembro, aquelle pelo Partido Progressista e este pelo Partido Autonomista local.

INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE CONDADO — Realizou-se hontem a inauguração da feira do povoado de Condado, deste municipio. Ao acto compareceram o prefeito coronel Avelino de Queiroga Cavalcanti, que baixou decreto sobre a officialização da mesma feira e innumeras familias daquelle povoado. Discursos varios se fizeram ouvir, inclusive o do dr. Janduhy Carneiro.

NOIVADO — Contractou casamento o sr. José Rodrigues de Souza, filho do commerciante e industrial neste municipio coronel João Rodrigues de Souza e d. Maria de Souza, com a senhorita Adelia da Nobrega Mamede, filha do fallecido fazendeiro coronel Antonio Mamede e d. Emilia Nobrega.

Colhido pelas rodas da locomotiva

O OPERARIO MORREU IMMEDIATAMENTE

O operario Manoel Mathias Ferreira transitava hontem á tarde, cerca das 15,30 pela estrada do Arrayal, no trecho que pertence ao districto policial de Casa Amarella.

Nessa estrada passa a linha de ferro Norte do Estado, partindo da estação do Brum.

A' altura do kilometro 9, foi Manoel alcançado por uma locomotiva que por ahi corria.

As rodas esmagaram as pernas do operario e o braço direito.

O MACHINISTA

A locomotiva era a de chapa n. 231 e na occasião do desastre guiava-a o machinista Eduardo Silva, que fugiu temendo a prisão.

O destino que tomou é ignorado.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Uma ambulancia da Assistencia Publica conduziu o infeliz operario ao Hospital do Prompto Soccorro, onde veio a fallecer pouco depois.

A POLICIA

A policia local scientificou-se do desastre.

Estão sendo procedidas investigações para a captura do machinista fugitivo, que até agora não foi encontrado.

REVOGADA A EXPULSÃO DE XISTO SILVA

VICTORIOSA A CAMPANHA MOVIDA PELO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Republica revogou o decreto de expulsão de Xisto Silva, que chegou a ir até o Recife, voltando dahi em face da intensa campanha movida pelo "Dario da Noite", em que foram mostradas varias irregularidades no processo da expulsão.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

COMMUNISMO NA CHINA

Falando da progressão do movimento communista no norte da China, o general Yen Shi Shan, governador do Shansi, declarou que 23 districtos do norte dessa provincia, recebem influencia do regimen sovietico e que essa influencia se propaga rapidamente. 700 mil camponezes e soldados alistaram-se nas fileiras communistas e 100 mil se acham incorporados ao exercito vermelho. O general Yen Shi Shan accrescentou, que bandidos vermelhos assassinaram varios milhares de funccionarios e capitalistas do norte de Shansi e exprimiu o temor de uma invasão sovietica na China oriental.

AVENTURAS DE 10 ..RINCEZAS

Na India, a novella, no sentido technico da palavra, começou provavelmente com "As aventuras de dez princezas", por Dandin, em fins do seculo VI.

AVENTURAS DE 10 PRINCEZAS

Em muitos sobrenomes irlandezes se vê esta letra O', como, por exemplo: O' Gormon, O' Reily O' Farrelf, O' Leany, etc.

CLICHÉS

PHOTOGRAVURAS

ZINCOGRAVURAS

TRICHROMIAS DOUBLÉS

prefiram as officinas do

DIARIO DE PERNAMBUCO

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1935 | NUMERO 8

A invenção do pharmaceutico — Desenhos e versos de Figueiredo

Este supplemento não pode ser vendido em separado

João Grande e João Pequeno

(CONCLUSÃO)

E tanto fez ver a João Grande a hediondez do seu acto e a grave pena em que incorrera, que o rapaz saltou do seu trole e saiu na disparada. Como o tivesse tomando por louco, o doutor deixou-o fugir em paz.

— Desta vez elle me paga! rosnou João Grande logo que se viu longe da aldeia. Mostrarei a João Pequeno quem sou eu!

Chegando em casa arranjou um enorme sacco e saiu em procura de João Pequeno, ansioso por vingar-se. Encontrou-o, agarrou-o e dirigiu-se com elle ás costas, ao rio para atiral-o n'agua. Se elle, João Grande, perdera quatro cavallos e a avó, João Pequeno iria perder a vida — morreria afogado.

Para alcançar o rio, João Grande tinha de caminhar varios kilometros, e o fardo que transportava não era dos mais leves. Passando por uma igreja e ouvindo o badalar dos sinos que chamava os fiéis, resolveu entrar e rezar uma oração, deixando o sacco á porta do templo, certo de que o prisioneiro não escaparia.

Ao ver-se só, João Pequeno pôz-se a suspirar, lamentando-se em voz alta e fazendo esforços sobrehumanos para escapulir. Um velho pastor, que na occasião ia passando a conduzir algumas ovelhas, ouviu as lamentações e veiu averiguar do que se tratava.

— Ai de mim! suspirou João Pequeno. Tão moço e já condemnado a ir para o reino do céu!

— Pois eu, que já sou velho, só sonho com essa ventura, suspirou o ancião.

— Nesse caso a felicidade eterna está ao seu alcance, disse o rapaz. Basta que abra o sacco e se ponha no meu logar. Num abrir e fechar de olhos estará no Paraiso.

Sem esperar por mais, o pastor desatou o cordel que amarrava a bocca do sacco e João Pequeno saltou fóra. O pastor, então, pediu-lhe que tomasse conta das suas ovelhas e entrou para o sacco. João atou solidamente o cordel e tratou de afastar-se depressa, levando para deante as ovelhas.

Momentos depois João Grande saiu da igreja e repõe o sacco ás costas. Achou-o mais leve, pois o velho pastor pesava menos que João Pequeno, e attribuiu isso á oração que acabara de rezar. Chegando ao rio, que era largo e profundo, arrojou o fardo ás aguas, exclamando:

— Desta vez não escapará e dentro em pouco estará ajustando contas com o demo.

Feito isto vinha voltando para casa muito satisfeito quando, numa encruzilhada, topou com João Pequeno a tanger calmamente um rebanho de gordas ovelhas.

— Que diabo! Eu então não o afoguei? Responda!...

— Sim, respondeu João Pequeno. Você atirou-me ao rio, deve fazer ahi uma meia hora.

— Mas como se salvou e onde obteve esses carneiros?

— São ovelhas aquaticas. Vou contar-lhe toda a historia, pois foi graças a você que consegui estes bellos animaes, que me vão dar muito dinheiro.

Quando me vi arrojado ao rio, senti a queda vertiginosa e quasi desmaei de medo. Mas assim que o sacco encostou no fundo, appareceu uma linda donzela, envolta num manto de gaze branca como a neve e tendo á cabeça uma corôa de louros. Chegou e poz-me em liberdade, dizendo num sorriso: "Oh, é João Pequeno? Que agradavel surpresa! Eis aqui alguns carneiros para você. Mas adeante encontrará outros que tambem serão seus. E' um presente que lhe faço". Olhei em torno e vi grande numero de animaes aquaticos andando de um lado para outro. O fundo do rio estava atapetado de flores. Pequeninos peixes passavam rente aos meus ouvidos, como fazem os passaros aqui na terra. Que bellas mulheres vivem lá embaixo! E que lindas e gordas ovelhas pastam a relva aveludada que nasce nos remansos..

— Se tudo era assim tão bonito, por que não ficou morando lá? E' o que eu teria feito.

— Tendo cá as minhas razões. Mas, como ia contando, a nimpha avisou-me de que alguns quilometros pelo rio abaixo eu poderia juntar outras ovelhas ao meu rebanho. Conhecendo de sobejo o rio, e não ignorando as innumeras voltas que elle dá, achei mais conveniente sair em terra e tomar por um atalho. Assim encurtaria de meio kilometro a minha caminhada e entraria ainda mais cedo na posse dos carneiros.

— Que homem de sorte! exclamou João Grande tomado de inveja. Acha que tambem poderei obter algumas ovelhas se chegar ao fundo do rio?

Sem duvida. Sinto não poder transportal-o. Se, porém, estiver disposto a ir commigo até a ponte e metter-se num sacco, poderei jogal-o ao rio. O prazer será todo meu.

— Fico-lhe desde já muito grato. Mas advirto-o de que se não encontrar nada do que me falou, farei você ir para o inferno antes do tempo, entendeu?

Depois de garantir ao outro que só havia dito a verdade, João Pequeno dirigiu-se para o rio, acompanhado do rival. Logo que os carneiros avistaram agua apressaram a marcha, sequiosos que estavam por matar a sêde.

— Veja como correm! disse João Pequeno. E' que já estão com saudades do fundo d'agua.

— Vamos! Depressa com isso, se não quizer levar uns trancos! rosnou João Grande enfiando-se num enorme sacco que um dos carneiros trazia ao lombo. Amarre uma bôa pedra ao sacco para que afunde bem depressa.

— Não tenha medo. Embora não seja preciso, farei a sua vontade.

João Pequeno amarrou a pedra e depois amarrou fortemente a bocca do sacco — e empurrou-o ponte abaixo. Segundos depois o fardo desapparecia sob as aguas, com estrondo.

E acabou-se João Grande. João Pequeno ficou sozinho no mundo — e lá se foi muito calmamente com os seus carneiros pela estrada afóra.

1.º CONCURSO DO GURY

QUAL O MELHOR CONTO?

Os trabalhos recebidos até hoje

Encerramos hoje o nosso primeiro concurso infantil de contos, iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do GURY.

Conforme esclareceu nos seus numeros anteriores, o GURY não pretendeu levar a effeito um torneio de estylo. Ao contrario disso, uma das condições essenciaes exigidas para que os trabalhos fossem acceitos, é que todos elles viessem marcados com a graça e a expontaneidade infantil.

E' sob este criterio que os contos recebidos e publicados até hoje serão julgados. Estes contos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão escolhidos no correr desta semana.

Na sua proxima edição de 4 de setembro, o GURY publicará então o resultado definitivo do Concurso, no qual figurarão os quatro contos victoriosos lindamente illustrados.

OS PREMIOS

O GURY distribuirá aos seus pequenos leitores quatro (4) premios, cada qual melhor:

Meninos:

1.º PREMIO — Um velocipede com roda de borracha 1|2 cana.

2.º PREMIO — Um velocipede com roda de borracha, n.º 2.

Meninas:

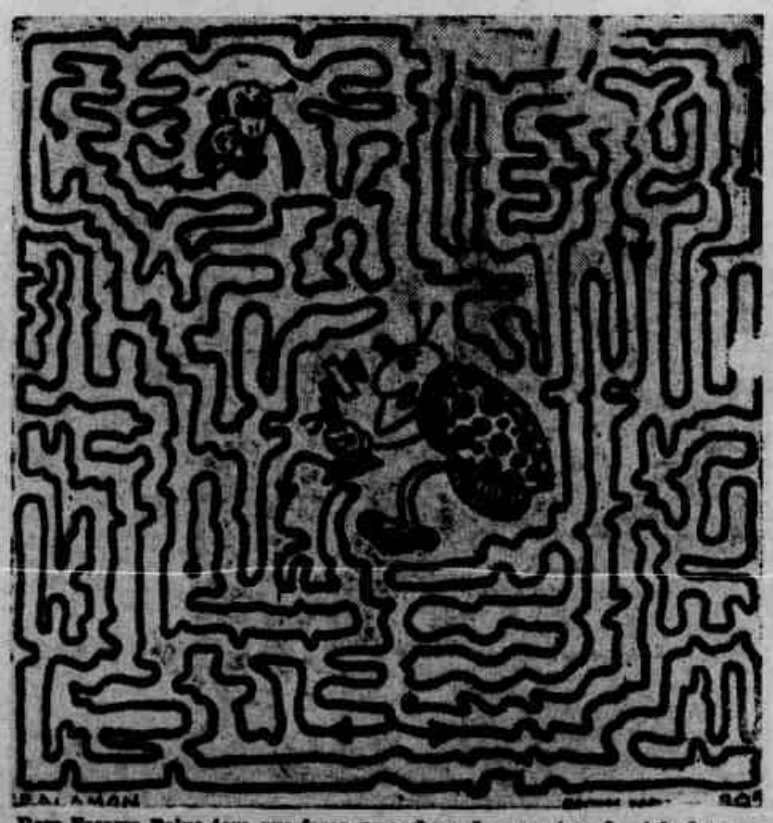
1.º PREMIO — Uma boneca de louça.

2.º PREMIO — Um jogo boliche.

LISTA DOS CONCORRENTES

Almene Maia
Gabriel Cavalcanti
Menaris Ribeiro
Cleone Travassos
Helio Maia da Silva
Diogenes Magalhães
Justino Lima
Ignez de Lima
Marilia Gonzaga
Lecticia Pessôa
Inaura de Lima
Geraldo Walmsley
Maria Auxiliadora Pessôa
José Durval
Aurora Mattos
Walter Cariry
Gracinha Betty
Margarida Orenstein
Maviavel Soares Rodrigues
Marial Guimarães
Djanira Rosal
Maria Lecticia
Luisa Lopes
Dulce Maria da Silva
Odemar Rodrigues
José da Silva Guimarães
Iracema Brainer

LABYRINTHO



Dom Escarra Baixo tem que fazer uma chamada urgente pelo telephone, para dizer a sua mulher que não poderá ir jantar em casa nesta noite. Póde V. ligar Dom Escarra Baixo com a sua senhora? Muito cuidado, não vá V. dar-lhe um numero errado. Siga com o lapis o arame telephonico na direcção que indica a flecha.

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

A ORAÇÃO DE UMA MÃE

Alberto era o filho de um lavrador e tinha a idade de vinte annos.

Naturalmente ezaltado, dera-se agora a bebida, que o levou a tomar aborrecimentos á vida dos compos. O pae, comquanto se enquietasse com a conducta do filho, nunca insistiu, com elle a respeito. A mãe, porém, carinhosa e terna, buscava por todos os meios chamal-o ao caminho do bem.

Eis aqui as phrases com que se despediu Alberto de sua mãe num dia que ia partir:

— Alberto, meu filho, aonde vaes? era a voz de uma mãe virtuosa que não deixava de orar pelo seu filho.

— Que lhe importa isso? respondeu Alberto dirigindo-se á porta.

Cahindo em pranto, a mãe lançou-se-lhe ao pescoço e disse:

— Não me importa isso, Alberto?

— Não, eu já lhe disse que estou farto de suas orações e dessas perguntas continuas! sempre a mesma coisa:

— "Aonde vaes Alberto?" Vou pelo mundo afóra onde não terei de ouvil-a.

Dizendo isso Alberto saiu, fechando bruscamente a porta.

— Alberto meu filho, disse ainda uma vez sua mãe. As minhas orações hão de acompanhar-te.

Quando estiveres farto do mundo volve que aqui estarei:

Decorreram tres annos; tres annos de uma vida agitada no meio dos prazeres e seducções, de uma grande cidade. No coração daquelle filho só restava um desejo — o de morrer.

..Esmolava de vez em quando para melhorar a fome, rara vez se lembrando da sua carinhosa mãe.

Por uma noite fria de inverno dirigia-se o pobre moço na direcção de um rio no intuito de atirar-se, e por assim terno a vida.

Ao passar em frente de uma igreja onde se achavam diversas creanças catholicas aprendendo o catheclismo elle sentiu-se detido e foi impellido a entrar.

Um moço ensinava as creanças a cantar. Maviosos accordes enchiam o ambiente e as vozes infantis entôaram com commovedor assento.

— "A voz de sua mãe um filho
esquecer poderá?"
— "Siga elle embora a maldade
Dessa voz qual de um o trilho
canto o estribilho
A prece o seguirá".

Nisto pensa Alberto consigo mesmo commovido — Não. Lá não tornarei mais; minha mãe não poderá reconhecer como filho á vil creatura que eu sou!

No dia seguinte Alberto volvia ao sitio do seu nascimento. Onde em poucas horas chegou. Caia a noite e ninguem notou quando se dirigia a casa dos paes.

Quando parou deante a porta, ouviu a voz de sua mãe que ainda o esperava.

Alberto entrou e exclamou baixinho a pobre mulher, mãe!

A sua mãe com a voz cheia de profunda commoção exclamou!

— Oh! meu filho chama mas uma vez por mim. Como me sinto feliz por Deus ter te mandado de voltas.

Meus caros amiguinhos: Que este grande exemplo de dedicação materna seja reconhecido e admirado por todos vocês.

DJANIRA ROSAL.

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

O NATAL DE RENATO

Renato era um menino rico e bomzinho, porém um pouco egoista. Isso desgostava bastante a sua mamãe que o queria bondoso e desinteressado.

Renato tinha dois amiguinhos, que moravam num casebre ao lado de sua bonita casa. Era vespera de Natal e elle foi perguntar ao Joãozinho e á Ritinha:

—Então vocês já prepararam os sapatos, para receber os presentes do papae Noel?

Joãozinho calou-se envergonhado, mas Ritinha respondeu-lhe tristemente:

— Nós só temos tamancos, que já estão muito usados.

— Pois eu tenho tres pares de sapatos e terei na certa tres presentes. Vocês vão ver! disse-lhes Renato.

No dia seguinte, acordou cêdinho, e foi com muitos gritos de alegria mostrar ao papae e á mamãe tres lindos presentes que achara nos sapatinhos.

Eram um tambor, uma linda bola de borracha e um bello boneco de molas.

..De repente, o menino ficou pensativo:

Mamãe, lembrei-me agora da Ritinha e do Joãozinho; elles não têm sapatos e sem duvida não vão receber presente algum... Olha, mamãe, meu coração diz que eu não devo ficar com tantos brinquedos. Por mim, só ficarei com a bola, e levarei o tambor ao Joãozinho o boneco á Ritinha. Elles ficarão muito contentes e teremos todos um natal alegre, não é?

A mãe de Renato abraçou-o commovida:

— Sim, meu filho: só sempre bondoso com os pobrezinhos e Deus recompensará.

Louco de alegria, Renato correu á casa de seus amiguinhos e foi este o Natal mais feliz de sua vida.

ODEMAR RODRIGUES.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Tem capacidade.
5A — Celebre historiador italiano.
10 — Perfume.
11 — Tem vontade
12 — Movimento periodico do mar.
13 — No começo do craneo.
14 — Lua, em inglez.
15 — Do verbo amar.
16 — Metade do osso.
19 — Osso e metal.
22 — Monumento.
26 — Metal.
27 — "Varrer o céo com as asas poderosas..."
29 — Numero.
30 — Metade de um paiz sonhado.
31 — Vôa.
33 — Quasi fura
34 — Metade do rei de Troia.
35 — Conjuncção.
36 — Patrões.

VERTICAES

1 — Que se pode medir.
2 — Primeiro homem.
3 — Orificio pequenissimo da pelle.
4 — Quasi campo de luta.
5 — Pedra de altar.
6 — Contracção.
7 — Parte posterior do pescoço
8 — Limite, fim.
9 — Cordilheira entre a Europa e a Asia.
17 — Metade do diametro.
18 — Aperta.
20 — Naquelle logar
21 — Dado.
23 — Vento quente do Sahara
24 — Capital do Egypto
25 — Beiras
28 — Maior ao contrario
31 — Artigo plural.
32 — Observei.

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

F E I A

Nascera a pequenina no berço branco, entre rendas e fitas. Reclinada na inconsciencia das primeiras horas de vida, recebia sorrindo as suas futuras amiguinhas.

Creança ainda, Elem já sabia que era feia.

Muitas vezes encontrava-se em frente ao espelho, o rosto sombrio, a transparecer toda a sua tristeza, contemplava-se e por fim dizia: — Sou tão feia! E Elem não se conformava com isso.

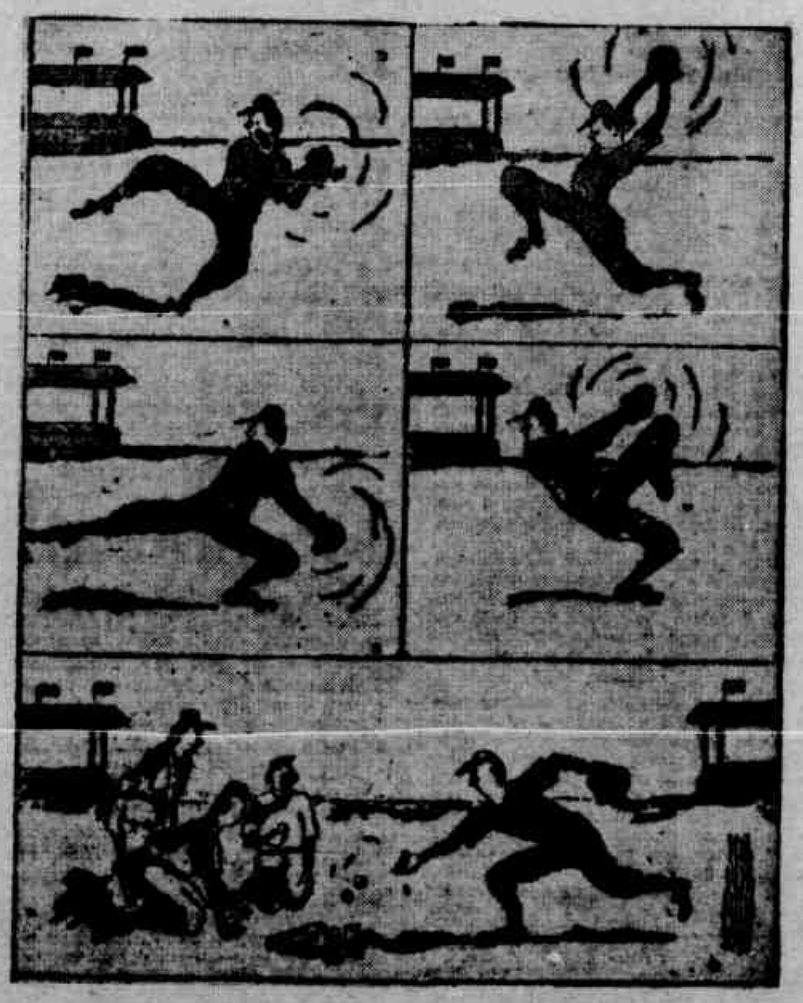
Sentia-se revoltada, como que victima de uma grande injustiça. Quando estava com as amiguinhas achava-as alegres, graciosas e tornava-se cada vez mais triste.

Ella era feia, mas de uma fealdade commum. Mesmo assim, fulgava-se um monstro. E' que ella não sabia que a belleza não traz felicidade.

IRACEMA BRAINER.
(Bonito).

Arrebatamento de um grande jogador

HISTORIA MUDA



Os lobos das selvas canadenses

David J. Marshall

Era uma fria noite de inverno. O acampamento dos lenhadores achava-se envolto no mais absoluto silencio.

Eu, um tanto inquieto aquella noite, só ouvia os fortes roncos daquelles rudes homens das selvas canadenses que dormiam profundamente sobre as suas camas toscas, tratando de recuperar as forças para um novo dia de arduo labor nos bosques.

De repente, um grito lancinante soou no silencio e na obscuridade e, como se fossem uma só pessoa, todos aquelles homens de trabalho se levantaram sobresaltados, procurando averiguar o que havia succedido. Apressei-me em accender uma lanterna de petroleo, cuja debil luz nos permittiu contemplar um espectaculo horrivel.

Estendido ao seu leito rustico, o joven lenhador Simão Laval jazia de costas, apresentando uma profunda ferida no pescoço; tinha perdido os sentidos, mas o seu coração batia ainda, embora muito debilmente.

Naquelle instante, um dos lenhadores do grupo atravessou o quarto e ganhou a porta. A luz mortiça da lanterna não nos permittiu identificar o fugitivo. Alguns dos meus companheiros sairam em sua perseguição; outros pediram mais luz e começaram a prestar ao moribundo todos os soccorros de que eram capazes.

O acampamento estava completamente convulsionado e o capataz, José Lazier, organizou uma batida para dar caça ao assassino.

No acampamento faltava um homem, chamado João Grevot, e, como é natural, as suspeitas recairam immediatamente sobre elle.

Passámos todo o resto da noite percorrendo os bosques, mas as nossas buscas foram infrutiferas. João Grevot não apparecia em parte alguma. E quando, ao amanhecer, voltámos ao acampamento, o pobre Laval já tinha deixado de existir.

Depois do café, o capataz nos ordenou que saissemos novamente. Desta vez, deviamos partir dois a dois, tomando caminhos differentes. Cada homem levava consigo provisões para todo o dia, pois não se devia deixar de percorrer todos os cantos e recantos do bosque.

Coube-nos por companheiro Luiz Delcassé, um forte lenhador canadense, de origem franceza. Dirigimo-nos para o norte, internando-nos na matta espessa. Delcassé, legitimo filho do bosque, avançava com toda cautela, sempre alerta; eu seguia-o rente. No seu bolso, levava elle um revolver de calibre 38, com seis balas, e eu estava mais que persuadido de que, se chegassemos a encontrar o assassino do infeliz Laval, Delcassé não aceitaria explicações.

Andámos a manhã toda e ao meio-dia paramos para almoçar, debaixo de um enorme pinheiro. Calculando a distancia que haviamos percorrido, decidimos caminhar ainda até ás tres horas da tarde, e se não encontrassemos o fugitivo, emprehenderiamos, então, a volta ao acampamento. Assim fizemos e, como a nossa busca não désse resultado, nada mais nos restava senão voltar pelo caminho andado. Não tinhamos tido a sorte de encontrar Grevot, mas pensámos que talvez os outros tivessem melhor sorte.

Pouco tardou em cair a noite e nós continuavamos a andar, regressando ao ponto de pousada. Eu começava a sentir-me cansado, anhelando pelo nosso acampamento, que reunia, para nós, a paz e o calor do lar.

De repente, um uivo surdo, distante, veiu romper o silencio nocturno. Delcassé apertou-me o braço com força.

— Escute! — exclamou, nervoso, em voz baixa.

Detivemo-nos para escutar. Tornámos a ouvir o mesmo som gutural, cujo éco resoava lugubremente através da espessura do bosque. Luiz Delcásse deixou de me apertar o braço.

— Apressemo-nos, Marshall, — ordenou-me. Os lobos já sairam das tocas.

Não esperei que elle repetisse o convite.

A que distancia nos achamos do acampamento? Chegariamos a tempo? Que poderiamos fazer? Estas e muitas outras perguntas cruzaram pelo meu cerebro, febril. Apertando o passo, seguimos pelo caminho coberto de neve. Era a unica coisa que podiamos fazer. Não viamos nenhum refugio, pois a selva virgem nos rodeava por todos os lados.

Houve um momento em que pensámos terem os nossos perseguidores se afastado, porque não ouviamos mais o signal que os denunciava. Passaram-se dez minutos e continuámos a caminhar em passo normal.

— Se pudessemos chegar ao acampamento... — commentou Delcassé.

Mas, não póde terminar a phrase, pois outra vez, e agora mais perto, deixou-se ouvir o maldito uivo.

Começámos a correr e outra vez soaram os uivos vibrantes. Já não cabia a menor duvida: os lobos estavam na nossa pista.

Continuámos a correr. As féras vorazes approximaram-se mais e mais. Vencido pela fadiga, começava a faltar-me a respiração e achava-me a ponto de desfallecer. Delcassé tomou-me por um braço e arrastou-me. Olhei para trás e não pude reprimir um grito. Distinguia varios corpos escuros, que entravam e saiam por entre as arvores. Delcasse tambem os viu.

— Depressa! — gritou-me. Suba nessa arvore!

De um salto alcançou os ramos de um pinheiro. Tentei imital-o, mas o cansaço me impedia. Então, Delcassé agarrou-me por baixo dos braços e me suspendeu, collocando-me a seu lado: quasi simultaneamente, os lobos chegaram ao pé do pinheiro que nos protegia.

Que presteza de acção tinha demonstrado o meu joven companheiro! Dois segundos de demora e eu me encontraria entre as fauces desses eternos inimigos do homem...

Delcassé me arrebatára ás garras da morte.

Não ha palavras que possam descrever a scena que seguiu; nenhuma penna seria capaz de narrar os esforços desesperados que as féras fizeram para nos tirar do nosso abrigo. O ruido era ensurdecedor. Os lobos saltavam agilmente ao redor de nós, soltando iuvos ferozes e estridentes. Suas enormes fauces estavam cheias de uma espuma viscosa e os seus olhos brilhavam como brasa, emquanto procuravam alcançar-nos.

Em poucos minutos, fascinado pelo extraordinario espectaculo que se apresentava ante a minha vista, esqueci o perigo que corriamos. Era uma verdadeira alcatéa. Chegámos a contar trinta e dois lobos; a attitude do mais tranquillo delles era para fazer gelar o sangue do homem mais corajoso. Com seus enormes saltos, todos elles punham em evidencia uma agilidade e uma musculatura verdadeiramente prodigiosa.

Delcassé puxou o seu revolver e, apontando com precisão, disparou contra o grupo; um dos lobos caiu mortalmente ferido. Velozes como o raio, os outros atiraram-se sobre o ferido e o destroçaram num momento, devorando-o.

O festim terminou rapidamente e as féras voltaram ao assalto, ao redor da arvore onde estavamos, com renovadas forças.

Nos seus saltos ininterruptos, um delles chegou a poucos millimetros do ramo em que Delcassé e eu estavamos apoiados, mas um tiro de revolver, desfechado pelo meu companheiro, fel-o rolar pelo chão. Tambem este serviu de alimento ao resto da alcatéa.

Delcassé conservava o seu imperturbavel sangue frio. Esperava a opportunidade para ferir e fazia valer cada um dos seus tiros.

Cinco minutos depois, tornou a disparar e outro lobo caiu sobre a neve para ter a mesma sorte que os anteriores.

Só restavam tres balas e Delcassé. Fez fogo ainda uma vez e um dos lobos se separou do grupo, internando-se na floresta, iuvando de dôr. Os outros o seguiram e pudemos vel-os derrubar o infortunado companheiro, para servir de pasto á sua insaciavel voracidade.

Liquidado o quarto animal, os lobos voltaram a assediar-nos.

Delcassé disparou pela quinta vez, e a bala perdeu-se, com grande contrariedade para o meu amigo. O sexto e ultimo tiro deu no alvo e foi proporcionar mais carne ás temiveis féras.

A noite já ia alta e a luta tinha-se occultado no horizonte; uma leve brisa começou a agitar os ramos das arvores. O nosso unico recurso era esperar que chegasse o dia; o resto da noite pareceu-nos uma eternidade e os minutos nos pareciam seculos. Era horrivel pensar na nossa situação. Poucos kilometros nos separavam do nosso acampamento, mas as probabilidades de chegar até elle eram bem poucas. Deixarmos aquella arvore significava a morte mais horrorosa. Ali estavamos e ali deveriamos ficar até que os lobos se cansassem de esperar.

A adversidade parecia brincar sinistramente comnosco! Tinhamos saido pela manhã, com a intenção de descobrir um assassino e, depois de ter caminhado durante todo o dia, quando nos dispunhamos a voltar, quasi exhaustos, contrariados pelo fracasso das nossas buscas, ao anoitecer, nós caçadores, nos achavamos cançados da mais horrivel fórma que se podia imaginar.

Quando, finalmente, se convenceram de que não poderiam alcançar-nos, a ferocidade dos lobos não teve limites. Aggrediram-se uns aos outros e lutaram denodadamente.

Junto á arvore, a neve começou a se manchar de sangue que jorrava das feridas que uns faziam nos outros. Quando se cansaram de lutar, sentavam-se ao redor da arvore, observando-nos e lançando prolongados e estridentes uivos.

Não ha mal que sempre dure e a nossa critica situação devia tambem ter um fim. O vento tinha augmentado de violencia, até quasi se tornar num cyclone; as arvores balançavam fortemente. Dirigi o olhar para cima, por entre os ramos superiores da nossa arvore e um grito escapou-se dos meus labios. Apertei um braço de Delcassé.

— Olhe! exclamei jubiloso, mostrando o céo. Está rompendo o dia.

A luz não era ainda bastante forte para penetrar através da espessa ramagem, mas ia chegando, devagarinho...

(Continua na 6 pagina)

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

A RECOMPENSA

Era meio dia

Muita gente passara dos empregos para seus lares.

As creanças, alumnas de um collegio, saiam conversando e rindo com a alegria muito natural de suas idades.

Num grupo dellas, iam Claudio e seus amiguinhos. Falavam sobre as lições do dia. Ao passarem por uma casa em construcção, Claudio não percebeu que havia muitos tijolos na estrada. E, escorregando, caiu, machucando-se bastante. Julico, que ia ao seu lado, levantou-o logo, emquanto que os outros riam e caçoavam de Claudio.

Julico acompanhou-o até sua casa, pois elle torcera o pé e só podia-se firmar em um. Os paes de Claudio agradeceram bastante á Julico. Este, como não podia demorar-se muito, pois seus paes o esperavam, cumprimentou todos e saiu.

..Na manhã seguinte, em aula, quando Julico e os demais alumnos já tinham chegado, o professor levantou-se e falou:

"Hontem á tarde uma pessôa contou-me o que se passou quando vocês sahiram daqui, quero dizer-lhes que só Julico procedeu como um menino bem educado. Vocês riram-se bastante porque Claudio caiu, e só elle lembrou-se de ajudal-o a levantar-se.

Por esta bella acção, eu o presenteio"

E o professor chamando Julico, entregou-lhe um lindo livro de contos.

Meus amiguinhos, vêde como é bom se fazer o bem. Imitae o Julico e terêis uma recompensa.

LUIZA LOPES.

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

O MENINO DE BOM CORAÇÃO

João era um menino muito bondoso. Quando via um pobre, corria e ia pedir dinheiro a seus paes para dar ao infeliz. Seus paes ficavam muito contentes porque elle gostava de praticar o bem.

Um dia, indo para a escola viu na esquina uma porção de seus collegas. Dirigiu-se para lá e viu um cão muito feio, leproso, e robujento. Seus collegas atiravam-lhe pedras, e outros davam pontapés no animal.

Não façam isso, disse João.

Aproximou-se do grupo e levou o animal para casa. Quando chegou, deu banho nelle e poz-se a tratal-o.

Passados tres mezes, o cão ficou bonito, forte, e um amigo fiel do menino.

Num dia de feriado estavam todos os meninos brincando, quando chegou João e o seu cão. Os meninos exclamaram:

Que cão bonito!

João disse:

— Meus amigos: este é o cão que vocês estavam maltratando naquelle dia.

Os meninos ficaram sentidos e prometteram que nunca mais havia de maltratar os irracionaes.

JOSE' DA SILVA GUIMARAES.

O PENDULO DE OURO

Em um pequeno povoado, perdido entre as montanhas dos Dolomites, vivia um homem, muito avarento. Seu unico pensamento era accumular dinheiro, pois estava convencido de que nisto se baseava a felicidade.

Elle era casado, mas, apezar de sua mulher ser muito bôa, e dos seus dois filhos serem muito bonitos, raramente se preoccupava com o que pudesse lhes succeder.

Possuia uma casa rodeada de uma pequena horta e tambem uma vasta extensão de terra, onde pastavam bonitas ovelhas e cabritos. Tambem o bosque, logo em seguida, e parte da montanha, lhe pertenciam. Com um pouco de trabalho e economia, poderia viver muito bem com sua familia, mas todas as noites elle voltava aborrecido e cheio de inveja, por ter encontrado gente mais rica do que elle.

— Devemos nos contentar com o que temos, Antonio — dizia-lhe a mulher. A gente não deve se queixar da Providencia.

Tudo era inutil. Não havia palavra que conseguisse acalmar o desmedido amor ao dinheiro do homem ambicioso.

A fada Clara-Lua, que era protectora daquelle povoado, resolveu, um dia, curar aquelle homem de tão grande avareza, pois, no fundo, Antonio não era máo.

Assim, uma vez em que elle passeava só e melancolico, por um caminho na montanha, a fada lhe appareceu.

— Onde vaes, Antonio?

— Procuro a riqueza — respondeu elle. Disseram-me que a montanha está cheia de thesouros. Ah! se eu pudesse encontrar um ao menos e apoderar-me delle! Mas, apezar de procurar sempre, nunca o encontro, e cada dia fico mais triste. Mas, tu quem és? Por que me perguntas isso?

— Eu sou a fada Clara-Lua — respondeu-lhe suavemente a fada.

Antonio tirou o chapéo, respeitosamente, e perguntou:

— Bôa fada, não pódes dar-me alguma indicação para que eu possa encontrar algum dos muitos thesouros que esta montanha esconde?

— Certamente, que posso.

Os olhos de Antonio brilharam de cobiça. A fada, então, proseguiu:

— Na gruta do Dragão, aquella que daqui vêz, e que está situada pouco antes da Cabeça do Diabo, está escondido o famoso Pendulo de Ouro. Ha varios seculos que os homens o procuram, em vão. Mas eu te darei as indicações necessarias para que o obtenhas. Segue por aqui mesmo, pois já estás no caminho, e quando estiveres quasi no cimo da montanha do Diabo, encontrarás, á tua direita, uma caverna, na qual ainda ninguem se animou a entrar. Não tenhas medo e entra. Depois de uns duzentos metros, vira para a direita e ao fundo vêras, por entre as rochas, uma enorme fogueira; sobre ella ,está o Pendulo de Ouro. Nada temas; approxima-te, e, pensando em mim, diz estas palavras: "Fada Clara-Lua, faze com que este fogo não me queime!" Então, o fogo se apagará e tu poderás approximar-te do Pendulo; desprende-o e leva-o comtigo.

— Isso tudo é bastante facil — murmurou o avarento, satisfeito.

— Tens razão, é muito facil — concordou a fada — e só é necessaria uma condição para o exito da empresa: não poderás virar-te nunca, seja qual fôr o motivo. Aconteça o que acontecer, atraz de ti, terás que continuar o caminho. Basta que olhes para traz uma unica vez para que o encanto se rompa. Comprehendes-te? Acceitas?

— Sim, eu comprehendi e acceito — respondeu Antonio.

— Nesse caso, bôa sorte e adeus.

Mal Antonio respondeu ao cumprimento, e já a fada havia desapparecido.

O caminho não era difficil para um homem habituado a marchas, como elle. Lá em baixo, se avistava a sua casinha branca, onde estavam sua mulher e seus filhos. Mas Antonio não pensava nelles.

De repente, ouviu chamar:

— Antonio! Antonio!...

Seu primeiro impulso foi voltar-se mas lembrou-se da recommendação da fada, e murmurou: "Chamem quanto queiram. Não sou nenhum tonto!"

E proseguiu a marcha.

Pouco depois, ouviu outra voz mais forte, e tambem mais proxima:

— Antonio — Antonioooo! Soccorro... sou teu amigo Luiz... ajuda-me...

Antonio parou. Reconhecera a voz do amigo. Elle não podia estar longe e, evidentemente, se achava em perigo... Mas tambem a piedade havia desapparecido daquella alma, ávida de riquezas. Elle tapou os olhos, e continuou.

Logo em seguida, desencadeou-se uma horrivel tempestade. O céo que elle tinha á frente era limpido e sereno; mas nas suas costas era terrivel. O rumor dos trovões e do furacão parecia perseguil-o. Aquella tempestade era bem estranha. Antonio procurava olhar com o rabo dos olhos. Agora, os trovões pareciam cada descarga, Antonio abaixava-se, como que para evital-as.

— Que tempo estranho — murmurou. O valle deve estar mais escuro que a noite, e todos devem estar assustados.

ohões que queriam anniquilal-o; a Elle tinha muita vontade de se voltar, mas lembrava-se das palavras da fada, e dizia entre dentes:

— Não me voltarei. Não sou bôbo.

Momentos depois, uma voz gritou:

— Antonio... Volta. Tuas ovelhas escaparam do furacão. Mas ninguem as póde salvar se cairem no precipicio. Ellas vão atrás de ti. Salva-as...

Desta vez, Antonio parou immediatamente. As ovelhas em perigo significavam uma grande perda. Ia voltar para salval-as, quando pensou. "Que me importam ellas. Com o Pendulo de Ouro poderei comprar quantas queira".

E, proseguindo a marcha, encolheu os hombros.

Outra voz lhe gritou:

— Antonio, os lobos invadiram o povoado! Todos estão procurando defendel-o. Vem tu tambem... Tu', que es dos mais fortes!...

— Os lobos, os lobos... Que me importam os lobos, se vou possuir o Pendulo de Ouro...

De repente, uma voz, que parecia estar ao seu lado, gritou:

— Antonio! Tua casa está em chammas... Não ha ninguem que possa salvar tua mulher e teus filhos, pois todos estão occupados em afugentar os lobos. Teus filhos e tua mulher morrerão queimados se não voltas. Ouço claramente a voz de teus filhos; elles gritam: "Papae... Vem salvar-nos... Soccorro... Soccorro".

Desta vez, Antonio não teve tempo para reflectir, seguindo o instincto que aquellas vozes haviam despertado nelle; virou-se e olhou para o valle. Sim, a casinha branca estava em chammas, e o vento, como uma porta-voz, trazia a voz dos seus filhos:

— Salva-nos, papae... papae...

Quanto tempo já, que não se ouvia chamar assim! Pensando sempre em novas riquezas, elle não se apercebia que, pouco a pouco, os filhos se afastavam delle, pois era sempre de máo humor que lhes respondia, e nunca lhes fazia caricias. Agora, no momento do perigo, precisavam delle e o chamavam desesperadamennte: "Papae, salva-nos". Até as rochas da montanha repetiam aquelles gritos. Correndo e saltando, mais agilmente que um cabrito, Antonio em poucos minutos chegou á casa esquecendo-se por completo da recommendação da fada Clara-Lua e do Pendulo de Ouro. Subiu as escadas e conseguiu salvar a mulher e os filhos. Pouco depois, devido aos seus grandes esforços, extinguia-se, o fogo, reduzindo ao minimo os prejuizos.

Mais tarde, sentado no quintal, Antonio sorria para os meninos, que elle conservava apertados contra o peito. Nunca lhe haviam parecido tão queridos como agora, que correra o risco de perdel-os.

Esta era uma possibilidade na qual elle não havia pensado. O perigo havia despertado o seu coração, devolvendo-lhe a ternura e o principal motivo pelo qual estava no mundo: para amar e defender os filhos, que valiam muito mais que todos os thesouros da terra.

Na verdade, que teria sido delle se, ao voltar com o Pendulo de Ouro, tivesse encontrado sua casa devorada pelas chammas e seus filhos mortos? Só em pensar nisto elle estremecia.

Assim, Antonio aprendeu que o que nos é mais caro é sempre o nosso lar, onde florescem as alegrias mais puras. E desse dia em deante, sempre esteve contente, pedindo unicamente a Deus que lhe désse o sufficiente para alimentar e defender sua mulher e seus filhos. Quando a noite chegou Antonio, sua mulher e os meninos dormiam tranquillamente. A fada Clara-Lua passou, e olhando sorridente para elles os abençoou, pois comprehendera que Antonio estava curado para sempre da sua grande avareza.

PARA ARMAR

Colorir este desenho o melhor possivel, pregal-o num papellão, dobral-o e o camello ficará de pé

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

JOSE'

Era um dia um menino muito pobrezinho. Chamava-se José.

Era muito bom e obediente, tinha muita vontade de ir para a escola, mas não tinha o dinheiro para comprar a roupa nem o livrinho.

Quando via os meninos passarem para a escola, começava a se lastimar porque não podia ir tambem.

Sua mãe dizia:

Deixa estar, meu filho, algum dia você terá o prazer de ir tambem, porque tudo só se faz quando Deus quer.

E um dia o menino recebeu de um vizinho uma bella cartilha. Foi á escola estudou muito, tornando-se mais tarde um homem de bem.

MARIA LECTICIA BEZERRA.
(Bonito)

Os lobos das selvas canadenses

(Continuação da 4ª pagina)

Só quem já passou uma noite de terror como a que nós passámos pode comprehender o que significava para nós a chegada da aurora. Dez horas prisioneiros entre os ramos de uma arvore, o menor movimento em falso podia provocar um escorregão, que nos daria a peor de todas as mortes.

E agora, com o amanhecer, chegava para nós a salvação, pois é sabido que os lobos — salvo raras excepções — se refugiam nos seus covis, logo que se annuncia a luz do dia.

Lenta, muito lentamente, ia chegando a luz bemdita. Como nos enchiamos de prazer ao vel-a abrir caminho através dos espessos ramos da floresta! Os lobos tornavam-se inquietos, já não uivavam nem saltavam ao redor da arvore. Tinham-se cansado com o assedio?

Subitamente, como que impellidos por uma occulta mola, reuniram-se em circulo junto á arvore, levantaram as suas cabeças e lançaram um ultimo uivo, longo, estridente... um uivo com o qual pareciam insultar-nos por tel-os feito esperar em vão; depois, retiraram-se e desappareceram rapidamente entre as arvores.

Deixámos logo o nosso providencial refugio. Que prazer sentimos quando nos certificámos de que pisavamos no sólo duro! Durante á noite, eu não tinha sentido frio, pois, no estado de excitação nervosa em que me achava, o sangue circulava vertiginosamente pelas minhas veias; mas, ao descer, quando quiz caminhar, os meus membros se negaram a obedecer-me.

Delcassé teve de me carregar e, depois de andar uns minutos, cambaleante e sustentando-me ao braço do meu fiél amigo, chegou a reacção, que me permittiu caminhar firmemente.

Uma hora depois chegavamos ao nosso acampamento e logo os nossos companheiros nos deram noticia do fugitivo Grevot. Toda a indignação que nos inflammava deante do seu abjecto crime, transformou-se logo em compaixão.

O homicida tinha sido julgado e sentenciado pelo juiz supremo, e os lobos, durante a sua fuga, tinham-se incumbido de executar a sentença, matando-o, devorando-o parcialmente e deixando-o num estado que seria irreconhecivel, se não fosse os pedaços da sua roupa que foram achados junto ao cadaver, em plena selva, por dois lenhadores mais afortunados do que eu a Delcassé.

Os nossos companheiros nesse momento estavam occupados em enterrar os restos dos dois infelizes lenhadores — victima e assassino sentenciado — juntos e em santa communhão.

***

Nos primeiros tempos da colonização do Canadá, os lobos produziam estragos nas povoações; hoje em dia, estes acontecimentos não se repetem com tanta frequencia. Se alguma vez se ouve falar de um lenhador morto pelos lobos, ha sempre uma explicação para esse facto.

A's vezes, por exemplo, a victima se atrasa no seu regresso para casa e ouve o uivo de um lobo solitario augmentado pelo éco; julga que se trata logo de uma alcatéa, quando, na maiorja dos casos, o lobo não tem a intenção de atacal-o. Sóbe a uma arvore e, antes que tenha tempo de pensar na sua situação, desfallece de frio e, finalmente, cae da arvore, sem sentidos. Os lobos, com o seu fino faro, não tardam a apparecer e precipitam-se sobre o corpo exanime. No dia seguinte, os seus restos são achados por algum outro lenhador, que narra o facto, attribuindo o desastre a um ataque em regra por parte dos lobos.

Outras vezes, é certo, dão-se dramas provocados pelos lobos. Apparece, excepcionalmente, um delles que consegue exercer dominio sobre alguns outros; formam assim um bando temivel. Um destes grupos aterrorizou, ha alguns annos, um vale de Nova Brunswick. O chefe era um curioso exemplar de lobo; branco na sua parte posterior, com a cabeça e as patas dianteiras de côr marron.

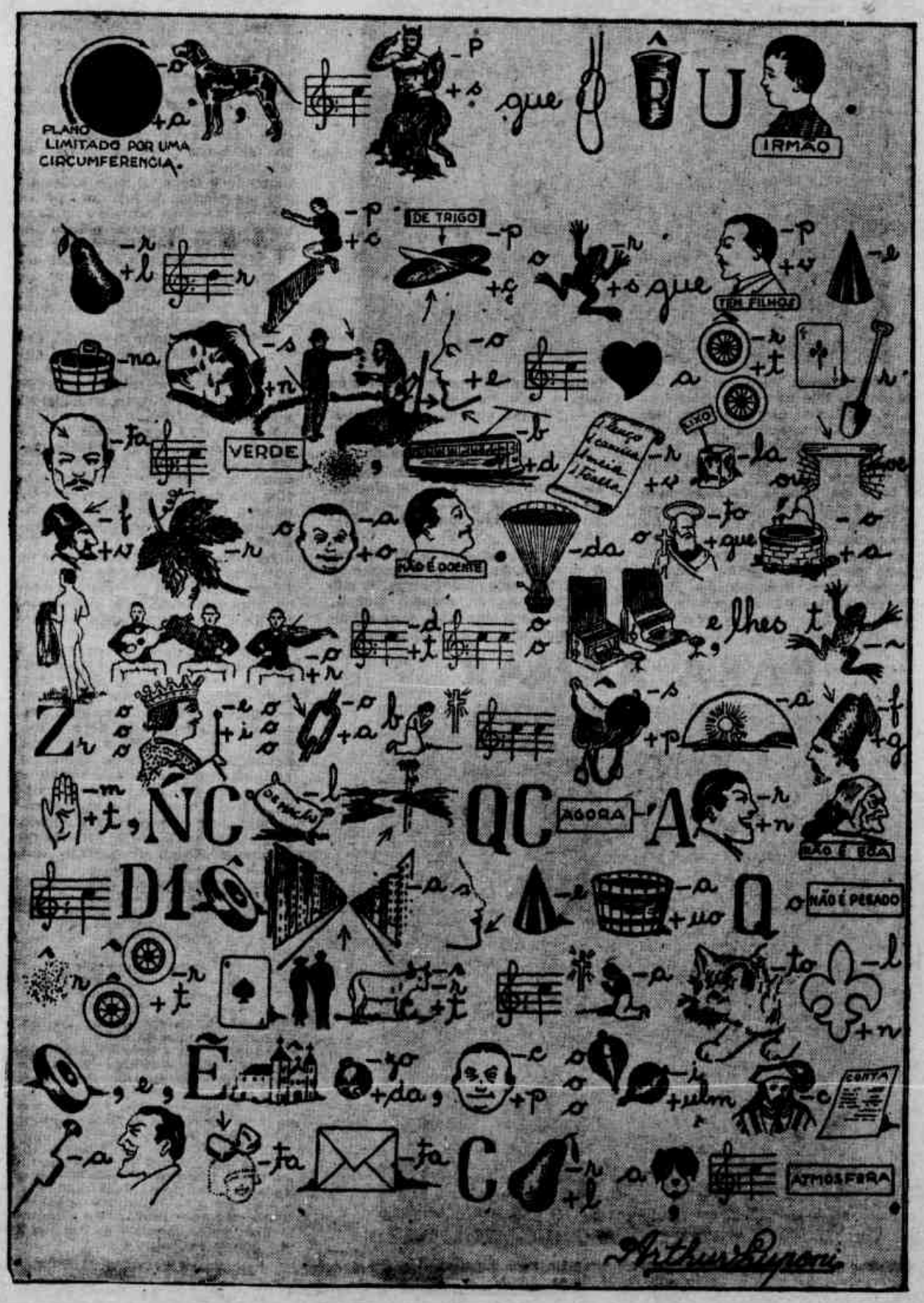
Pela "Ville Françoise", um dos estabelecimentos daquelle valle, circulou a noticia de que um guia francez tinha sido atacado no caminho por um bando de lobos famintos, capitaneados por um lobo branco; mas, como o guia estava bem armado, conseguiu afugental-os, proporcionando-lhes antes um festim com os corpos de dois companheiros, que derrubou a tiros.

Por aquelle tempo, a uns quatro ou cinco kilometros da villa, vivia numa pequena choça de madeira, uma viuva chamada Stoorbrook, com tres filhos: o maior delles era José, um moço de dezoito annos; vinha depois uma menina de quatorze, Ruth, e, finalmente, o mais moço, de nove annos, chamado Guilherme.

Essa familia passara toda a sua existencia nos bosques e os lobos não lhe causavam temor. José era o sustentaculo da familia; trabalhava numa serraria da vizinhança, com um ordenado muito modesto, mas, com elle, conseguia sempre attender aos gastos necessarios. O inverno já estava acabando e os lobos tinham sido esquecidos. José chegou á casa pela tarde e encontrou a mãe um tanto indisposta. Guilherme, o menor, tinha saido para cortar lenha, mas, como era muito pequeno, não tinha conseguido cortar o sufficiente. As-

(Continu'a na 7ª pagina)

CARTA ENIGMATICA



CONCURSO DE CONTOS DO GURY

O MACACO BILONTRA

Um macaco lixado e escovado viu-se sem dinheiro, e pouco faltava para perder o juizo quando teve, um dia, uma idéa brilhante para arrumar uns cobres.

Foi a casa da barata, que era muito sua amiga e tomou-lhe emprestado um conto de réis para pagar-lhe no dia seguinte ás 10 horas, no que foi, promptamente attendido.

Dahi dirigiu-se ao gallo que tambem emprestou-lhe um conto para o mesmo dia ás 10 1|2, meia hora depois da aprasada com a barata.

Aranjou um conto com a raposa para ás 11 horas, um outro conto com o cachorro para ás 11 1|2 e mais um conto com a onça para o meio dia. De forma que cada credor chegasse 1|2 hora depois do outro.

Comprou uma enorme venda, sortiu-a com toda qualidade de bananas e ficou a espera que cada credor apparecesse.

No dia seguinte, ás 10 horas, chegava a barata para receber seu conto de réis e ficou de olhos arregalados deante ao enorme sortimento de bananas que o macaco tinha feito com um só conto que lhe havia emprestado.

O macaco, que sabia que ás 10 1|2 chegaria o gallo, mostrou-se muito satisfeito com a sua credora e promptificou-se a preparar uma limonada para sua amiga afim de que ella esperasse até a chegada do gallo, que não tardava.

Este não se fez esperar, pois a hora era á sua e lá estava para receber o seu conto de réis.

Ora, gallo não gosta de baratas e o macaco, de momento, viu-se senhor de um conto a menos á pagar; faltava rasse livre do gallo, o que não tardou muito; este foi tragado pela raposa, esta pelo cachorro que tambem desapparceu pelas presas de onça, a ultima credora do macaco que chegava para ser reembolsada, e unica que o macaco papou, pois si não o fizesse a onça acabaria com elle de uma vez para sempre.

Vendo-se rico de um dia para outro, mestre macaco augmentou sua venda e hoje é o maior armazenario, de bananas, do BECCO DO QUEBRA POTE.

DULCE MARIA DA SILVA.

Caixa do Gury

ANRESO MACHADO — (Santa Therezinha) — *A Sombra dos Lyrios* está muito cheia de literatura, o que é condemnavel em meninos. Nunca diga *firmamento* em vez de *céo*, *progenitors* em vez de *mãe* ou *olvidar* em vez de *esquecer*. Chame gato a um gato, mesa a uma mesa, menino a um menino. Seja claro e evite desde já os adjectivos preciosos.

IVANIZE ROSAL — (Recife) — Sua ultima cartinha foi a mais linda que você já fez. Agora você comprehende a sinceridade do velho *Tio Juca*. Como pode elle se aborrecer com você só por ter mandado um desenho mais fraco. Não tenho predilecções, não. Mas não posso dar recadinhos aos leitores que me escrevem cartas bonitas, iguaes aos que dou aos que me escrevem simples bilhetes, não acha?

DJANIRA ROSAL — (Recife) — Recebi a cartinha. Muito obrigado. *Tio Juca* vai bem de saude, apesar da idade. *Oração de uma mãe* deve sair hoje. Aguarde o resultado na proxima quarta-feira.

CLEMENCINA ROSAL — (Recife) — Não me zanguei com nenhuma de vocês, não. Na ultima "Caixa do Gury" a amiguinha encontrará a explicação de tudo. *Tio Juca* está mais exigente devido ao numero elevado de trabalhos que tem chegado.

MARIA ANGELA — (Recife) — Pode mandar o continho. *Tio Juca* o receberá com alegria.

JOSE' DA SILVA GUIMARAES — (Recife) — Em outro canto do jornal você encontrará *O menino de bom coração*.

ODEMAR RODRIGUES — (Recife) — *O Natal de Renato* é um lindo conto. Com elle você está habilitado a vencer o Concurso.

MARIA MARGARIDA DA SILVA — (Escada) — Não comprehendi absolutamente a sua carta. Faça outra.

MARIA CLELIA — (Recife) — Si o seu desenho não saiu é porque houve algum motivo justo. Não fique zangada por isso.

CARMEN SYLVIA DA SILVA — (Gravatá) — *Paulinho, o teimoso* está muito fraquinho. Sinto muito, Carmen, mas não posso encaminhal-o ás officinas.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — (Recife) — Você já figurou no Concurso, e não é justo que fique outra vez, não acha? *O filho do pescador* por isso não terá publicidade. Recebi o jornalzinho. Que lindo está! Si você continuar assim, quando chegar á minha idade será director dos *Diarios Associados!*

ERALDO DO COUTO CAMPELLO — (Recife) — E' pena, Eraldo, mas, não houve mais tempo para eu fazer outra copia do seu conto ou remettel-o a você, conforme me pede. Si sua cartinha não houvesse chegado ás minhas mãos só no fim da semana — recebia-a no sabbado — haveria tempo para tudo. Na proxima vez, mande os trabalhos com a maior antecedencia possivel, afim de evitar esses desapontamentos.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Como você é bôazinha, Anizia! Sinto não poder transformar este recadinho numa carta bem grande, afim de que você comprehenda o meu reconhecimento. Sua cartinha não me roubou tempo nenhum; e si roubasse, seria um prazer. Não pude infelizmente incluir *O presente de Geny*, no Concurso. Já foi publicado como collaboração extra-concurso. Não faz mal. Você vencerá os proximos concursos do *Gury*.

ALMENE MAIA — (Recife) — Você e Anizia são duas leitoras que nunca se esquecem de mim; e isso me alegra muito. Sua cartinha está deliciosa e eu guardal-a na minha caixinha de estimação. Escreva-me sempre. Mande me dizer que escola você frequenta e si já está muito adeantada nos estudos.

AGOMAR LEITÃO DE SOUZA — (Recife) — Seu conto é fraquinho e além disso está sem titulo. Não sahirá.

LUIZA LOPES — (Recife) — Seu conto foi acceito. Sahirá hoje juntamente com os ultimos do Concurso.

MARGARIDA TRENSTEIN — (Recife) — Mil agradecimentos pelo retratinho. Si houver espaço, sahirá hoje mesmo, em caso contrario, no proximo numero. A tinta usada em desenho é a nankim. Recebi tambem *Os dois amigos*. Ficarão para breve, quando o *Gury* estiver mais desafogado de collaborações.

SOUZA — (Recife) — Interessante a impressão que você tem do *Tio Juca*. O amiguinho quasi acertou. Apenas elle é um pouquinho mais velho. *Um coração de ouro* não sahirá. Estou sobrecarregado de trabalhos e não ha espaço sinão para os do Concurso.

DINORAH ALVES DA COSTA — (Maceió) — Seu continho é muito pequenino e veio sem titulo. *Tio Juca* nada poude fazer por elle.

ANNIBAL RIBEIRO — *Arvore Velha* não foi acceita. O desenho, como sempre, está magnifico, mas a literatura está fraquinha.

HILARIO LIMA da SILVA — (Recife) — Você não vae se zangar comigo por eu não publicar os seus versinhos. *Tio Juca* não gosta de ver menino fazendo poesia, e esse foi o motivo porque elle vetou as suas quadrinhas.

MARIO TAVARES LEITÃO — (Macapá) — Você escreveu um conto fraco, sem nenhum colorido. Não posso publical-o.

CELIO AUGUSTO DE MELLO — (Palmares) — Seu trabalho não interessou, Celio. Faça outro, não desanime.

DRAUZIA GUSMÃO DE MELLO — (Caruarú) — *O meu gato Velludo* está fraco, não sahirá. Experimente outro menor.

ZE' DA CRUZ — (Penêdo) — *Resposta do Céo* e *Memorias de uma familia* são contos muito menores do que o seu. Seu trabalho estava em condições de ser publicado e a razão pela qual eu o vetei foi somente por ser longo demais. *A Vingança do Urubú* satisfaz a medida de duas laudas de papel escripto, mas infelizmente não vae ter publicidade. Nunca escreva contos sobre Dona Raposa ou Compadre Urubú. Não se sirva de bichos para pregar moral entre gente. Isso já está desmoralisado. Apologos não contam mais. Vocês meninos devem desde logo procurar as bôas leituras e não se preoccupar com fabulas e historias de bichos que falam.

— Não leve a mal esses conselhos. *Tio Juca* é muito franco e faz questão de ver todos vocês produzindo trabalhos realmente interessantes. Obrigadinho pelos mata-borrões.

ULYSSES BRAGA JUNIOR — (Recife) — O continho não foi acceito, está fraquinho. Agradeço e retribuo a lembrança que você enviou ao *Tio Juca*.

TELGA GOMES — (Gravatá) — Seu conto chegou tarde demais para figurar no Concurso.

MOYSÉS RODRIGUES — (Recife) — Recebi os trabalhos. Sahirão opportunamente.

JOSE' DURVAL — Sua biographia sobre São Francisco de Assis será publicada quando você me enviar outro desenho melhor do que o que mandou. Já disse varias vezes: não acceito desenhos copiados de gravuras.

TIO JUCA

OS LOBOS DAS SELVAS CANADENSES

(Continuação da 6.ª pagina)

sim terminada a frugal refeição José tomou o machado e saiu da choça, seguido pelo irmão menor, que ia ajudal-o a trazer a lenha.

Quando o primogenito se achava mais distrahido no seu trabalho, Guilherme precipitou-se de repente para o irmão:

— José — gritou elle, assustado — vi um lobo entre as arvores! Venha aqui. Veja-o!

Embora a lua brilhasse com todo o fulgor, José nada pôde ver. Depois descobriu uma sombra, quasi imperceptivel, que evidentemente vinha em direcção a elle.. Era um lobo, não havia duvida.

A féra appareceu em um claro do bosque e parou para observar curiosamente os pequenos lenhadores. Então, José pôde notar que se tratava do lobo branco. Com toda a calma, empunhou o machado e tomou a mão de Guilherme.

— Temos que ir-nos daqui — murmurou. Não me agrada o aspecto desse animal.

— Atire-lhe o machado — propoz Guilherme. Assim irá embora.

Mas José não quiz desfazer-se da sua unica arma. Saiu do bosque, pensando que o lobo não o iria perseguir.

Através da neve, brilhavam as luzes do "bungalow", onde tudo respirava paz e tranquillidade. José nunca tinha ouvido falar de um lobo dos bosques que chegasse a atacar uma casa illuminada. Mas, desta vez estava tratando com um animal extraordinario.

Qual não foi, pois a sua surpresa ao ver que, só não eram perseguidos pelo lobo branco, como tambem por quatro de seus companheiros, todos elles de tamanho descommunal.

Os lobos tinham formado um circulo ao redor dos rapazes, que agora podiam ver bem os crystaes de gelo que brilhavam sobre o pelo das féras. Apertaram o passo e então o lobo branco, que estava á sua direita, correu para a frente e foi interporse entre os rapazes e a choça Guilherme soltou um grito de medo e apertou mais a mão de seu irmão, José levantou o machado, prompto para se defender e, gritando ao lobo, avançou.

Notaram, com estranheza, que o lobo não se movia. Ficou ali, deante delles, observando-os com curiosidade e, á medida que avançavam, ia eriçando os pellos, o que lhe dava um aspecto de terrivel ferocidade. Os outros quatro sequazes tinham-se postado, formando um circulo e cortando toda possibilidade de fuga; pela attitude delles, José deduziu que estavam famintos e queriam sangue. Encontravam-se a uns cincoenta metros da choça e o rapaz gritou á mãe que trouxesse um archote. Guilherme gritava aos lobos com toda força dos seus pulmões e, felizmente, os gritos unidos delles chegaram a ser ouvidos.

(Conclue no proximo numero)

Verdade scientifica

— Qual o mais util o sol ou a lua? pergunta a mestra.

— A lua.. porque vem de noite O sol vem de dia quando já faz bastante claro!

O pae de Joãozinho conversa com o filho, menino vadio, que elle procura estimular:

— Pensa em Arthur, teu collega que é sempre o primeiro da classe! Aquelle sim! Deixa estar que eu havia de gostar si fosse eu o pae delle!...

— Hum! Nem tanto assim!

Si você fosse o pae delle já tinha morrido... porque o pae delle morreu ha seis mezes!

Gil tem só quatro annos mas tem resposta para tudo.

Ha dias foi viajar com o papae e a mamãe.

Sentou-se perto da porta, no trem e não parava de mexer no trinco, de lá para cá.

Por fim, o papae já nervoso lhe disse apontando uma taboleta qualquer:

— Olhe o que estáescripto.

Não deixem as creanças brincar com os trinces".

O pequeno, nem fez caso! continuou a mexer no trinco.

— Você não ouviu Gil? perguntou o papae.

— Ouvi... mas eu não tenho nada com isso!

Não tenho creança para tomar conta!...

MARGARIDA

Esta linda menina é Margarida Orenstein, collaboradora do GURY e amiguinha do TIO JUCA. O "Pierrot" é Sara, irmãsinha querida de Margarida

O SUSTO DE D. BRIGIDA

Bateram na porta, a criada veiu abrir e não encontrou ninguem. Onde está o visitante engraçado?

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

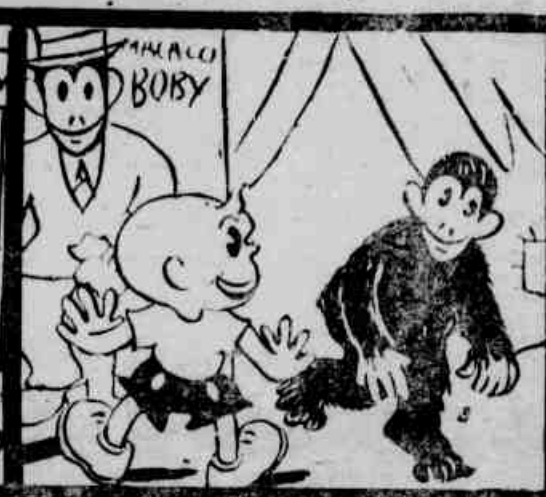
Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1935 | NUMERO 8

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

Artista famoso e feito,
O Boby sáe, satisfeito,



Da jaula em que residia
P'ra correr á revelia

E encontrar dois bons amigos
De brinquedos e perigos...

Eil-os, vão, flanando atôa
Numa prosa alegre e bôa.

Quando um guarda, ao companheiro
Mostra Boby tão faceiro

E, com odio, os dois soldados
Resolvem prender, aos brados,

O Boby e seus camaradas,
Que em vivissimas passadas,

Correndo a mais não poder
Vão no circo se esconder.

— E agora, S. Carrapato,
Quem descalça este ——

Este supplemento não pode ser vendido em separado